

Devocionário em preparação para o Aprofundamento

Deus nos tem falado neste tempo, que existe uma profecia a se cumprir na face da terra, e em muitos grupos e regiões do Brasil, temos testemunhos confirmados na Palavra, de que o Brasil é o país escolhido pelo céu para que esse mover do Espírito aconteça. Somos muitos que acreditamos e buscamos o cumprimento dessa “Profecia do Avivamento”, que profetizamos nos ares, lançamos palavras de bênção sobre a nação brasileira, vivendo em constante expectativa de que essa intervenção Divina aconteça o quanto antes. Podemos constatar que esse avivamento tem acontecido em muitas vidas, em vários grupos e em regiões da nossa nação, mais ainda não experimentamos quase nada do que Deus tem para nós. Com o Apóstolo Paulo preciso proclamar: “Sabemos que o que Deus tem preparado para nós, nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, ou nenhum coração foi capaz de sentir”. Tem um bom tempo, que junto ao meu querido irmão Fabio Lira, temos rezado para que tivéssemos uma oportunidade de reunir os avivalistas (aqueles que creem e esperam com ansiedade o cumprimento deste profecia), e o Senhor nos concedeu um fim de semana para estarmos juntos, orando, escutando a Deus, partilhando sobre as inspirações, adorando a Jesus na Eucaristia, e comungando do Seu Corpo e Sangue na Santa Missa, pedindo à Esposa do Espírito Santo, a Virgem Maria, que una-se a nós nesta intercessão pelo avivamento.

Queremos por esse instrumento, um devocional, nos preparar para esse grande momento de graça que vamos viver. Vale a pena lembrar que os jovens que se reuniram em Dukess nos EUA quando o avivamento atingiu a Igreja Católica, e ali surgiu a Renovação Carismática Católica, prepararam-se antes, viveram mortificações, leram a Palavra, buscaram instrução no Senhor.

Queremos nos preparar e deixar que a expectativa tome conta de nós, para experimentarmos juntos o que o Espírito Santo quer fazer na nossa vida.

Teremos a seguinte direção para esses cinquenta dias que antecedem o nosso aprofundamento: Uma Palavra para que seja motivação do nosso dia, para a meditação e oração pessoal, uma mortificação, oração e clamor diários.

1º Dia:

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Gênesis 1, 2

“A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”.

O Espírito, o poder de Deus pairava sobre as águas. Esse Espírito é o poder criador de Deus, é aquele que organiza todas as coisas, que coloca no lugar tudo aquilo que está fora, em desordem, que arruma tudo o que está desarrumado.

Talvez na sua vida de Cristão, de homem ou de mulher de Deus, algumas coisas estejam desarrumadas, desorganizadas, e que precisam ser colocadas no devido lugar. Hoje é o dia de você permitir que o Espírito Santo organize todas as coisas: se é o seu interior, permita-O agir; se são seus pensamentos, permita-O tocar; se é sua vida de oração, deixe-O provocar em você um desejo por Deus; se é a sua casa, Ele quer entrar e organizar tudo. Seja o que for, deixe o Espírito de Deus repousar sobre essa situação, confia a Ele, e a obra se realizará. (Ore com essa Palavra e peça ao Senhor que te traga revelação para que você compreenda verdadeiramente o que está em desordem na sua vida, Ele te mostrará).

Mortificação:

Fazer silêncio para escutar a voz do Espírito Santo e sentir Sua direção.

Oração e Clamor:

Senhor, creio que o Seu Espírito renova e organiza todas as coisas, em muitos momentos a minha vida encontra-se num caos, totalmente desorganizada. Isso me impede de experimentar o que o Senhor tem para a minha vida. Tudo está tão desorganizado que as vezes não sei qual é a Sua direção para a minha vida. Chego a desacreditar na ação do Seu Espírito, e que realmente o Senhor tem uma avivamento para a nação brasileira, pois na minha desorganização e indisciplina, não consigo te sentir, te perceber, te tocar, Senhor. Envia o Seu Espírito Santo para colocar em ordem a minha vida, a minha casa, a minha vida de oração, o meu contato com a Palavra. Confesso a Ti, óh Espírito Santo, que tenho sido indisciplinado na oração, na leitura orante da Palavra, no clamor para que o Avivamento venha. Mas hoje, neste primeiro dia de preparação para a experiência do aprofundamento que vou viver, quero voltar ao que tens para mim, quero organizar a minha vida, e permitir que o Senhor coloque tudo no devido lugar. Eis-me aqui, Espírito Santo, para consagrar tudo o que tenho e sou, repousa sobre a minha vida, repousa e organiza tudo o que está desorganizado. Assim como preparastes todas as coisas para o ato criador do Pai, prepara-me para aquilo que Deus quer fazer na minha vida. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

2º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Jeremias 2, 12-13

“Ó céu, fica pasmado, tomado de grande susto – oráculo do Senhor. Duplo crime cometeu o meu povo: abandonou-me a mim, fonte de água viva, e para si preferiu cavar cisternas defeituosas que não retém a água”.

Deus fala pela boca do profeta, que aquele povo O tinha abandonado, foi atrás de ídolos, se desviou do projeto de salvação, esfriou na sua fé, se tornaram vazios, como as cisternas defeituosas e furadas. E meus queridos, quantos de nós não estamos nos sentindo assim? Cisternas defeituosas, furadas, estamos vazios. Chegou a hora de avaliarmos a nossa vida, de fazer um sincero exame de consciência para verificarmos o que temos colocado no lugar de Deus, a quem temos buscado. Será que realmente estamos buscando o Senhor com sinceridade? Será que queremos o avivamento do Espírito Santo, ou que o nosso nome seja reconhecido como avivalistas? Temos buscado a glória de Deus ou a nossa própria glória? Corremos o risco de querer roubar a glória de Deus, isso é uma tentação constante. Quantos a muito tempo já abandonaram o Senhor e nem perceberam. Estão buscando os aplausos, o dinheiro, estão se alimentando de água suja, de psicologismos, de doutrinas falsas, e deixaram de buscar o Deus verdadeiro, o mover do Espírito, voltaram para a carne e as coisas deste mundo, estão na emoção e no sentimentalismo infecundo, e não na experiência verdadeira do Espírito Santo. Amados, só no Senhor encontramos a fonte de água viva, que nunca se esgota e que sacia a nossa sede, é na Sua Palavra, é na experiência do Espírito Santo, no esforço e na luta de todos os dias que verdadeiramente vamos experimentar o que Ele tem para nós, muitas vezes sem sentimento, mais com muito amor Àquele que por nós morreu na cruz, com muita devoção e adoração ao Espírito Santo. O melhor de tudo, é que Deus hoje nos dá uma chance de voltar a ser o que realmente devemos ser.

Mortificação:

Não ligar a televisão, e aproveitar o tempo que se perde na TV para a intimidade com Deus.

Oração e Clamor:

Senhor, hoje eu quero reconhecer que em muitos momentos eu tentei roubar a Sua glória, que eu Te abandonei e me coloquei no centro de tudo. Meu Deus, quantas vezes isso ficou tão explícito e eu não percebi: deixei de orar, de buscar a Sua face, de ser íntimo do Espírito Santo. Coloquei o meu coração e o meu tempo em tantas coisas. Te peço perdão por isso. Realmente, em muitos momentos tenho me sentido uma cisterna furada, defeituosa, que não retém água. Que vazio, Senhor, que experiência terrível, parecia que o Senhor tinha se afastado de mim, mais na verdade eu me afastei de Ti. Li tantos livros, mais não me alimentei daquilo que era o principal, a Tua Palavra. Assisti tantos programas na TV, e estive tão pouco tempo na Tua presença. Eu me arrependo, Senhor, e quero voltar. Envia o Teu Espírito sobre a minha vida e me revela os ídolos que preciso quebrar, que preciso queimar, que tenho que me desfazer. Pois quero essa água viva que não para de jorrar e, que pode saciar a minha sede. Perdoa-me, Senhor, e faz com que eu seja amigo do Teu Espírito Santo. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

3º Dia

Palavra: Jeremias 33, 3 “Clama por mim, que Eu te ouvirei e te mostrarei coisas grandiosas e sublimes, que tu não conheces”.

Neste período do profeta Jeremias, o povo estava dividido em dois reinos – o reino do norte e o reino do sul. O reino do sul era composto por dez tribos, das doze que Israel possuía, e na história teve dezenove reis, tendo sua sede em Samaria; o reino do norte era composto por duas tribos, a de Judá e Benjamim, com sua sede em Jerusalém. Quando Jeremias profetiza para eles neste capítulo trinta e três, o reino de Judá estava no exílio, longe de Jerusalém, longe do Templo, estavam no exílio da Babilônia, exatamente porque tinham abandonado o Senhor, e adorado falsos deuses. Essa profecia é messiânica, cheia de esperança. Deus falava ao seu povo o chamando ao clamor e à oração. Querendo devolver-lhes a esperança que o exílio havia arrancado deles. O Senhor estava com eles naquele momento de sofrimento e humilhação, Ele continuava sendo o Deus de Israel. Eu não sei qual é a situação que você vive hoje, mas eu tenho a certeza de que essa palavra é atual para a tua vida, como também para a minha. Deus escuta o nosso clamor. Talvez você esteja cansado de clamar e tenha a impressão de que o Senhor não te escuta. Talvez você esteja num exílio por tê-lo abandonado ou por causa da perseguição e incompreensão. Mais perceba, há uma promessa, Ele está escutando o teu clamor: Eu te ouvirei, diz o Senhor, e além de te ouvir, Ele quer te mostrar coisas grandiosas e sublimes que não conheces. Um grande perigo que correremos na nossa caminhada espiritual é achar que já sabemos tudo e experimentamos tudo. Que pobreza quando assim nos comportamos, que fechamento para a novidade do Espírito Santo. Deus é inesgotável, e tem muito mais para mim e para você. Ele quer nos mostrar coisas grandiosas e sublimes, nos abramos e deixemos o novo de Deus fluir na nossa vida. Faça a experiência.

Mortificação:

Dar o dobro que você tem dado para orar. Ou seja, se você reza meia hora por dia, hoje vai rezar uma.

Oração e Clamor:

Espírito Santo, preciso ir além na minha experiência de oração, tenho que orar mais, é uma necessidade. Sei que tens muito mais para mim, e hoje estou me decidindo que eu também quero mais. Quero escutar a voz de Deus, quero acolher as Suas revelações, quero experimentar o Seu amor, a Sua condução. Ouça a minha voz, escuta o meu sussurro, sonda o meu coração. Revela, meu Senhor, as coisas grandiosas e sublimes que tens para mim. Estou aberto, estou preparado, e quero muito mais da Sua presença e da Sua revelação. Aumenta o meu desejo por Ti, meu Senhor e meu Deus, coloca em mim a disposição necessária para orar mais, para te buscar mais, para clamar mais. Eu te quero, eu preciso de Ti, eu tenho necessidade da Sua revelação. Toca-me, Senhor, revela-Te a mim, Espírito Santo. O que queres de mim, onde queres me levar. Vem Espírito Santo, eu te adoro, eu te recebo, eu te glorifico, eu te exalto, eu quero mais de Ti. Vem Espírito Santo, vem Espírito Santo, vem Espírito Santo. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

4º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: II Crônicas 7, 14

“Se então o povo sobre o qual for invocado meu nome se humilhar, orar, me procurar e se converter de sua má conduta, Eu escutarei do céu, lhe perdoarei o pecado e restituirei a saúde a terra”

Deus fala a Salomão durante a noite, depois da conclusão da construção do Templo, dizendo que ouviria a oração que fosse feita naquele lugar, mas que principalmente quando vissem calamidades, que esse povo orasse a Deus. Contudo, não seria uma simples oração, mais o primeiro passo da mesma seria a conversão, a mudança de vida, dando um passo importante da humilhação, do reconhecimento do nada diante do Tudo que é o Senhor Deus, pois oração sem conversão não tem efeito e nem eficácia, é apenas multiplicação de palavras, sem a real experiência da ação poderosa de Deus. Lembremo-nos do fariseu e do publicano no templo: o fariseu se exaltava, pois jejuava três vezes na semana, pagava o dizimo da hortelã, e ainda referia-se ao publicano com desdém; já o publicano não tinha coragem de erguer a cabeça diante de Deus, sentindo-se indigno, e pedia insistentemente perdão ao Senhor dos seus pecados. Qual foi a oração que Jesus disse que foi acolhida, ouvida? A do publicano que se humilhou e pediu perdão para Deus! Deus faz uma grande promessa ao humilde, ao que se humilha, ao que não se exalta: escutarei do céu, lhe perdoarei o pecado e restituirei a saúde a terra. Você é o justo que Deus escolheu para salvar a sua cidade, o seu estado, a nação brasileira. Desafio a que você se humilhe, busque a conversão e ore ao Senhor, e as catástrofes serão afastadas da sua região e nação, e serás ouvido em tudo o que colocar em oração na presença do Senhor.

Mortificação:

Buscar o Sacramento da confissão, para experimentar o perdão de todos os seus pecados.

Oração e clamor:

Senhor Deus, obrigado pela clareza com que Te revelas a mim, pela direção da Tua Palavra. Sou provocado a reconhecer o quanto sou pecador, frágil, pequeno, diante da Tua Santidade, Força e Grandiosidade. Confesso que em muitos momentos me senti orgulhoso, até mesmo na oração, pela facilidade em orar, pelas grandiosas experiências que fiz, pelo tempo de caminhada que tenho, mas hoje diante da Tua face, quero reconhecer o meu nada, a minha pequenez, e que eu não sei orar verdadeiramente. Multipliquei as palavras, mas meu coração estava distante de Ti, e não experimentei o que tinhas para mim. Quantas vezes eu rezei para aparecer, e não porque meu coração não estava rendido a Ti. Quero de agora em diante, ter meu coração rendido totalmente a Ti, quero fazer uma caminhada séria de conversão, e experimentar a luz do Teu Espírito, quero agradecer Teu coração com a minha rendição e comprometer-me em viver uma vida justa e de intercessão pela nação, pelo meu estado, pela minha cidade. Vem Espírito Santo, e leva-me a ser aquilo que Deus realmente quer que eu seja, leva-me a oração que agrada e toca o coração de Deus. Amém. (Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

5º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Gênesis 4, 9

“O Senhor perguntou a Caim: ‘onde está o teu irmão Abel?’ Ele respondeu: ‘Não sei. Acaso sou o guarda do meu irmão?’”

É muito pertinente esse texto do livro do Gênesis, pois Caim teve ciúmes do irmão, exatamente porque Deus havia se agradado mais da oferta dele, do que da sua. Isso precisa chamar a nossa atenção, pois na atitude de Caim pode estar sendo também a nossa, de nos incomodarmos com os dons que Deus deu aos nossos irmãos, e daí permitir que a inveja invada o nosso coração. Existe um desígnio de Deus, que é a graça de sermos irmãos, e isso está revelado desde o principio, porém, podemos frustrar os desígnios do Senhor, matando o irmão à semelhança de Caim. Matamos com a indiferença, com a mágoa, com a inveja, denegrindo a imagem dele diante do grupo, das pessoas, porque os dons desse irmão nos incomodam. Precisamos ter a coragem de dar um basta nesta tentação que assola a nossa história, a nossa vida, e que vez ou outra bate na porta do nosso coração. Se você precisa dar o passo do perdão, não pense duas vezes; se existe a necessidade da partilha e transparência, que isso aconteça, pois é urgente que todos os entraves sejam tirados do nosso coração, pois são empecilhos para a ação do Espírito Santo, são bloqueios para que os desígnios do Senhor aconteçam na nossa vida. Mas estejamos atentos ao que nosso Papa Francisco tem constantemente nos chamado a atenção: a “globalização da indiferença”. Se você é um carismático, alguém avivado pelo Espírito e não se sente movido a ir às periferias da existência: aos drogados, aos enfermos, aos encarcerados, se você não se incomoda com o que passa fome, frio, sede, que tem necessidade de ajuda, reveja se você fez uma verdadeira experiência com o Espírito Santo, pois uma experiência verdadeira nos faz dar uma resposta diferente daquela que Caim deu a Deus. Não vamos perguntar a Deus, mais vamos afirmar a Ele: “Eu sou o guarda do meu irmão”.

Mortificação:

Visitar e orar por um doente; ou evangelizar um drogado; ou visitar um encarcerado. Partilhar o que você tem com quem não possui nem o necessário.

Oração e Clamor:

Senhor, no dia de hoje quero colocar-me na Tua Santa presença para dizer-Te que eu sou o guarda do meu irmão. Quero perdoar todos aqueles que ainda cultivo mágoas no coração; quero vibrar com os dons que o Teu Espírito Santo deu a tantos irmãos e que não deu a mim. Sou Igreja e sei que o dom deles também é meu. Liberta-me de todo espírito de ciúmes e que quer gerar divisão entre eu e meus irmãos. Retira-me da globalização da indiferença, e leva-me aos que precisam da Tua presença. Quero comprometer-me com os pobres, com os necessitados. Preciso me dispor a visitar os doentes, os encarcerados, e levar uma Palavra de cura e de esperança para eles. Senhor, que ninguém passe despercebido diante de mim. Ajuda-me a aprender a partilhar aquilo que tenho com os que não tem. Não me deixe acumular bens, entulhar coisas desnecessárias, não permita que eu fique jogando comida fora. Quero viver a globalização da solidariedade. Espírito Santo, revela ao meu coração aqueles que no

meu grupo precisam de ajuda e eu não tenho consciência, quero ir até eles, quero ajuda-los. Eis-me aqui, meu Senhor e meu Deus, decidido por viver uma vida nova. Eu sou o guarda do meu irmão, eu não vou desistir de ninguém, eu vou aos necessitados, e vou amá-los. Usa-me, Senhor. Vem Espírito Santo e coloca-me de volta ao desígnio de Deus. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

6º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Gênesis 19, 17

“Trata de salvar tua vida. Não olhes para trás, nem pares em parte alguma desta região, mas foge para a montanha, se não quiseres morrer”.

Esta palavra foi dita por Deus a Ló, pois iria destruir Sodoma e Gomorra, pois o clamor do pecado dessas cidades havia chegado até o coração do Senhor. Deus lembrou-se de Abraão e poupou a vida de Ló. Mas essa ordem dada pelo Senhor a Ló e seus parentes, precisa ter um significado para nós também, pois não podemos ficar olhando para trás, presos ao passado, com saudades das cebolas do Egito ou do tempo que ficamos na escravidão. É muito importante deixarmos para trás aquilo que é velho e com isso, abrir-nos à novidade do Espírito. Quantas pessoas na caminhada espiritual não experimentam o novo de Deus por ficar o tempo todo no saudosismo, olhando para trás, para o passado. O Espírito Santo renova todas as coisas e quer fazer coisas novas na nossa vida, porém, enquanto ficarmos parados olhando para trás, nada de novo pode acontecer. Quantos ficam vivendo uma experiência caduca, por não aceitar o novo, quantos grupos à mingua por pessoas que não acreditam nos novos e estão apegados à coordenação e não dão oportunidade para que o novo de Deus se estabeleça, não conseguem olhar para frente. O Espírito Santo é movimento, é mover, é dínamos, Ele não é estático, parado, inclusive, água parada dá bicho. O homem e a mulher cheios do Espírito Santo olham para frente, com esperança, com ardor, e não ficam olhando para trás, no saudosismo infecundo dos tempos antigos. O que passou é passado minha gente, passou, não volta mais, libertemo-nos do passado e abramos o coração ao novo de Deus. A mulher de Ló desobedeceu e olhou para trás e transformou-se numa estátua de sal. Quantas estátuas dentro da nossa Igreja, no nosso movimento, não servem para nada, só atrapalham, ou quando não atrapalham, ficam de enfeite, esquentando lugar. Precisamos nos abrir ao novo de Deus, olhe para frente com esperança, deixe o Espírito Santo renovar todas as coisas.

Mortificação:

Escutar e acolher as inspirações e revelações de Deus aos novos membros do seu grupo, do seu movimento. Acreditar na jovialidade do Espírito Santo.

Oração e Clamor:

Senhor, quero acolher para mim a ordem dada por Ti a Ló, pois é questão de salvação. Quanto tem se perdido na minha vida espiritual e no meu grupo ou movimento, por eu estar fechado ao

novo e preso às coisas velhas. Se Teu Espírito faz coisas novas, renova todas as coisas, quem sou eu para querer ficar parado naquilo que é velho, do passado. Ajuda-me a olhar para frente, a recuperar o tempo perdido, a ter esperança de novo, a permitir que o novo aconteça na minha vida. Não quero em momento nenhum ser empecilho para a novidade que o Senhor tem, quem sou eu para lutar contra o Teu Espírito. Seu que o avivamento é uma das novidades que o Teu Espírito Santo tem para mim, para o meu grupo, para o meu movimento, para a nação brasileira. Me liberta das coisas velhas e me faz experimentar as coisas novas. Senhor, Tu sabes que isso não significa renunciar a sabedoria e contribuição dos antigos, mas é verdadeiramente um anseio que tenho do novo que tens para mim e para o Teu povo. Se em algum momento eu olhei para trás e desejei voltar às cebolas do Egito, ou seja, à minha vida velha e de escravidão, e se cheguei a não só olhar para trás, mais se acabei voltando a algumas coisas velhas do passado, hoje as renuncio e te peço perdão. Eu sei, meu Senhor e meu Deus, que isso é questão de salvação, não quero ser uma estátua de sal, parado, sem reação, sem esperança, e muitas vezes atrapalhando. Quero seguir o sopro do Teu Espírito Santo. Eis-me aqui, vou continuar seguindo enfrente, louvando-Te pelas coisas boas que aconteceram no passado, mais totalmente aberto às coisas novas que tens para mim. Amém. (Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

7º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Gênesis 30, 1

“Vendo que não conseguia dar filhos a Jacó, Raquel ficou com ciúmes da irmã e disse a Jacó: ‘Dá-me filhos, senão morro!’

Era humilhante para Raquel não poder dar filhos a Jacó, sentia-se humilhada, pois os filhos para o povo hebreu são o maior sinal da benção de Deus, e ser estéril era um grande drama. Lia já tinha dado filhos a Jacó, e Raquel não conseguia, mas esse era o maior desejo que trazia no seu coração. Deus vai abençoá-la com José e Benjamin. Esse desejo de gerar filhos deve provocar o nosso coração, pois creio que hoje, o Senhor pede de nós que estamos na caminhada, o mesmo que Raquel pediu a Jacó: Dá-me filhos. Parece uma contradição o que estou dizendo em relação ao Senhor, pois Ele é o criador e todos os homens em Cristo são filhos no Filho. Mas os filhos que Deus deseja, são homens e mulheres evangelizados, que o temem e seguem, que vivem uma vida na benção, nos mandamentos, na Palavra. Precisamos deixar o Espírito Santo despertar em nós paixão pelas almas, pelos filhos e filhas de Deus, e uma disposição e um ardor pela evangelização. Papa Francisco tem nos chamado para a experiência da “Alegria do Evangelho”, a alegria da evangelização. Existem muitos cristãos dentro das nossas Igrejas com cara de velório, desgostosos, tristes, pois estão acomodados, sem paixão pelas almas, estéreis espiritualmente, quando não são entrave para a evangelização acontecer. Dá-me filho, diz o Senhor. Saiamos do nosso comodismo, tenhamos a coragem de sair pelas estradas atrás dos filhos e filhas perdidos, machucados, feridos pelo peso deste mundo, Meu Deus, quantos grupos estéreis, quantos movimentos estéreis, acomodados com aqueles que estão dentro da Igreja, vivendo apenas uma pastoral de manutenção. Lembre-se do que nos disse várias vezes o Papa Francisco e registrou na

“Evangelium Gaudium”: prefiro uma Igreja ferida e machucada por sair na estrada para evangelizar, do que uma Igreja doente, trancada em quatro paredes, no salão paroquial. Escute o apelo do Espírito Santo, escute a voz de Deus que clama: Dá-me filhos, dá-me filhos, dá-me filhos.

Mortificação:

Jejuar pedindo a Deus a graça do ardor missionário, e evangelizar pelo menos duas pessoas neste dia. Oxalá que seja mais pessoas.

Oração e Clamor:

Senhor meu Deus, sei que no Teu coração de Pai, desejas que todos os homens cheguem ao conhecimento da verdade e experimentem a salvação, desejas que Teus filhos Te reconheçam e te amem. Quero comprometer-me a partir de hoje com a evangelização e quero ter amor, paixão pelas almas. Retira-me do comodismo, da indiferença, curando-me da esterilidade espiritual. Que o Espírito Santo suscite no meu coração esse comprometimento com a salvação das almas, para que essa alegria do Evangelho e da evangelização encham o meu coração e a minha vida. Em muitos momentos a tristeza e a falta de sentido que me encontro, está no comodismo e na indisposição de evangelizar. Não quero ser indiferente aos que estão perdidos no mundo da prostituição, das drogas, do álcool, nos diversos vícios e desvios próprios da mentalidade atual., nas falsas doutrinas, afastados de Ti. Meu Deus e meu Tudo, é impossível experimentar o Teu amor e as Tuas maravilhas, e não querer compartilhar estas maravilhas com os perdidos, com todos aqueles que ainda não experimentaram esse amor e essas maravilhas. Quero fazer contigo esse compromisso de evangelização, de testemunhar a quantos o Senhor me enviar, o Teu amor e a Tua salvação, Me sinto pequeno e fraco para tão grande missão, me sinto despreparado, porém, confio no Teu Espírito Santo, que é o grande inspirador da nova evangelização. Envia-me aos perdidos, envia-me aos que não te conhecem, e dá-me a coragem de testemunhar o Teu amor para quantos o Senhor quiser. Quero dar-Te filhos, quero dar-Te filhas, quero ser um evangelizador comprometido. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

8º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Números 23, 24

“Eis um povo que se levanta como leoa, e se ergue como leão: Nem se deitará sem ter devorado a presa, sem ter bebido o sangue das vítimas”.

Os israelitas haviam se acampado nas planícies de Moab, perto de Jericó, e estava em grande número, e o rei de Moab, Balac, mandou que fossem chamar aquele que era conhecido como adivinho, chamado Balaão, para amaldiçoar o povo de Deus. Mas o Senhor se revelou a Balaão e disse que tinha que abençoá-los, pois eles eram um povo abençoado e confirmado pelo Senhor, e nunca amaldiçoá-los. Esse trecho que estamos meditando, faz parte do segundo oráculo de bênção de Balaão. Por mais que Balac quisesse amaldiçoá-los, isso era

impossível, pois caminhavam na benção, adoravam o Deus verdadeiro, não tinham ídolos e nem adivinhos no meio deles, ou seja, aquele povo estava fazendo a vontade de Deus, e por isso, portavam sua benção e proteção. A imagem da leoa e do leão, no poema de benção proferido por Balaão, demonstram a força de Deus sobre eles, e o domínio, o poder que eram portadores. Tudo isso, repito, por estarem no caminho de Deus, por não terem se desviado. E nós, temos feito a vontade de Deus? Será que eu e você temos cumprido todas as direções que o Senhor Deus nos dá? Se estivermos obedecendo a Deus, temos a garantia da Sua benção e proteção. Creio que o Senhor tem nos dado a oportunidade de uma revisão de vida, de avaliarmos se temos feito a vontade de Deus e seguido sua direção, a direção do Espírito. Talvez precisemos retomar os projetos que deixamos para trás, os propósitos, as revelações e profecias. Se estivermos vivendo aquilo que realmente é vontade do Senhor, temos a garantia de sua benção, os inimigos se levantarão e quererão nos amaldiçoar, nos afrontar, mas a proteção de Deus estará sobre nós. Que o Espírito Santo nos auxilie neste tempo.

Mortificação:

Retomar a direção daquilo que Deus nos revelou como Sua vontade. Se possível, reveja as profecias, retome os propósitos, caminhe na vontade de Deus.

Oração e Clamor:

Senhor Deus, neste dia, quero louvá-lo pela Tua benção e proteção. Quero experimentar cada vez mais a Tua presença me conduzindo e fazendo acontecer na minha vida a Tua vontade. Eu sei que a benção e a proteção se encontram na vivência dos Teus propósitos, na fidelidade aos mandamentos. Dá-me a oportunidade e a graça de voltar para o caminho certo se eu me desviei, conceda-me o discernimento necessário para seguir a Tua Santa vontade. Peço-Te humildemente, que a Tua benção e a Tua proteção me acompanhem. Sei que muitos se oporão a mim quando eu fizer a Tua vontade, tenho plena convicção de que o inimigo não fica satisfeito quando sigo o caminho certo, porém, tenho a convicção de que estás do meu lado. Quero fazer parte desse povo marcado para vencer, como aquele que Balac temia, quero ser reconhecido pela Tua fortaleza em mim, e quero levantar-me como leoa e leão, forte, mas que essa fortaleza seja a Tua força em mim, na minha vida, na minha história. Sem o Senhor e sem a graça do Teu Espírito me sinto fraco, limitado, mas com a Tua força em mim, sou mais que vencedor. Que todos os intentos do inimigo contra mim, sejam neutralizados pelo Teu poder e pela Tua força. Quero unir-me a todos aqueles que desejam fazer a Tua vontade e seguem a inspiração de orar pelo avivamento, motivando e sendo motivado por todos aqueles que o Senhor tem despertado neste tempo. Leva-me a todos aqueles que anseiam pelo cumprimento da profecia do avivamento, para que sejamos um povo forte, como aquele povo temível e forte, que trazia em si a marca e a presença do Deus vencedor. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

9º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Isaías 56, 7

“Vou leva-los para minha santa montanha, vou fazê-los felizes em minha casa de oração: seus holocaustos e oferendas serão todos aceitos com agrado no meu altar. Por que a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”.

Neste Terceiro Isaías, Deus revela a Sua glória presente no Monte Sião, e quer que realmente o Templo seja casa de oração, lugar de acolhimento das orações, dos holocaustos e das oferendas dedicadas ao Senhor. O Senhor queria redespertar no coração deste povo, o amor pelo Templo e pela oração, mais que isso, uma devoção e adoração profunda a Ele. O Monte Sião continua lá, do Templo só restou um muro, mas a glória de Deus se manifesta em todos os lugares onde nos reunimos para rezar, mas principalmente e indispensavelmente na Igreja, quando reunidos adoramos a Jesus Sacramentado, quando vivemos com intensidade a Santa Missa, e não esqueçamos que Jesus é o “Novo Templo”. Creiamos que Jesus acolhe todas as orações e sacrifícios que oferecemos a Ele. Nunca se esqueça que “onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome ali Eu estarei”, disse Jesus. Tenha coragem de fazer da sua casa, uma casa de oração, leve Jesus para dentro de sua casa; viva com intensidade a experiência de oração no seu grupo, no seu movimento, e não abra mão em hipótese nenhuma de estar na comunidade eclesial, na Igreja, na sua Paróquia, nada pode substituir essa experiência. A promessa do Senhor é de que nos fará felizes nesse lindo desafio da casa de oração. A Igreja Una Santa Católica e Apostólica é casa de oração para todos os povos, a universalidade dela faz com que essa promessa de Isaías, essa profecia se cumpra. Como Bento XVI afirmou numa de suas alocuções: “A Igreja não faz proselitismo, Deus trabalha nela por atração”. É o próprio Deus que nos atrai para a Sua casa, lugar de oração, pelos sacramentos, especialmente pela Eucaristia, pela Palavra, e por toda experiência espiritual que a Igreja acumula. A glória de Deus está revelada e explícita na Casa de Deus. Suba ao Monte Santo, pois Deus está te esperando.

Mortificação:

Participar da Santa Missa, se não tiver como, por algum motivo maior, passe numa capela do Santíssimo e faça um momento de oração.

Oração e Clamor:

Espírito Santo, eu quero subir ao monte santo, entrar nesta casa de oração que preparastes para mim e para todas as nações, e experimentar da Tua glória e do Teu poder. Não quero ficar um dia longe da Tua presença, sem fazer deste templo que sou eu, uma casa de oração, lugar da manifestação da Tua glória. Quero revelar o Teu brilho e a Tua luz para o mundo, para minha família, para todos aqueles que comigo tiverem contato. Creio que a Tua Igreja é o cumprimento desta profecia de Isaías, casa de oração para todos os povos e nações, lugar seguro onde podemos Te encontrar e Te experimentar. Na Eucaristia, na adoração, na escuta da Palavra, na meditação, e no movimento ou pastoral que participo e sirvo. Senhor, não permita que eu me afaste de Ti. Quero experimentar uma porção dobrada da Tua gloria, do Teu poder, da Tua presença, do Teu Espírito Santo, e experimentar a felicidade que Tens para mim, para a minha vida e o meu ministério. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

10º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Isaías 58, 1

“Grita sem parar com toda força! Solta a voz como trombeta! Mostra a meu povo os seus crimes, os pecados da casa de Jacó”.

Essa foi a ordem que o Senhor deu ao profeta, que ele gritasse sem parar, ou seja, que chamasse a atenção daquele povo que demonstrava estar interessado em busca-Lo de todo coração, porém, estavam ligados somente nos seus próprios interesses, e exploravam os trabalhadores, permitindo brigas, contendas, viviam na injustiça. Dessa maneira não obtinham as respostas às orações que faziam a Deus, os jejuns que ofereciam eram desprezados pelo Senhor. Não agradavam o coração do Senhor Deus. O grito é um grito de conversão, é um grito profético para a mudança e conversão desse povo, que seja como de uma trombeta, com força e insistência para que chame a atenção para que se convertam, que mudem de vida. Pois de nada adiante buscar a face de Deus, jejuar, e continuar na injustiça. As injustiças clamam aos céus, e isso precisa ser levado em consideração por cada um de nós. Não podemos medir esforços por denunciar os crimes, os desvios, as injustiças que se cometem no mundo atual, e até mesmo no meio de nós. Um Cristão inadimplente, consumista, egoísta, é um grande escândalo. Quantos de nós carismáticos temos sido “cães mudos”, como dizem os santos padres, nas questões relativas ao aborto, aos ataques contra a família tradicional e a agenda de morte que tem imperado no Brasil e no mundo. Me assusta carismáticos mudos diante de tanta injustiça, espiritualidade desencarnada, que não se encarna na realidade. Precisamos ser profetas amados irmãos, “mostra a meu povo os seus crimes, os pecados da casa de Jacó”. Deus está clamando por profetas, que se comprometem com a espiritualidade, mas também, com as questões sociais e morais, que não tem medo de perder a imagem ou a glória desse mundo e dos poderosos, por se comprometer com a justiça. Pense um pouco no seu comportamento, e veja se você tem honrado o Senhor, em abandonar as injustiças cometidas por si mesmo, mas também, no compromisso de ser profeta neste mundo mal. Deus te ilumine e te encoraje.

Mortificação:

Renunciar as tentações do consumismo, e começar a aprender a viver do necessário. Dar esmola a quem pedir a você neste dia.

Oração e Clamor:

Meu Deus, ouço o Teu chamado para minha vida. Queres que eu seja profeta da conversão e da justiça neste mundo que tem caminhando por caminhos tortuosos de pecado e de injustiças. Se precisar gritar, vou gritar com voz de trombeta para chamar a atenção e provocar a reflexão e conversão daqueles que me escutaram. Me liberta, Senhor Deus, da mudez profética, pois existe um lado do profetismo que tem sido abandonado por tantos cristãos, que é a denúncia. Sei que não é agradável denunciar, pois gera compromisso, mas como me desviar da ordem que o Senhor me dá pela Tua Palavra hoje, de gritar, como trombeta e denunciar o crime e pecados do Teu povo. Espírito Santo, quero ser usado para despertar os que estão num sono pecaminoso dentro da Igreja de Cristo, que eles entendam que se não abandonarem os

pecados, as injustiças e os crimes, todas as orações feitas e os jejuns oferecidos serão em vão. Quero renunciar toda injustiça que muitas vezes cometo, no trato com as pessoas que comigo trabalham, ou que estou num grau de autoridade acima delas; renuncio a tudo aquilo que me leva a uma vida de consumismo, de esbanjamento, de desperdício, de indiferença com o sofrimento alheio. Quero assumir o mandamento do amor e me comprometer a não colaborar com as injustiças deste mundo mal. Espírito Santo de Deus, eis-me aqui, e preciso da Tua graça e unção profética, para defender a vida desde a concepção até a morte natural; a família tradicional: pai, mãe e filhos, e o casamento entre um homem e uma mulher; me retira da cegueira e do comodismo em relação a esses temas. Não posso estar alheio a nenhuma dessas realidades. Dá-me a graça de ser cheio do Espírito Santo, e comprometido com as realidades sociais e morais, que marca o nosso tempo atual. Quero ser Teu profeta, Senhor. Eis-me aqui! Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

11º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Isaías 64, 3

“Nunca tínhamos ouvido falar, jamais chegou-nos aos ouvidos, olho algum jamais viu Deus igual a Ti, que tanto faça por aqueles que Nele esperam”.

Temos que entender o contexto desta palavra, e experimentar o cumprimento dela na nossa vida. Esse versículo faz parte dos oráculos escatológicos do Terceiro Isaías. Quando se fala de primeiro, segundo e terceiro Isaías, entendamos que o livro foi dividido em três partes, pela data e época que foi composto. Então, esse texto é messiânico, refere-se ao Messias tão esperado pelo povo de Israel, e que não foi acolhido quando veio, mais ou menos cinco séculos depois desta profecia. É necessário que nos motivemos neste sentido, tendo a certeza no nosso coração e cultivando na nossa vida espiritual, no nosso dia-a-dia, que não há Deus como o nosso Deus. Santo, Forte, Poderoso, Grande, Fiel. Por isso, em qualquer circunstância, é a Ele que temos que recorrer. Seja na alegria, ou na tristeza, na saúde ou na doença, nas perdas, nos problemas familiares, comunitários, nada nem ninguém, pode mais do que o nosso Deus. Nenhuma técnica ou coisa parecida, é superior Àquele em quem precisamos colocar a nossa confiança. E quem é esse Deus? O Messias. Quem é o Messias? Jesus. Por isso, eu e você não precisamos preocupar-nos com o nosso futuro, se o mesmo está entregue nas mãos do Senhor, e por isso, não precisamos ir atrás de presságios, astros, adivinhos, espíritas, ou qualquer coisa relacionada a poderes ocultos, pois a nossa confiança está neste Deus presente, Deus conosco, Emanuel, Todo-Poderoso. Jesus, a nossa salvação e o cumprimento desta profecia. Ele faz na vida daqueles que nEle esperam e confiam. Escutamos da boca de Isaías: “que tanto faça por aqueles que Nele esperam”. Temos a mania de esperar em pessoas, em coisas ou nos poderosos deste mundo, e esperamos quase nada em Deus. Sei que a medicina é um dom de Deus, como também os remédios, mais temos confiado muito mais na medicina e nos remédios do que em Deus. Não estou dizendo que temos que abandonar tratamentos, ou deixar de tomar remédios, estou dizendo de confiança, de fé, de

entrega a Deus. Médicos falham, remédios também, mas Jesus é Aquele que faz, que opera, que é perfeito, Médico dos médicos, que nunca falha. Acredite no poder de Jesus, quando orar, ore com toda intensidade e fé, crendo que Ele faz, que Ele cura, que Ele liberta, que Ele converte, que Ele transforma, que Ele muda sentenças de morte, que Ele é o Deus do impossível. Você verá a profecia se cumprir na Tua vida.

Mortificação:

Durante todo esse dia renunciar a falta de fé, e proclamar o nome de Jesus. Com os lábios, no coração. Você pode repetir durante esse dia: Jesus Cristo, Filho do Deus Altíssimo, tem piedade de mim.

Oração e Clamor:

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus Altíssimo, tem piedade de mim. Me perdoe pelas vezes que confiei em mim mesmo, que depus a minha confiança e esperança em pessoas, em coisas, nos poderosos e sábios desse mundo e deixei de confiar mais em Ti. Quantas vezes eu já me decepcionei? Foram inúmeras as vezes que as coisas não aconteceram como eu esperava. Mas hoje quero voltar a depositar toda a minha fé em Ti, no Teu poder, pois sei que o Senhor tudo pode realizar, fazer. Quero entregar a minha vida a Ti, meu Senhor e meu Deus, confiar tudo a Ti, depositar aos Teus pés as minhas preocupações, e saber viver o hoje, pois a cada dia basta o Teu cuidado. Não posso ficar sofrendo pelo que vai acontecer no ano que vem ou no próximo mês, quero viver com intensidade o agora na Tua presença, alimentando no meu coração a certeza de que és Aquele que tudo faz na vida dos que em Ti esperam, confiam, depositam a fé. Por seres o Deus, na Tua Onisciência, sabes o tempo certo, sabes o que é melhor; na Tua Onipotência, podes todas as coisas na minha vida. Estou de coração aberto e quero voltar a acreditar, quero voltar a caminhar no sobrenatural. O mundo material acabou me consumindo e me esgotando, minando a minha fé, e deixei de crer no Senhor e passei a crer mais nos poderes e poderosos deste mundo. Quero experimentar o cumprimento desta promessa, desta profecia de Isaías na minha vida. Eis-me aqui, meu Senhor e meu Deus. Quero orar mais, que ter mais intimidade com o Senhor, quero permitir que o Senhor volte a me guiar no caminho da fé. Obrigado, Senhor, porque sei que experimentarei coisas extraordinárias, pois nunca tinha ouvido falar e nem tinha visto com os meus olhos, Deus tão grande como Tu, que tanto faça por aqueles que em Ti confiam e esperam. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

12º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Jeremias 3, 22

“Voltai, filhos rebeldes, curarei vossa revolta”. Vê que voltamos! Tu és o Senhor, o nosso Deus”.

Essa profecia proferida por Jeremias, está relacionada a duas irmãs rebeldes, que haviam abandonado o Senhor, que tinham cometido o adultério espiritual, ou seja, abandonado o Deus

verdadeiro e seguido os falsos deuses. Eles tinham dificuldade de acreditar num Deus que não viam, que falava com os profetas, mas as vezes não conseguiam discernir Sua voz, e acabavam adorando os deuses feitos por mão humana, que tinham olhos e não viam, tinham ouvidos e não escutavam, deuses dos pagãos, os demônios. Cuidado, uma tentação que ronda o nosso mundo contemporâneo é de acreditar somente naquilo que se pode provar, e por isso, muitos tem abandonado o Deus verdadeiro e seguido os falsos deuses, abandonado a Palavra que é viva e eficaz, e seguido as palavras de homens, suas teorias e teses. Quantas vezes você já leu a Bíblia inteira? E quantos livros fora da Bíblia você já leu? E olha que dizemos que somos de Cristo, somos de Deus. Nos empanturramos de conteúdos, e nos alimentamos pouco da Palavra. Esse é o motivo de tanta ineficácia, ou de pregações repetidas e prontas, que não trazem a novidade do Espírito, as vezes até tem muita gritaria, poesia, emocionalismo, mais pouco de Deus. Deus chama essas duas irmãs, Judá e Israel, ou seja, os dois reinos, o do norte e o do sul, de rebeldes, e promete cura para a revolta. As vezes também nos revoltamos, por conhecermos muito pouco de Deus, e por isso, não acolhemos a vontade dEle, quando não faz a nossa. Falta de conhecimento, de experiência. Judá e Israel só haviam abandonado a Deus porque não o conheciam verdadeiramente, pois quem conhece, quem experimenta verdadeiramente, não abandona jamais. Mais isso está condicionado a decisão de manter um relacionamento profundo, diário, constante, de intimidade com Deus e com a Sua santa Palavra. E aí, ter a coragem e a ousadia de proclamar, como Judá e Israel, “voltamos! Tú és o Senhor, o nosso Deus”. Não pode ser da boca para fora, tem que ser de coração, e principalmente com a vida em profunda concordância com o Senhor e o que professamos. Que Deus nos ajude.

Mortificação:

Dobrar os joelhos e na oração de intimidade, clamar pelo dom da fé, e perceber pela direção do Espírito, se o que você tem na sua geladeira, no seu quarto, guarda-roupas, ipod, ipad, iphone, computador, no meio dos seu vídeos e cds, demonstram que você é do Senhor. Se verificar que não, tenha coragem de dar um basta em tudo o que te afasta de Deus.

Oração e Clamor:

Meu Deus, sou sempre tentado a abandonar o Deus verdadeiro para seguir os falsos deuses, por ignorância, faço de pessoas, coisas, dinheiro, e tantas outras situações, alvos da minha fé. Quantas vezes dei poder demais para o diabo, para enfermidades, para os problemas e não coloquei a minha fé no Senhor, Deus Fiel e Poderoso. Quero assumir minhas fraquezas, minhas falhas, e renunciar definitivamente a idolatria que possa ter tomado conta do meu coração. Muita coisas vivi por falta de consciência, outras, por não ter alimentado a minha fé com a oração e pelo meu pouco contato com a Tua Palavra. Acumulei minha vida com as coisas do mundo: vídeos, musicas, conteúdos que não condizem com a minha fé. Os lugares que frequentei, as coisas que vivi, e que me afastaram de Ti, quero definitivamente renunciar, para viver somente da Tua Palavra e pela fé. Quero declarar com toda a força do meu coração, que Tu és o Senhor, o Deus da minha vida, da minha história, da minha família. Quero configurar a minha vida a Ti e à Tua Palavra. Obrigado pela oportunidade que estou tendo de voltar para os Teus braços, para os Teus cuidados. Peço-Te Espírito Santo, pela certeza que a Palavra me traz, que somente inspirados por Ti, proclamamos Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Reina na minha vida, assumo o Teu trono de governo e Senhorio na minha vida, Te dou liberdade e quero obedecer ao Senhor em tudo. Renuncio a rebeldia que é herança dos meus primeiros pais, Adão e Eva, e assumo a obediência de Jesus e de Maria. Obrigado meu Senhor e meu Deus. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

13º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Jeremias 15, 16

“Bastava descobrir Tuas palavras e eu já devorava, Tuas palavras para mim são prazer e alegria do coração, pois a Ti sou consagrado, Senhor, Deus dos exércitos”.

O profeta Jeremias sempre passou por momentos difíceis, devido a direção profética que Deus indicava a ele, pois denunciava a todo instante os pecados do povo e da liderança. Isso produzia muita ameaça sobre a vida dele, rejeição, indiferença e perseguição. Quando Deus o chamou fez uma linda promessa: “Farão guerra contra ti, mas não te vencerão, porque estou contigo para te defender”. (Jr 1, 19). Ele foi obediente a Deus, mas experimentou os sofrimentos próprios do caminho profético que seguiu em nome do Senhor Deus. E esse trecho do capítulo quinze, traz a nós um lindo testemunho de Jeremias, pois em meio a tanta perseguição, ameaças e dificuldades, a Palavra de Deus devolviam a ele o prazer e a alegria. Nós precisamos nos abrir a essa experiência, encontrar nossas delícias e prazer, na Palavra de Deus. Fonte de libertação da tristeza, do desânimo, das dificuldades, e de fortalecimento, Se você tem se sentido fraco na sua caminhada, na sua vivência do Cristianismo, é porque está com anemia espiritual, sem essa grande e poderosa vitamina que é a Palavra de Deus. Quantos testemunhos eu tenho de fortalecimento que a Palavra me trouxe em momentos difíceis, e aprendi com o Mons. Jonas Abib a amar a Palavra e a tê-la como alimento diário. Inúmeros testemunhos de pessoas viciadas em drogas e álcool que se libertaram daquele vício pela leitura da Sagrada Escritura. Existem pecados que incomodam a sua vida e seus pensamentos? Comece a ler com frequência a Palavra de Deus, e verá a grande obra de cura e libertação que acontecerá. São Paulo na carta ao Efésios quando fala do combate espiritual do Cristão, ele diz que a Palavra é a “espada do Espírito”, ela é uma arma de ataque e conseguimos assim vencer o diabo que ronda, tentando desviar-nos do caminho do Senhor, do céu. Na carta aos Hebreus, vemos “pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração”. (Hb 4,12). Jeremias vai testemunhar que o contato com a Palavra fazia com que ele nunca se esquecesse que era consagrado ao Senhor. Isso indica-nos algo precioso, a Palavra não nos deixa esquecer que somos Cristãos batizados, chamados a viver a radicalidade e ter uma vida profética. Que assim seja na minha e na sua vida. Aleluia!

Mortificação:

Retomar o estudo bíblico, não somente hoje, mais que a partir de hoje seja diário. Não durma sem ler a Bíblia!

Oração e Clamor:

Senhor, hoje venho sinceramente te pedir algo muito importante para a minha caminhada e a minha perseverança no caminho da vida eterna: amor à Tua Palavra! Peço ao Teu Espírito Santo, que me redesperte para esta grande necessidade, é questão de vida ou morte. Não ler a Palavra todos os dias é contribuir para que a minha imunidade espiritual abaixe e eu fique vulnerável às contaminações deste mundo, ao que é velho, aos vícios que todos os dias batem

à porta do meu coração. A falta da Palavra gera uma espécie de anemia espiritual, que coloca-a em risco, por isso quero ser homem da Palavra, tê-la na mente e no coração, coloca-la em prática. Ajuda-me, Espírito Santo, a ser fiel até o fim; que se torne uma prática diária, que nos dias que estiver sem inspiração, sem vontade, o Senhor me desperte, inspire e gere em mim fome e sede pela Santa Palavra. Eu preciso ter a mente de Cristo, os pensamentos de Cristo, as ações de Cristo, as reações de Cristo, não para aparecer, Espírito Santo, mas para iluminar o mundo que jaz nas trevas do pecado, e somente modelado pela Palavra conseguirei viver essa experiência. A Palavra do Senhor não permitirá que eu tenha amnésia espiritual, esquecendo que realmente eu sou: filho amado de Deus, consagrado pelo batismo, profeta do avivamento. Quero sentir alegria e prazer no coração pela Santa Palavra de Deus. Vem Espírito Santo, vem sobre mim, sobre a minha mente, sobre o meu coração, sobre a minha vontade, e redesperta-me para a busca incansável e incessante pela Palavra. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

14º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Jeremias 20, 7

“Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir! Foste mais forte do que eu e me subjugaste! Tornei-me a zombaria de todo dia, todos se riem de mim”.

Como dizia no dia de ontem, Jeremias foi testado, provado, perseguido, humilhado, ameaçado, e como ser humano, muitas vezes pensou em desistir, em voltar atrás. No texto citado acima, ele vai testemunhar: Tornei-me zombaria de todo dia, todos se riem de mim. Deixou a Palavra provoca-lo, mais neste capítulo vinte, vai mostrar que foi seduzido pelo Senhor. Essa palavra sedução é forte, mas seu significado é profundo. Seduzir é a capacidade de encantar o outro com fins de atingir determinados objetivos. Qual era o objetivo de Deus em seduzir Jeremias? Que Ele fosse sua boca e o sinal de conversão no meio daquele povo de cabeça dura, que havia se desviado do projeto do Senhor, tinha se decidido por seguir os ídolos, e era permissivo com os pecados e não seguia com fidelidade a Palavra. O processo é duplo: Deus que quer seduzir, Jeremias que se deixa seduzir. Você já se perguntou, o porque de Deus ter mudado a sua vida, tê-lo seduzido? Não tenho dúvidas de que Ele quer fazer de você e de sua vida um sinal profético nesta geração. Mais preciso ir além numa outra pergunta: você verdadeiramente já se deixou seduzir pelo Senhor? Olhe para a sua vida, para os seus sentimentos, e para tudo o que vive, e responda para Deus. Uma coisa é certa, o Senhor quer te seduzir e tem tentado isso a muito tempo, porém, Ele só conseguirá se você fizer a sua parte, ou seja, abrir o coração e deixa-Lo te encantar, te conquistar, te amar, te transformar. A partir de então, nada do que acontecer, sejam as perseguições, humilhações, sofrimentos, dificuldades, superarão essa experiência de sedução e de conquista do Senhor. Jeremias depois desta linda experiência, perseverou até o fim, não voltou atrás, passou por inúmeros sofrimentos, no entanto, honrou a Deus com sua própria vida, cumprindo o objetivo pelo qual o Senhor Deus o havia seduzido. Desejo que Deus te seduza como seduziu Jeremias, que Ele seja mais forte que você e sua vontade.

Mortificação:

Colocar-se diante de Deus em oração, não falando muitas coisas, mas deixando que Ele fale. Contemple a beleza de Deus, a santidade de Deus, o amor de Deus. E nesta experiência, permita-se ser seduzido.

Oração e Clamor:

Espírito Santo, sei que existe um objetivo da parte do Pai, para a minha vida, e quero descobrir e viver tudo aquilo que Ele tem para mim. Em muitos momentos, sei que tenho imposto condições e tenho me encontrado fechado ao querer de Deus e, até mesmo, a uma nova experiência. Verdadeiramente hoje, quero expor-me diante do Senhor, abrir meu coração, a minha vida, para fazer uma experiência nova. Quero parar de fugir da vontade de Deus, quero parar de fazer a minha vontade e me render ao querer de Deus, ao Seu mover. Confesso que corri, e sinto vergonha disso, não posso mais esconder-me; corri sim, da Sua santa vontade, me escondi, me omiti, exatamente por ter medo, por não querer me expor, por medo do que as pessoas iriam pensar. Perdão pela minha omissão, diante de tudo o que o Senhor queria fazer por meu intermédio. Talvez pessoas tenham se afastado ou se perdido por minha omissão, perdão, Senhor. Quantos moveres proféticos eu escondi, quantas palavras que me vieram e eu silencieei, quanto inspiração enterrada, por medo, e esse medo foi falta de fé da minha parte, Senhor, foi uma atitude de confiança somente em mim, e não em Ti. Seguir a Sua vontade não é uma coisa simples, pois o Cristianismo me provoca a mudar constantemente, não me deixa parado, estático. Quero hoje, deixar-me seduzir, seja mais forte do que eu, subjuga-me, e leva-me à Sua santa vontade. Que o Seu Espírito Santo, Senhor, queime-me por dentro, os meus ossos, o meu coração, à semelhança do profeta Jeremias, e que eu possa testemunhar, com fé e ousadia: Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir. Aleluia. Glória a Deus.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

15º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Romanos 12, 2

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito”.

O Apóstolo Paulo, está escrevendo aos Cristãos da Igreja de Roma, e falando com eles neste capítulo doze, sobre a vida cristã e suas exigências. Precisamos contextualizar essa palavra, e entender que o Cristianismo era nascente naquele tempo, e enfrentava as dificuldades próprias daquilo que é novo, que está no começo. O novo se deparava com o que era velho: as manias, vícios e desvios do Império Romano, do paganismo, da promiscuidade e idolatria que aquele povo vivia. A proposta era da vivência radical do Evangelho e do afastamento total daquelas práticas pagãs que os romanos viviam. Meus caros, isso se aplica totalmente nos tempos atuais, pois vivemos a sensualidade e promiscuidade dos tempos áureos do Império Romano, talvez em intensidade ainda maior, pela velocidade midiática e propagação da perversão,

vivemos num tempo em que o neo-paganismo assombra as realidades religiosas, onde cresce o indiferentismo religioso e percebe-se um ateísmo prático na sociedade. Cada dia mais o Cristianismo tem sido marginalizado e rejeitado, apesar de ainda vermos aqui no Brasil uma crescente de conversões e uma vivência religiosa mais intensa, porém, temos é de se constatar infelizmente, um crescimento na indiferença religiosa, e na hostilidade aos cristãos, na sociedade hodierna. Portanto, o apelo de Paulo é muito atual para mim e para você. Não podemos nos conformar como o modo de viver e de pensar desse mundo, temos que ser inconformados, e sendo assim, não viver o que esse mundo vive, aquilo que está em desacordo com a Palavra de Deus e os mandamentos. Veja, é uma ordem: ‘Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar...’ Quantos de nós temos vivido em festas regadas a bebedeiras, compramos álcool que é uma droga legalizada e abastecemos nossas geladeiras, e pensamos que não tem nenhum problema; quantos de nós voltamos a nos alimentar do conteúdo nocivo das novelas e seriados, que contradizem diretamente o pensamento e a moral cristã; quantos de nós temos escutado músicas seculares com duplo sentido, com apologia ao sexo, à violência, à sensualidade, etc; quantos de nós assistimos TV e acessamos conteúdos na internet sem nenhum critério cristão; assistimos numa boa o que chamam de humor e que denegre a nossa fé e os bons costumes; que lê livros espíritas; que lê livros com conteúdos heróticos? É hora de se avaliar meu querido irmão, ou sou de Cristo, ou sou uma farsa, uma vergonha para a Igreja. Sigamos o conselho de Paulo: “mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito”. Não tenha medo e nem receio de banir o que não constrói e o que não edifica na sua vida, mesmo que sejam amizades que te levam a viver longe de Cristo e da Igreja. Seja firme, queira ser santo.

Mortificação:

Avaliar os seus cds, dvs, arquivos de computador, geladeira, sala de estar, vasculhar seus pensamentos, aquilo que está bem escondido na sua vida, mais que você sabe que não agrada a Deus. Quem sabe não são cartas do passado, fotos, que te remetem ao pecado; veja sua estante de livros, e sem dó nem piedade, jogue fora o que não te constrói na fé, que não te leva a viver uma vida cristã autêntica. Desfaça do que é seu, nunca desfaça daquilo que é dos outros, a experiência de fé é sua, não cobre das pessoas que não fizeram a mesma experiência que você. Apenas testemunhe, pois seu testemunho vai convencê-las.

Oração e Clamor:

Meu Deus, obrigado pela visão e pelo ministério de São Paulo Apóstolo, pela clareza e sobriedade. Eu sei que viver a radicalidade no mundo atual é um escândalo, mas eu estou disposto a vive-la, e se preciso for, passarei pelas humilhações, chacotas, provocações que as pessoas farão, pela minha decisão, pois tenho um único objetivo na minha vida, que é Te agradar. Mesmo que eu desagrade aos homens, aos meus amigos e parentes, quero ser fiel a Ti, meu Único Deus e Salvador. Devolve-me a visão espiritual, e renova a minha maneira de pensar e julgar todas as coisas, para que movido pelo Teu Santo Espírito, eu consiga distinguir o mal do bem, a mentira da verdade, para que eu entenda o que é da vontade de Deus. Muitas vezes sou movido pelas minhas paixões e desejos, e eles falceiam aquilo que verdadeiramente é bom e construtivo para a minha vida, são enganosos os meus desejos e paixões, e querem me afastar de Ti. Quero viver somente aquilo que Te agrada, Senhor, somente aquilo que é bom. Dá-me a coragem necessária para dar os passos que preciso dar, para voltar ao primeiro amor, e ter a coragem de deixar por amor e não simplesmente por medo, coação. A santidade é uma resposta de amor, é a devolução do amor que experimentei, é uma baita declaração de amor que Te faço, Senhor. Não quero o pecado, não quero as paixões enganosas, não quero os pensamentos desse mundo, as coisas desse mundo mau, porque Te amo Senhor, por esse

amor, deixo todas as coisas que não te agradam, para te agradar. Eis-me aqui, meu Amado, eis-me aqui, Espírito Santo, renova todas as coisas em mim, especialmente a minha maneira de pensar e julgar, quero agradar o Senhor, quero caminhar em santidade. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

16º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Ezequiel 9, 4

“O Senhor lhe disse: ‘Passa no meio da cidade, no meio de Jerusalém, e marca com um tau na testa os homens que gemem e suspiram por tantas abominações que nela se praticam”.

Quem são esses homens, marcados com o tau, o sinal da cruz, que Deus revelou a Ezequiel? São aqueles que estavam no meio da desolação, no meio daquelas situações de idolatria, injustiça e imoralidade, mas não estavam de acordo, e pranteavam ao Senhor, pela libertação e conversão daquele povo. Uma vez lendo um livro do Leonard Revenhil, fui impactado por uma frase: “Hoje vemos muitas palmas, gritos e júbilos dentro da Igreja, e pouco choro de conversão”. Não podemos nos conformar com esse mundo, como refletimos acima, contudo, não podemos nos colocar como os salvos, os perfeitos, os santos, e ficar indiferentes aos irmãos que estão perdidos pelo caminho. Quantas pessoas que você conhece, que se desviou do caminho do Senhor e hoje vivem uma vida completamente perdida? Talvez você diga: muitas padre, até perdi a conta. O que você já fez por elas? Talvez você me responda: não me dá oportunidade para me aproximar? Eu te devolvo a pergunta: você já chorou por elas, diante do Senhor, pelos pecados delas? Deus mandou Ezequiel marcar aqueles que estavam chorando os pecados de Jerusalém, dos perdidos, dos infiéis. Temos que chorar os pecados dos corruptos de Brasília e dos quatro cantos da nação; temos que prantear pelas mulheres que abortam; pelos traficantes; pelos prostituídos em todas as esferas de prostituição; temos que chorar pelos matrimônios destruídos; pelas pessoas confusas em sua sexualidade e que se entregaram a uma vida promiscua; temos que chorar pelos caminhos que o Brasil tem tomado, com as leis que são aprovadas e tramitam na câmara e no senado federal; pelos que morrem sem os sacramentos e afastados de Deus; pelos que morrem de fome e frio; morrem sem atendimento nos hospitais.... Talvez você já tenha se naturalizado com tantas tragédias e más notícias, muitos de nós entramos na “globalização da indiferença”, mais chegou o tempo, em que Deus está procurando nas nossas cidades, aqueles que tem coragem de chorar pelas mazelas e pecados da humanidade. Saia da indiferença, e aceite o chamado do Senhor. Em Fátima, no ano de 1917, Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos: Francisco, Jacinta e Lúcia, e pediu a eles: “Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”. Deus está nos chamando para um sério compromisso: orarmos pela conversão dos pecadores, chorarmos por eles, suplicarmos pela conversão de todos os pecadores.

Mortificação:

Que deixemos de comer tanto no almoço quanto no jantar aquilo que mais gostamos e ofereçamos pela conversão dos pecadores. Levante-se as três horas da manhã e faça um momento de intercessão pelos pecadores da sua família, do seu bairro, da sua cidade, do seu estado, do Brasil e do mundo inteiro.

Oração e Clamor:

Deus meu, Amado meu, minha Segurança, meu Refúgio, minha Torre Forte, meu Bem Supremo, coloco-me diante da Tua Santíssima presença, para reconhecer-me pecador, frágil, pobre, miserável. Verdadeiramente é assim que me sinto diante da Tua Santidade. Perdoa-me por todos os pecados que tenho cometido contra Ti e contra os meus irmãos, e leva-me a experimentar a Tua infinita misericórdia, o Teu amor profundo. Quero ter um coração quebrantado e contrito diante das mazelas deste mundo, diante do sofrimento dos homens e mulheres que estão amarrados ao pecado, seduzidos pela serpente, quero derramar-me aos Teus pés em intercessão profunda por eles. Não quero ser indiferente a nenhum pecador, pois todos são meus irmãos, somos filhos do mesmo Pai. Quero prantear, como aquele povo em Jerusalém que chorava pelos pecadores daquela cidade, por isso, receberam a marca, o sinal, o tau, a cruz, pois eram inconformados com o pecado, o odiavam, mas amavam todos os pecadores. Que eu ame os pecadores, com uma profunda compaixão, que eu seja capaz de me sacrificar por eles, de orar na madrugada pela conversão de cada um, até mesmo por aqueles que eu não conheço. Eu bem sei, pela força da Tua Palavra, que o Senhor não quer a morte do pecador, mas que ele se converta. Jesus, misericórdia, quantos tem morrido em pecado, sem arrependimento e conversão, porque temos sido indiferentes, não temos orado por eles. A partir de agora, eu me comprometo a todos os dias interceder para que os pecadores se convertam, para que os que se desencaminharam reencontrem o caminho de volta, quero ser um intercessor para os perdidos. Usa-me, Senhor, neste ministério, se quiseres me dê o dom das lágrimas, eu quero ter um coração compassivo e misericordioso. Escuta o meu clamor, recebe o meu sacrifício, quero ser usado pelo Senhor. Espírito Santo, não me deixa esquecer do compromisso que estou fazendo agora com o Senhor. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

17º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Ezequiel 22, 30

“Procurei entre eles alguém que construísse um muro e ficasse firme na brecha diante de Mim em favor do país, para Eu não o destruir, mas não encontrei”.

Deus procura intercessores, um povo comprometido, rendido neste grandioso ministério que é o de clamar insistentemente por tantas intenções, por tantas pessoas, por nações inteiras, por estados e cidades. Precisamos voltar a acreditar no poder da intercessão, e principalmente, interceder com uma fé expectante. Aquela fé que me faz levar o guarda-chuvas quando vou para a Igreja orar para que chova e a seca seja extinta. Precisamos orar com muita fé de

expectativa pelos doentes, pelos oprimidos, pelo Papa, os Bispos, os Padres, consagrados e consagradas, pelos coordenadores de pastorais, movimentos, pela liderança na Igreja, pelos políticos. Deus diz pela boca do profeta Ezequiel: Procurei entre eles alguém que construísse um muro e ficasse firme na brecha diante de Mim em favor do país, para eu não o destruir, mas não encontrei. Hoje é o dia de nós gritarmos ao Senhor, eis-me aqui Senhor, estou construindo o muro e vou ficar na brecha diante de Ti, na intercessão. Não tenha medo de ousar na intercessão, que ela seja profética; não tenha medo de lançar palavras de bênçãos nos ares, de abençoar o Brasil, pois em muitos momentos o que sai da nossa boca é maldição. Quantos de nós um dia não dissemos: é, o Brasil não tem jeito mesmo não? É isso que o diabo quer, que desistamos da nossa nação, do nosso povo, da nossa gente, pois ele quer fazer com que o Brasil sucumba no mal, na corrupção, na prostituição; ele quer que o Brasil seja conhecido no mundo inteiro pela violência, pela corrupção, ou pela sensualidade do carnaval, ou até mesmo como sendo o país do futebol. Mais Deus quer que o Brasil seja conhecido pelo avivamento que quer fazer acontecer nesta nação; que a nossa nação seja conhecida e reconhecida pelo povo santo que nela habita, pelos ajuntamentos de pessoas nos estádios não para assistirem onze homens correndo atrás de uma bola, mas estádios lotados para louvar e bendizer a Deus, para adorar a Jesus, para cantar louvores ao Rei dos reis, ao Senhor dos senhores, ao Príncipe da paz. O Senhor sonha com as ruas e praças lotadas, não com protestos marcados por violência, mas cheio de adoradores, de um povo intercessor que experimentará o cumprimento de uma promessa, de uma profecia. Um país rendido ao Senhor, é um país com uma economia estável, sem violência, é um país sarado, próspero. Não podemos perder tempo, Deus nos chama, levanta profetas, levanta intercessores, desperta os sonolentos e quer pelo clamor de um povo que se coloca na brecha, iniciar um novo tempo na nossa nação: tempo de avivamento, tempo de bênçãos, tempo de vitória. Lamentável os que não acreditam e duvidam, renda-se ao Senhor, e coloque-se na brecha.

Mortificação:

Vamos nos levantar as três horas da manhã para interceder e profetizar sobre o Brasil o avivamento. Deus te espera!

Oração e Clamor:

Senhor, se estavas procurando alguém que construísse um muro e se colocasse na brecha, acabou de encontrar: eis-me aqui. Quero assumir esse grande chamado e essa grande missão que o Senhor me confia, de ser intercessor, de clamar para que a profecia do avivamento aconteça na nação brasileira, de acreditar, de ter uma fé expectante, e lançar palavras proféticas sobre a nossa nação, para que todas as palavras de maldição sejam quebradas. O Senhor utilizou-se do ousado profeta Elias para fazer parar de chover, como também, utilizou-se dele para que a chuva viesse sobre Israel. Usa também de mim, Senhor. Talvez estejamos na condição do profeta Elias, vemos uma nuvem do tamanho da mão do homem, mais para um homem de fé expectante, esta pequena nuvem é suficiente para que ele creia que uma chuva torrencial será derramada sobre a nação. Eu quero ter essa fé, e quero prostrar-me aos Teus pés em atitude de intercessão. Redesperta-me, Senhor, faz de mim Teu intercessor. Preciso viver todos os dias em expectativa, preciso caminhar no sobrenatural, não posso orar duvidando. Usa-me, Senhor, pequeno como sou, faz de mim Teu profeta, faz de mim um intercessor autêntico e comprometido com a Tua promessa de avivamento. Espírito Santo de Deus, incomoda-me, desperta-me na madrugada, provoca-me a ser este que constantemente está na brecha. Não quero ser um distraído, ou um iludido, quero ter os pés no chão, assumindo todas as promessas que fizestes, e ao assumi-las quero vê-las cumpridas na nação brasileira e na minha vida. Usa-me, Senhor, quero ser usado, quero ser intercessor, quero ser profeta de um novo tempo, quero ser profeta do avivamento. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

18º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Ezequiel 37, 12

“Por isso, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Ó meu povo, vou abrir vossas sepulturas! Eu vos farei sair das vossas sepulturas e vos conduzirei para a terra de Israel”.

Amados, entendamos o contexto desse povo que recebe essa profecia: estavam exilados, sem esperança, longe da sua terra e do Templo, totalmente sem esperança, eram zumbis, mortos-vivos. E Deus faz essa grande promessa a eles: Vos farei sair das vossas sepulturas e vos conduzirei para a terra de Israel. Creio que depois de dezoito dias de devocional, você começa a experimentar na sua vida um pouco daquilo que essa profecia fez acontecer no meio daquele povo sem esperança. Creio que ela está se cumprindo na minha vida e na sua, o Senhor está abrindo as nossas sepulturas e está nos mandando sair, para nos conduzir ao cumprimento de Sua promessa. Quantos de nós não percebíamos que estávamos como mortos vivos? Vivíamos como zumbis, andando de um lado para o outro, mais sem vida, e contagiávamos de morte a tantos outros que conosco tinham contato, vivendo uma fé morna, morta, sem sentido e sem objetivo. Quantos de nós tínhamos perdido o foco, a visão, vivíamos às apalpadelas, e hoje estamos enxergando e retomando a vida espiritual e a visão. Estávamos cansados, amortecidos, desanimados, pois não víamos a promessa se cumprir, pois havíamos nos entregado ao ritmo frenético desse mundo, e tínhamos perdido a capacidade de esperar o tempo de Deus. As coisas de Deus acontecem no tempo de Deus, na hora que Ele determina, e não na nossa. Se fosse para acontecer na minha hora, pode ter certeza que eu já teria determinado, mas é no tempo de Deus. Ele está forjando o nosso caráter profético, Ele quer marcar a nossa geração, e se o que esperamos não acontecer na nossa geração, aqueles que acreditaram e buscaram o cumprimento da profecia e da promessa, fizeram um caminho de compromisso e seriedade no Espírito, ou seja, viveram em santidade. Eu creio e espero, veremos na nossa geração um derramar tão abundante do Espírito como nunca se viu e experimentou antes. Por isso, deixa Deus abrir a sepultura onde você mora, morto-vivo, permita que o Senhor te ressuscite, que Ele ressuscite os sonhos que Ele sonhou para você e para o Brasil, que seja ressuscitada a expectativa do avivamento na nossa vida. Glória a Deus, posso ver mortos ressuscitando pelo poder da profecia. Aleluia.

Mortificação:

Num momento de intimidade com Deus, renuncie todo espírito de morte, assumindo a vida que o Senhor veio trazer para você. Vá até um irmão desanimado na fé, e o reanime profetizando vida sobre a vida dele, e creia, no poder desta profecia o irmão vai ressuscitar na fé.

Oração e Clamor:

Meu Deus, eu nem havia percebido o quanto minha vida espiritual estava morrendo, e principalmente a capacidade de acreditar nos Teus sonhos e nas Tuas promessas, estava morrendo em mim a fé e a expectativa do avivamento que o Senhor prometeu para o Brasil.

Foram tantas coisas que aconteceram: perseguições, incompreensões, cansaço, confusão. Eu também não soube esperar o Teu tempo, reconheço que quis obriga-Lo ao meu tempo. Esqueci muitas vezes que foi na paciência que o Senhor forjou o caráter de muitos profetas. Obrigado por me dar uma nova chance e por essa palavra de ressurreição que vem sobre a minha vida e a minha espiritualidade. Eu volto a acreditar, eu volto a viver aquilo que Tu tens para mim, eu reassumo a promessa e a profecia para a minha vida. Obrigado pela Tua imensa paciência comigo, obrigado por não ter desistido de mim quando eu desisti de Ti e da Tua promessa. Quando eu duvidei, o Senhor continuou sustentando a promessa, e hoje está me reanimando de novo. Dá-me a graça, Senhor, de ir aos desanimados, aos mortos-vivos na fé, e que essa palavra que destes a Ezequiel, seja um instrumento usado por mim para levar a ressurreição a esses que desistiram, que eles sejam despertados pelo poder do Teu Espírito Santo. Quero viver da fé, quero viver pela fé, quero ser esse ressuscitado pelo Teu Espírito Santo. Faz na minha vida e na minha fé acontecer essa obra de ressurreição. Que assim seja. Amém.

19º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Mateus 11, 12

“A partir dos dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos procuram arrebatá-lo”.

João Batista é uma figura marcante na história da salvação, primo de Jesus, recebeu a missão de ser precursor, aquele que iria preparar a vinda do Messias. Jesus diz que de mulher não nasceu ninguém maior que João, mas o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Pela expectativa da vinda do Messias esperado por Israel, ele viveu uma experiência muito forte de penitência e de austeridade. Vivia no deserto, alimentava-se de mel e gafanhoto, e pregava a conversão. Assumiu com determinação e radicalidade a missão recebida de Deus, ou seja, levou a sério tudo o que o Senhor Deus lhe havia proposto. E neste texto citado acima, Jesus vai dizer desta violência vivida e experimentada por João, o Batista. Que tipo de violência é essa? É exatamente da decisão de viver uma vida austera, radical, de penitência e conversão. A Igreja sempre nos ensinou a ascese, a vida de penitência. Todas as sextas-feiras a Igreja nos convida ao arrependimento e à penitência, muitos se propõem a viver o jejum, a fazer penitência neste dia. Nossa Senhora em Medjugorje convida os fiéis a jejuarem nas quartas e nas sextas-feiras. Na Canção Nova, Mons. Jonas Abib propõe-nos esses dois dias de jejum e penitência para nós, seguindo o conselho de Nossa Senhora. Precisamos retomar as penitências e o jejum, que por muitos de nós foi esquecido e abandonado. Creio que estamos vivendo um tempo de retomada, porque Deus quer fazer deste tempo, um tempo novo na nossa vida. Ter a coragem de retomar a penitência, como também, o empenho de viver uma vida austera, viver do necessário, sem excessos. Mas precisamos também ser violentos na oração, nos dispor a rezar mais, com mais tempo e mais qualidade, com a disposição de assumir uma vida intensa e perseverante de oração. Essa violência precisa se evidenciar na nossa decisão de um seguimento radical de Jesus e Seu Evangelho. Radicalidade na atitude de amar, de perdoar, de partilhar, numa decisão consciente e madura de viver a liberdade no Espírito, não estando presos, acorrentados a nada e a ninguém. Quantos escravos

sentimentais no nosso meio, que vivem uma co-dependência afetiva; pior ainda quando somos os causadores desta realidade., e amarramos pessoas afetivamente a nós. Quanta exploração no meio de nós, missionários que cobram absurdos para evangelizar e manter seus luxos e apegos. Temos que ser violentos na decisão de não explorar as pessoas de bom coração que se aproximam de nós; radicalidade em não ficar alimentando amizades interesseiras. Precisamos ser capazes de banir do nosso meio e das nossas conversas a fofoca e a murmuração, a visão negativa, que nos impede de reconhecer as coisas boas na Igreja e na vida de tantas pessoas que conosco convivem e professam a fé. Quanto orgulho ainda no nosso meio. João Batista é modelo de austeridade, de originalidade na fé. Precisamos viver uma castidade segundo o coração de Jesus, buscando a pureza em todos os nossos atos, conversas, brincadeiras e pensamentos. Não se esqueça, talvez você até pense que eu esteja entrando no exagero, mas estou tentando apresentar a você, aquilo que Jesus disse: A partir dos dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos procuram arrebatá-lo. O que faço é uma proposta e não uma imposição, e ninguém mais do que você, pela luz do Espírito Santo, sabe onde você tem que usar de violência para ser mais de Deus. Que o Senhor Jesus te inspire.

Mortificação:

Que hoje seja um dia de jejum e penitência na sua vida, que seja um dia de retomada e decisão pela austeridade proposta por Jesus e pela Igreja.

Oração e Clamor:

Jesus, João Batista é sempre uma inspiração para mim. Sua austeridade é sinal, é farol, é inspiração para a minha vida e para as minhas atitudes. Austeridade e humildade são as marcas deste profeta, deste homem de fé. Quero como ele, Senhor, viver a radicalidade, a decisão de deixar tudo aquilo que é excesso, para viver na liberdade do Espírito. Eu renuncio aos apegos que tenho aos bens materiais, ao dinheiro, às pessoas, e ao poder, é pela força do Teu Santo Nome, Jesus, que eu tomo esta decisão. Quero pedir ao Espírito Santo, a graça de não viver nenhum tipo de dependência: seja ela por coisas ou pessoas. Quero ser livre nos meus afetos, não quero alimentar no meu coração, nenhuma realidade de co-dependência afetiva, quero ser livre como João Batista, para te seguir e te servir. Consagro a minha afetividade e a minha sexualidade ao Senhor, pois desejo viver a pureza e a castidade. Liberta-me das tendências que tenho de aproximar-me das pessoas por interesses, sejam eles materiais ou afetivos, Te peço Senhor, que todos os meus relacionamentos sejam marcados pela pureza e pelo desinteresse. Conceda-me a graça de ser fiel, como João foi fiel à missão que recebeu do Pai. Quero ser violento na oração, na radicalidade de vida que preciso viver, pelo chamado que o Senhor me faz. Quero viver a santidade em vista da Tua segunda e definitiva vinda, eu sei que o Senhor virá, e precisa encontrar-me preparado. Quero viver essa radicalidade, na esperança do cumprimento da profecia do avivamento na minha vida e na nação brasileira. E que verdadeiramente eu consiga arrebatá-lo pelos céus pela decisão de viver a austeridade e a radicalidade em tudo o que eu fizer. Liberta-me de toda tendência que tenho de viver na mornidão, da preguiça espiritual, de toda permissividade, eu não quero viver sob o jugo do relativismo moral e espiritual, mas desejo do fundo do coração, viver uma proposta de uma vida decidida no Teu seguimento, Jesus. Quero honrá-Lo com a minha vida, quero viver para Ti, meu Senhor e meu Deus. Amém.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

20º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Atos 16, 25

“À meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus. Os outros prisioneiros os escutavam. De repente houve um terremoto tão violento que sacudiu os alicerces do cárcere. Todas as portas se abriram e as correntes de todos se soltaram”.

Este episódio narrado por São Lucas nos Atos dos Apóstolos, é a demonstração do poder e da força que há no louvor, nos hinos inspirados por Deus. É um poder de libertação. Paulo e Silas estavam presos e feridos, por terem sido flagelados antes de irem para a prisão. O motivo de estarem presos era por terem libertado uma jovem do espírito de pitão, de adivinhação. Paulo expulsou aquele demônio que oprimia aquela mulher, e os que se aproveitavam dela para ganhar dinheiro, não gostaram e mandaram prendê-los. Estavam felizes por se acharem dignos de sofrer por causa do nome e do poder do Senhor. Ao invés de se lamentarem, de reclamarem, de murmurarem, Paulo e Silas começaram a cantar louvores ao Senhor, e toda aquela prisão foi tomada pelo poder daquele louvor que invadia e entusiasmava a todos. Era meia noite quando viveram essa linda experiência, e de repente, ouviu-se um barulho e todo aquele lugar começou a tremer por causa de um terremoto, provocado pelo poder daquela oração e daqueles cânticos, as portas das prisões se abriram e as correntes que amarravam os presos caíram por terra. Uma linda imagem do poder do louvor, da ação de Deus através daqueles que ao invés de reclamar ou murmurar, colocam-se em atitude de louvor, de adoração, e oferecem-Lhe cânticos de júbilo. Como você tem se comportado diante das perseguições e dificuldades que enfrenta por causa do Evangelho e dos dons do Espírito Santo? Tem louvado ou reclamado? Precisamos assumir essa postura de louvor, pois o mesmo agrada ao coração de Deus e tem poder de libertação. É um grande exercício de fé não reclamar e ao invés disso, louvar. Mons.Jonas nos ensina na Canção Nova, que a murmuração é a fagulha do inferno, alimenta a maldade do diabo. Já o louvor é insuportável ao nosso inimigo, por isso, precisamos louvar em toda e qualquer situação. Esse é o grande chamado do Senhor neste dia do nosso devocionário. Se até agora você era conhecido por ser um reclamador, por ser alguém que só criticava, só via o negativo, se era uma pessoa intragável, o convite de Deus a partir deste dia você se transforme numa pessoa de louvor, cheia de alegria, que é prazeroso estar na presença. Peça isso sem medo ao Espírito Santo, que Ele não te negará., pois é para a sua salvação.

Mortificação:

Louvar a Deus em todas as situações e circunstâncias.

Oração e Clamor:

Senhor, a atitude de Paulo e Silas na prisão, provocam em mim uma grande reação e um grande desejo: deixar a murmuração, a reclamação, o negativismo de lado, para viver o louvor. Percebo que em muitos momentos, tenho feito a opção pela reclamação, pois me faltava a visão espiritual e hoje sei que tens para mim esse chamado: louvar em toda e qualquer circunstância. Principalmente, Senhor, que eu te honre quando eu for perseguido, humilhado por causa do Teu nome e da evangelização. Que eu aceite tudo o que me acontecer, com um

coração grato, cheio de louvor e nunca de reclamação. Que à semelhança de Paulo e Silas, eu viva do louvor. Renuncio a tendência que eu trago da reclamação, da murmuração, do negativismo, e peço que o Espírito Santo neutralize a ação do demônio que quer fazer de mim um murmurador, um reclamador, um negativista. Sei que o louvor liberta, cura, restaura, salva e transforma, e por isso, a partir de hoje, quero viver assim, na liberdade que o louvor trás. Que o Senhor me leve a experimentar a libertação como Paulo e Silas experimentaram, como aqueles que estavam na prisão experimentaram, e viveram aquela grande experiência com a ação do Espírito Santo. Senhor, a libertação espiritual do louvor supera qualquer realidade, pois neste texto os que estavam presos não fugiram, ficaram dentro das celas, imóveis, cheios do Espírito Santo, que aquele louvor atraiu. Quero ficar impactado com o louvor e com a ação do Espírito Santo, como aqueles homens ficaram. Desejo viver assim, através do poder do Senhor, experimentar essa liberdade que ninguém pode dar, que o dinheiro não pode trazer, que nome não pode conquistar, somente o Senhor, pelo poder do Teu Espírito Santo. Muda a minha vida, faz de mim um homem de louvor, de adoração, que eu cante esse cântico novo que o Espírito Santo me inspira a cantar, que a minha vida seja um belo cântico novo, uma canção nova entoada para o Senhor. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

21º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Romanos 5, 5

“E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”. (Rm 5, 5).

São Paulo nos dá um sentido espetacular para não perdermos nunca a esperança, pois afirma com toda a força que a mesma não decepciona; e porque ela não decepciona? Ele mesmo nos responde, mostrando que o amor de Deus foi derramado em nossos corações. A certeza de que somos amados e que existe um Deus fiel, que cuida de nós, que nos ama com amor eterno, com amor de cruz, que entregou-se inteiramente por nós, pelos nossos pecados e fraquezas e nos trouxe a salvação. Saber-se amado por Deus, dar abertura para que esse amor nos toque, nos reanime, nos transforme e encha de esperança. A esperança nos faz ir à frente, não nos deixa desistir diante dos desafios e problemas que enfrentamos, ela nos permite a grande graça de olhar para o futuro e contemplar vitória, benção, salvação, céu. Alguém sem esperança é alguém que acaba perdendo o referencial de futuro, e precisamos colocar o nosso futuro e tudo mais nas mãos de Deus. Paulo destaca a Pessoa do Espírito Santo como sendo o grande sinal desse amor que é derramado continuamente sobre nós. Precisamos abrir o nosso coração para que Ele seja derramado na nossa vida, e nos faça transbordar deste amor, que gera cada vez mais a esperança em nossos corações. Santo Agostinho vai afirmar: “O Pai é o que ama, o Filho o amado e o Espírito Santo o amor”. Todas as vezes que pedimos e experimentamos o Espírito Santo, experimentamos a força desse amor que nos leva a amar, a Deus e aos irmãos. Se existem realidades de desamor na sua

vida, peça insistentemente o Espírito Santo, e Ele transformará todas as coisas. Creia sempre, a esperança não decepciona, e quem espera, ganha muito de Deus.

Mortificação:

Renunciar ao desespero e à desesperança. Durante todo este dia peça ao Espírito Santo que reavive a esperança na tua vida e que você experimente o amor de Deus na força do Espírito.

Oração e clamor:

Senhor, tudo concorre para que eu seja uma pessoa sem esperança, sem perspectiva de futuro, pois as coisas negativas que vejo e muitas vezes vivo, querem roubar de mim a esperança. Porém, hoje reafirmo que a minha confiança não está nas coisas deste mundo, não está nas notícias dos jornais, ou até mesmo pautada nas realidades difíceis que vivo na minha família, na minha saúde ou nos meus relacionamentos; a minha confiança está no Senhor, no Teu amor, na força do Teu Espírito Santo, na expectativa e esperança no meu futuro, que é o céu. Colocando minha confiança em Ti, experimento um reavivamento da esperança, e a esperança em Ti, não me decepcionará, pois sei que tens o melhor para mim. Peço um avivamento desta virtude teologal, que recebi no dia do meu batismo, pois sei que ela está em mim. Quero tocar na força deste amor, quero ser cheio do Espírito Santo, e fazer a grandiosa experiência de ser mergulhado no amor. Contudo, não quero que esse amor fique somente numa realidade pessoal, quero transbordá-lo para os meus irmãos, quero ser canal do Teu amor na vida de tantos quantos o Senhor colocar em minha vida. Quero ser um sinal de esperança no mundo, na Igreja, na minha casa e onde o Senhor me levar. Para que isso aconteça, tenho necessidade do Teu Espírito Santo, por isso neste momento quero clamar: vem Espírito Santo, vem Espírito Santo, vem Espírito Santo. Que eu seja sinal deste amor, que eu seja sinal desta esperança, que eu seja marcado por essa grande graça. Senhor Deus, eu acredito e professo a minha fé, mesmo sem ver, sem muitas vezes obter respostas, mas na certeza da Tua santa Palavra – “a esperança não decepciona. Eu quero caminhar na visão, quero experimentar o amor, quero ser sinal da Tua presença e da Tua misericórdia, onde as plantas dos meus pés pisarem, que comigo esteja o Amor, o Teu Santo Espírito. Amém. Aleluia! Obrigado, Senhor! Amém!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo levá-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

22º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Colossenses 3, 1-3

“Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus; cuidai das coisas do alto, não do que é da terra. Pois morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”.

Na graça do Batismo, que é a porta da fé, recebemos a graça de morrermos com Cristo e com Ele ressuscitarmos. Na consciência desta realidade, o apóstolo Paulo nos indica a maneira que precisamos viver, como devemos nos comportar e caminhar. Ou seja, pautar a nossa vida em

Deus, em Cristo, buscando as coisas do alto, pois é lá que Cristo nossa vida se encontra. A tendência atual, deste mundo materialista, consumista, neo-pagão, é estar apegado ao que é desta terra, e muitas vezes ao que produz prazer, aos poderes deste mundo, e a todas as realidades complexas desta terra que muitas vezes só nos afastam de Deus. Precisamos nos questionar: Como anda nossa vida espiritual? Nosso contato com a Eucaristia, na Santa Missa e na adoração, o nosso relacionamento com a Palavra, com a Virgem Maria, como tem sido a nossa oração pessoal, as nossas penitências e jejuns? Sinceramente: somos mais carnisais ou espirituais? Vale a pena fazermos uma avaliação, para colocar todas as coisas em ordem na nossa vida. Falamos muito mais das coisas desta terra do que do céu, muitas vezes temos vergonha de testemunhar com nossos gestos e atitudes, quem nós somos. Como tem sido as nossas conversas? Só falamos de dinheiro? De prazeres? De viagens? Da vida dos outros? Ou conversamos sobre as coisas do alto? Sobre as nossas aspirações celestes? Jesus disse: "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão". Por estarmos nesta terra, muitas vezes ficamos apegados às coisas desta terra, porém, precisamos ter a consciência de que somos do alto, somos do céu, somos estrangeiros neste mundo, ele é só uma passagem para o mundo novo, a vida eterna, e por isso, precisamos viver bem aqui, optando pelo que é de Deus. Creiamos, só seremos felizes se assumirmos quem verdadeiramente nós somos e se buscarmos as coisas do alto. Que a nossa vida esteja escondida em Deus, no coração do Senhor. Tomemos a firme decisão de buscarmos a partir de hoje, as coisas do alto, pois se assim o fizermos, viveremos bem nesta terra, e passaremos por ela fazendo o bem.

Mortificação:

Retomar a vida espiritual e partilhar com as pessoas que você tiver contato hoje, sobre as coisas do alto, sobre o céu.

Oração e clamor:

Espírito Santo, quero assumir a grande verdade de que pelo batismo eu morri e ressuscitei com Cristo, e quero a partir da tomada de consciência desta grande obra na minha vida, viver de uma maneira mais digna desse dom, buscando as coisas do alto. A partir das minhas opções, dos lugares que eu frequento, das coisas que converso e partilho com as pessoas, deixando bem explícito que do céu eu sou. Não posso, Divino Espírito Santo, viver o mundanismo diabólico que muitos batizados estão vivendo, preciso ser sinal profético de santidade, de vida nova, de vida no Espírito, marcado e selado pela certeza da vida eterna, e do projeto de salvação que o Senhor Deus tem para mim. Desperta-me do sono, cura-me da cegueira espiritual, e me faz enxergar as realidades espirituais, e ter a coragem de dar passos concretos na direção da vontade do Senhor. Não posso viver uma coisa na Igreja e outra na sociedade, preciso viver com fidelidade a minha vocação batismal, a minha condição de filho de Deus. Em muitos momentos vou precisar morrer para mim mesmo para fazer a Tua vontade, óh Divino Espírito Santo, mais estou disposto a isso, e preciso que me ensines o caminho da verdade, o caminho do céu, que me ensines a buscar as coisas do alto, me libertando de todo apego a essa terra. Eu sei que sou estrangeiro aqui, como sei também que o céu é o meu lugar, porém, preciso de Ti, da Tua graça para viver como um filho do céu, fazendo a vontade do Pai, vivendo com determinação e radicalidade o Evangelho, a Palavra de Deus. Ajuda-me Espírito Santo, a viver segundo a vontade do Senhor. Eis-me aqui, trabalha na minha vida, estou me abrindo inteiramente para a Tua obra. Toca nos meus pensamentos, nas minhas vontades, nos meus desejos. Quero ter os pensamentos de Cristo, quero caminhar na vontade dEle e não mais na minha, quero que os meus desejos sejam purificados no coração misericordioso do Senhor. Permita-me Espírito Santo, desapegar-me deste mundo, para que eu seja mais livre e mais feliz. Quero ter minha vida escondida com Cristo, quero deixar todo peso deste mundanismo infecundo para viver a liberdade do Espírito, da vida nova em Cristo.

Que meus olhos e meu coração estejam ancorados nas coisas do alto. Eis-me aqui, Senhor, realiza por meio do Teu Espírito, esta grandiosa obra na minha vida. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

23º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Joel 2, 12

“Pois agora, então – oráculo do Senhor – voltai a Mim de todo o coração, fazendo jejuns, chorando e batendo no peito!”

A palavra voltar, indica certamente o grande convite que o Senhor fazia àquele povo, para que deixassem a vida velha e vivessem a vida nova. Isso indicava um caminho que deveria ser feito de conversão, de mudança radical de vida, de experiência da misericórdia, da nova chance, da experiência profunda com o Deus que chamava Israel ao caminho de felicidade, das coisas que não passam. E o indicativo é a penitência, as lágrimas de arrependimento e o pedido de perdão, batendo no peito e reconhecendo-se pecadores. Isso é sempre atual na nossa caminhada de fé e principalmente necessário no caminho de alguém que deseja o céu, pois em muitos momentos nos desviamos do caminho de Deus, e o mais lindo é perceber que Ele não se desvia de nós, sempre nos fazendo uma proposta de retomada, de retorno, de vida nova. O apelo a Israel vem pelo anúncio do dia do Senhor, do Dia de Deus! Nós que estamos no séc.XXI contemplamos os sinais de que este grandioso e temível dia se aproxima, dia em que o Senhor virá para julgar os vivos e os mortos, e dentro desta expectativa, precisamos estar cada vez mais conscientes da necessidade que temos de conversão, de mudança de vida, de sermos pessoas melhores para Deus e para os irmãos, por eles e em vista da segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. O número 670 do Catecismo vai dizer: “Depois da ascensão, o desígnio de Deus entrou na sua consumação. Estamos já na ‘última hora’ (1 Jo 2, 18)”. Por isso, não tenhamos receio de dar os passos que precisam ser dados, permitamos que o Espírito Santo nos leve à consciência dos passos a serem dados na direção do Senhor e de Sua santa vontade. Nunca nos esqueçamos que precisamos perder para ganhar, deixar para conquistar, tendo a abertura de coração para que o Senhor trabalhe poderosamente na nossa vida. Depende mais de nós do que de Deus, nunca se esqueça disso, pois Ele está sempre disposto a fazer o novo acontecer, e nos dar a possibilidade de viver sob a condução e direção do Espírito. Permitamos que a doutrina da Igreja nos motive a dar os passos que a profecia de Joel nos propõe, pois no número 673 do Catecismo está dito: “A partir da ascensão, a vinda de Cristo na glória está iminente, mesmo que não nos ‘pertença saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade’ (At 1, 7). Este advento escatológico pode realizar-se a qualquer momento, ainda que esteja ‘ele’ e a provação final que o há- de preceder”. Que a santidade da nossa vida apresse o Senhor e Ele logo virá, estejamos vigilantes, preparados, pois a qualquer momento Jesus pode voltar, e se Ele não vier na nossa geração, estaremos prontos para sermos colhidos por Ele.

Mortificação:

Hoje é obedecer a profecia de Joel: voltar de todo coração a Deus, com jejuns, lágrimas e batendo no peito, de arrependimento dos nossos pecados. Faça um exame profundo de consciência, coloque sua vida diante da cruz do Senhor e da Sua santa Palavra.

Oração e clamor:

Creio que o Senhor Jesus, que se aproxima o grande dia do Teu retorno glorioso e definitivo. Reconheço que os sinais são claros e evidentes, e quero Te amar mais com a minha vida e com meus atos, por isso preciso dar passos concretos de conversão, especialmente os que Joel trouxe na profecia que é tão atual, pois todos os dias eu preciso de conversão. Reconheço que não estou pronto, que não estou preparado, mas do fundo do coração, eu quero viver tudo aquilo que Tu tens para mim. Que o Teu Espírito Santo me leve sempre a esta bela consciência do Teu retorno e de como preciso viver santamente. Ajuda-me, Senhor, dá-me um coração e um espírito contrito e a disposição de me penitenciar. Quebranta meu duro coração, e se até agora o pecado estava naturalizado na minha vida, se tinha ficado costumeiro, enraizado em mim, transforma-me, meu Deus e meu Tudo. Não permita que eu me acostume com a vida de pecado, me retira da zona de conforto, incomoda-me, provoca-me para a santidade. Sei que muita coisa vai doer na minha carne neste sincera decisão de conversão, mas estou disposto; sei que vai ser um grande desafio renunciar certas situações que me trazem conforto e prazer, contudo estou disposto. Não quero ter outro bem além de Ti, Senhor, que Tu sejas o primeiro na minha vida, que os Teus mandamentos sejam as delicias do meu coração, que a Tua presença me envolva e me faça ser melhor, mais santo e fiel. Arranca-me do perigo da condenação, se eu me desviei, entrego em Tuas mãos a direção da minha vida, pois preciso andar no caminho certo, viver o que é certo, e te adorar com todo o meu ser. Purifica meus pensamentos, meus sentimentos, minhas vontades, meu querer. Não quero ser o mesmo, quero ser inteiramente de Deus, quero fazer a Tua vontade. Muda-me, Senhor. Santifica-me. Maranathá, vem Senhor Jesus. Eis-me aqui, sou todo Teu. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

24º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Joel 4, 9

“Transmiti esta ordem por entre as nações: ‘Preparai uma guerra santa! Vinde, avançai, guerreiros todos’”.

Esta palavra que enquadra-se numa profecia Messiânica de Joel, que põem em relevo a batalha final, aquilo que chamaríamos a batalha do Armagedom, destaca o julgamento final, e o extermínio dos ímpios, dos maus. Talvez numa leitura imatura desta realidade, pudéssemos até mesmo pensar, ou questionar: onde se encontra a misericórdia de Deus? No entanto, precisamos lembrar que o julgamento final a justiça se estabelecerá, e não esqueçamos que tivemos do Senhor uma vida inteira de oportunidades e misericórdia, entretanto, no dia final teremos que prestar contas e receber a sentença do Justo Juiz. Estamos no tempo da

misericórdia e estamos tendo todas as possibilidades para optar por aquilo que é correto, ainda temos tempo para mudar de vida, e viver o projeto de Deus aqui na terra, por isso, precisamos aproveitar. O Papa Emérito Bento XVI disse que “a justiça de Deus é a Sua misericórdia”. Quando escutamos uma palavra como a de Joel, anunciando uma guerra santa, vem à nossa memória a Jihad Islâmica, que tem feito tantas vítimas no nosso tempo. Porém, mais vítimas que a Jihad tem feito uma outra guerra, a espiritual: a do bem e do mal. A esta guerra somos chamados e convocados por Deus, para compormos seu exército. Não podemos retroceder diante da tentativa de avanço do mal, precisamos vencer o mal com o bem. E sendo esta guerra santa, uma guerra invisível, espiritual, precisamos nos munir das armas espirituais, que são capazes de derrubar muralhas. Preciso dizer a você que está orando comigo neste devocional: estamos em guerra. Nossa maior arma é a santidade, é viver na lei de Deus, pois o que nosso inimigo tem tentado sorrateiramente é nos desviar dos mandamentos e das leis do Senhor, provocando-nos a viver uma vida de indiferença religiosa, tendo os mandamentos, as leis de Deus e a doutrina da Igreja como algo ultrapassado no nosso tempo. A santidade nos concederá a vitória nesta guerra, e nos protegerá dos ataques do mal, do inimigo. O Papa Pio XII dizia que “uma grande artimanha do diabo é levar-nos a pensar que ele não existe” e isso provoca um sentimento que a luta é meramente humana, e sendo humana, não precisamos das armas espirituais, mais simplesmente trabalhar nossa humanidade para vencer nossas tendências. “Não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar”, a guerra é invisível, é espiritual, e somos convidados a viver uma vida no Espírito, no sobrenatural. Deixe-se guiar pelo Espírito Santo de Deus, permita que Ele direcione a sua vida, seja uma pessoa mais atenta e disciplinada na oração, e sempre caminhe com Jesus, pois Ele já venceu e quer fazer de nós, eu e você, vencedores. Peça ao Espírito Santo que te revele a estratégia do inimigo, que Ele te fortaleça para que não te exponhas ao pecado e ao mal, e venças o mal com o bem. Não te esqueças, a santidade de vida nos dá a capacidade de vencer o maligno, quando optamos por Deus, ele já está derrotado. Avante combatentes, Deus espera o nosso alistamento. Coloquemo-nos do lado do vencedor.

Mortificação:

Retomar a intimidade com Deus, na disciplina da oração, munindo-se com as armas espirituais. Não esqueça de pedir ao Espírito Santo todos os dias a graça da visão espiritual e da santificação.

Oração e clamor:

Senhor, eu quero neste momento te louvar, bendizer e adorar, pois não me deixas na ignorância desta guerra espiritual que vivemos neste tempo da Igreja, e no mundo contemporâneo. Te louvo por ter me convocado para esta guerra e principalmente por que estou do lado do vencedor. Eu sei e tomo posse, pois a vitória é certa. Mas Te peço que me concedas pela força do Teu Espírito Santo a graça da visão espiritual, para que eu entenda as artimanhas e estratégias do inimigo. Outra coisa que Te peço Meu Senhor e Meu Deus, é que eu esteja sempre preparado e em estado constante de vigilância, para não me perder ou ser derrotado na batalha. Eu quero sempre estar do Teu lado, Senhor, e quero entrar de cheio neste combate. Conceda-me a graça de orar mais, de estar mais em vigilância de oração, e vivendo no sobrenatural. Proteja-me, Senhor, revista-me com Teu Sangue Redentor, coloca sobre mim uma proteção para que nenhum dardo incendiário do maligno me atinja. Contudo, que esta proteção seja a santidade de vida que eu me decido a viver. Senhor, a santidade é uma arma poderosa neste mundo que anda perdido no pecado, desviado dos Teus mandamentos, e vivendo longe das Tuas leis. Ajuda-me a ser fiel até o fim, e que eu tenha uma vida espiritual vitoriosa. Vem Espírito Santo, e me ajude a caminhar na luz, renunciando as trevas e tudo o que ela propõe, ajuda-me a desvencilhar-me das coisas que este mundo me oferece e me que me afastam de Ti, e que me enfraquecem nesta batalha. Santifica-me

Espírito Santo, gera vida na minha vida, transforma-me por inteiro, ajuda-me a ser fiel, e conceda-me a graça de caminhar em vitória. Eu acolho o Teu chamado, eu me submeto a Ti, e hoje me alisto no Teu exército, pois em Ti, meu Senhor e meu Deus, já sou mais que vencedor. Conceda-me a graça de caminhar pela visão, pela fé, com a Tua Igreja, até o dia final. Dá-me o dom da perseverança. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

25º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Habacuc 2, 1

“Ficarei de pé na torre de vigia, coloco-me no alto da muralha, em guarda, para perceber com clareza o que Deus vai falar-me, como há de responder à queixa que fiz”.

Este versículo mostra a atitude do profeta, de colocar-se em estado de vigilância, para colher a direção de Deus, acreditando que o Senhor lhe responderia. Pois estava intercedendo para a libertação do seu povo das garras do inimigo, do opressor. Precisamos trazer para a nossa vida essa realidade do profeta, isso quer dizer que precisamos estar com os ouvidos atentos às direções de Deus, mas para que isso aconteça, temos que nos comprometer na intercessão pela humanidade, sofrendo as dores do coração de Jesus pelos que estão perdidos, e por isso, sermos movidos a permanecer sempre em estado de vigilância e em oração. Uma coisa se faz importante: ter objetividade na oração, na intercessão. Habacuc queixou-se diante de Deus pela libertação dos seus irmãos. Somos irmãos de todos os filhos e filhas de Deus, e por eles precisamos interceder e colocar-nos na escuta de Deus, para que sejamos direcionados. Isso se consegue pela intimidade e pela abertura do coração, mais é preciso que tenhamos sensibilidade e compaixão em relação aos que sofrem, estão oprimidos, morrendo no pecado, drogados, prostituídos, na corrupção, escravos do mal, seduzidos por tudo aquilo que é oferecido pelo mundo. Colocar-nos de pé e estar na torre de vigia da oração, da intercessão, para escutar a voz de Deus e a Tua direção, e enquanto não obtivermos a resposta, não podemos sair da presença de Deus, enquanto não contemplarmos a ação do Senhor, não deixemos de interceder. Estude o combate espiritual da sua cidade, do seu estado, e ampliando mais a realidade, veja o que acontece na nação brasileira. Em muitas regiões, percebemos um espírito de homicídio reinando, em outras o crescimento de um espírito de escravidão nas drogas e nos vícios, em outras vemos a atuação de espíritos na corrupção, suicídio, etc. Peça ao Espírito Santo que te conceda a graça de perceber o que está acontecendo debaixo do seu nariz, e que muitas vezes você não consegue enxergar por falta de visão espiritual, e comece a orar pedindo a libertação para essas situações de escravidão. Permaneça de pé na torre de vigia, seja um profeta na sua região, no seu estado, na nossa nação.

Mortificação:

Dar objetividade à oração e à intercessão, sendo concretos no clamor. O caminho é o da insistência.

Oração e clamor:

Senhor Deus, a exemplo do profeta Habacuc, quero ser alguém comprometido com a oração, com a intercessão, e principalmente sensível à necessidade do povo, daqueles que estão à margem, sendo destruídos pelo mal. Faz de mim uma pessoa comprometida com a oração, em guarda de vigilância, e não me permita sair de lá sem resposta. Que eu veja aquilo que apresentei diante de Ti realizado. Me faz um intercessor, mas não um intercessor comum, e sim um intercessor profeta. Que eu tenha a coragem de queixar-me diante de Ti pelos perdidos, pelo Brasil, clamando por um avivamento, e que eu colha a direção do Espírito para a minha vida e para aquilo que intercedo. Dá-me a graça de descobrir, pela força do Teu Espírito Santo, as áreas de atuação do Teu inimigo na minha cidade, no meu estado, na nação brasileira, para que eu seja concreto na intercessão. Mostra-me, Senhor, e leva-me a esta experiência concreta de direcionamento de intercessão, e de Tua revelação. Usa-me como instrumento do Senhor, desperta-me, aceito esta convocação que me fazes, para a intercessão profética. Quero estar diante da Tua presença todos os dias, envia sobre mim o Teu Espírito, e faz com que eu seja totalmente comprometido e dedicado à oração, e sensível à Tua voz. Não quero mais viver uma vida sem sentido, ou estar orando sem direção e objetividade. Eis-me aqui, meu Senhor e meu Deus. Vem Espírito Santo, faz de mim um profeta da intercessão. Abre a minha visão para que eu veja e entenda o que tens para mim, e o que me direcionas, pois quero estar de pé na torre de vigia. Aumenta o meu amor pelo Teu povo e me comprometa cada vez mais nesta grande obra de resgate, que é a intercessão. Te dou liberdade Espírito Santo, incomoda-me, retira-me da zona de conforto, se quiseres despertar-me na madrugada, eis-me aqui. Revela-Te a mim, por sonhos, por visão, por moções proféticas, para que eu caminhe seguro na Tua direção e esteja diante da Tua presença em comprometimento de intercessão. Usa desse simples e humilde servo que sou eu. Amém. Aleluia. Glória a Deus!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

26º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Habacuc 2, 14

“Então, assim como as águas cobrem o mar, toda terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor”.

Que promessa tremenda que o Senhor faz por meio do profeta Habacuc, pois quando na Bíblia se diz de conhecimento, podemos interpretar por experiência. Deus quer que experimentemos da Sua glória. E usa uma expressão hiperbólica, comparando essa experiência que fará toda a terra viver, com as águas que cobrem o mar. Dá para imaginar quantos litros de água cobrem o mar? O que o Senhor quer revelar é exatamente que aquilo que tem reservado para aquele povo é grandioso, contudo, não é só para aquele povo daquela época, a palavra profética se torna atual quando tomamos conhecimento dela e abrimos o coração para desejar e clamar pela manifestação da glória do Senhor, para a atualização da profecia. Experimentar pessoalmente, mas clamar para que a glória de Deus encha a terra e faça novas todas as

coisas. Essa glória dissipa as trevas, afugenta o mal e ocupa o espaço que é dela. Toda a terra foi criada para a glória de Deus, essa é a realidade natural da ação sobrenatural de Deus. O Papa Emérito Bento XVI disse uma vez que: “As promessas do Senhor são maiores do que as nossas expectativas”. Deus quer dar muito, nós que pedimos pouco e nos abrimos pouco para aquilo que Ele quer realizar. Que essa profecia nos motive a querer mais, a pedir mais, e abrimo-nos mais para a glória do Senhor. E a partir de então, tudo o que fizermos seja marcado pela glória de Deus. Não tenhamos medo, pois se o Senhor quer, ninguém pode impedir. O nosso papel é simplesmente o de desejar, de esperar, o de clamar, para que o Senhor manifeste a Sua glória e cubra do conhecimento da Sua glória, a face da terra. Não deixemos um dia sequer, de clamar e pedirmos que a glória de Deus encha, ocupe toda a face da terra. Muitos que não conhecem, que estão longe, que talvez nem conheçam a Jesus, dependem da nossa ousadia e do nosso clamor. Façamos a nossa parte, o Senhor Deus fará a dEle.

Mortificação:

Durante todo este dia peça ao Senhor que encha toda a terra do conhecimento de Sua glória.

Oração e clamor:

Senhor, tudo o que tens para mim é grandioso, nunca tens pouco, sempre tens tudo. Sei que quando desejo pouco, recebo pouco, mas a partir de hoje meu Senhor e meu Deus, eu quero experimentar a plenitude da Tua glória, da maneira que anunciaste por meio do profeta Habacuc, como as águas que cobrem o mar. Eu sei que não é só para mim essa grandiosa graça, mais queres manifestar essa glória por toda a face da terra, e coloco-me pela consciência do que tens para mim e para toda a face da terra, na brecha da intercessão. Não quero ser egoísta, Senhor, mais peço que o Teu Espírito Santo me ajude a expandir meu coração e me levar ao comprometimento de oração para que essa profecia se cumpra. Contudo, clamo para que esse grande dom aconteça na minha vida, quero ter o conhecimento da Tua glória. Sei que isso trará grandes e boas consequências para a minha vida, que serei tirado do comodismo, da mornidão, da indisciplina, mas confesso ao Senhor que estou disposto a pagar o preço, seja ele qual for. Desperta-me Espírito e não me deixe um dia sequer sem clamar pela manifestação dessa glória prometida para face da terra. Conceda-me a graça de partilhar essa visão com meus amigos e irmãos, para que juntos façamos um grande clamor. Senhor Deus, que se levantem homens e mulheres de visão profética como Habacuc, e que esses que serão levantados pelo Teu poder, não se cansem, não desanimem e não parem de clamar enquanto não virem a promessa da manifestação da Tua glória cumprida em toda a face da terra. Obrigado, Senhor, pela consciência e pela certeza de que essa é a promessa que tens para mim e para o mundo inteiro. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

27º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Ageu 2, 9

“O esplendor desta Casa será maior que o da antiga, diz o Senhor dos exércitos: é neste Lugar que concederei a felicidade, oráculo do Senhor dos exércitos”.

Este texto reflete a revelação sobre o novo templo, sobre o grande esplendor que expressaria para todo aquele povo que tinha nele, um lugar da manifestação da glória de Deus. Há uma promessa maravilhosa: “é neste Lugar que concederei a felicidade”. O mais importante para nós Cristão, é compreendermos que Jesus é o “Novo Templo”, e que a Sua ressurreição é esplendorosa e muito maior do que tudo o que já existiu, e que a promessa feita sobre o novo templo naquele tempo, se atualiza na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, ou seja, a promessa da felicidade. Nele experimentaremos a felicidade completa, pois “a alegria do Senhor é nossa força”. Mais podemos assumir também esta profecia como um convite a abrimo-nos a uma nova experiência com Deus, com o Seu Espírito, e então, termos a certeza de que toda nova experiência pode ser maior que a primeira. Precisamos ter a humildade de reconhecer que não somos nada, diante dAquele que é o Tudo, e principalmente, assumirmos que tudo o que experimentamos até agora não se compara ao que o Senhor quer realizar na nossa vida. Deus não repete, Ele faz tudo novo, e quer realizar isso na minha e na sua vida. Eu creio que o esplendor da nova experiência com Deus será ainda maior, eu creio que se nos abrimos a uma nova experiência com o Espírito Santo, experimentaremos o extraordinário, coisas que nem olhos viram nem ouvidos ouviram nem coração algum foi capaz de sentir ou experimentar. Creio que o avivamento, a nova experiência mundial do Espírito Santo, será maior do que o da primeira vez, e invadirá todos os cantos da face da terra, chegará a todas as instância da Igreja, virá como uma onda, um tsunami, e purificará os corações e as estruturas, em vista da segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tocaremos em milagres, curas, sinais, prodígios. Viveremos a experiência carismática em toda face da terra, e será natural no meio de nós, o sobrenatural de Deus. Estejamos abertos à novidade que o Senhor tem para cada um de nós, sustentemos a visão. Pois “o esplendor desta Casa será maior que o da antiga”.

Mortificação:

Pedir ao Senhor durante todo este dia uma nova conversão, e principalmente, assumir o senhorio de Cristo na vida e em tudo o que fizer. Abrindo-se ao novo que Deus tem para realizar.

Oração e clamor:

Meu Deus, o povo que recebeu a profecia de Ageu era apegado ao sinal do templo, e a promessa que a eles fora feita era exatamente a de um esplendor maior do que o do primeiro templo. Porém, Senhor Deus, o Seu esplendor é maior do que todos, Sua ressurreição e a Sua salvação é muito mais esplendorosa do que qualquer estrutura construída por obra de mãos humanas, por mais que expresse a dignidade e a glória do Senhor. Quero abrir-me a uma nova experiência contigo, Jesus, a uma nova conversão, pois sei que será mais esplendorosa que a primeira experiência que eu tive. Quero ser batizado com o Espírito Santo de novo, pois tenho a plena convicção de que será uma glória e uma experiência muito maior do que a primeira, será esplendorosa. Eis-me aqui, meu Senhor e meu Deus, faz tudo novo na minha vida, que o esplendor da segunda casa, seja maior que o da antiga, e leva-me a experimentar a felicidade prometida por Ti. Sei também que existe uma profecia para uma avivamento, para a ação do Espírito Santo de uma maneira esplendorosa, uma segunda onda, bem maior e mais forte do que a primeira, e eu quero fazer parte desse sonho, desta promessa, e quero ver esta profecia se cumprir no nosso tempo atual. Quero colocar-me aberto à ação do Teu Santo Espírito na minha vida espiritual em primeiro lugar, pedindo que esse avivamento aconteça em mim, mais quero também, ver o Teu poder agindo na face da terra. Pode começar no meu grupo, no meu

ministério, na minha cidade, na minha diocese, no meu estado, no Brasil. Que o esplendor desta nova experiência seja maior do que o da primeira. Atinja com o Teu poder toda a Igreja, todos os movimentos e pastorais, todas as Ordens, Congregações e Institutos, traz avivamento às Novas Comunidades, alcança as Conferências Episcopais, o Clero, os Seminários, e todas as lideranças da nossa Igreja. Peço-Te Espírito Santo pelo Santo Padre o Papa, pela Cúria Romana, o Colégio de Cardeais, pelos Bispos do mundo inteiro. Sacode as estruturas da Igreja com o poder desse novo que tens, pois ninguém pode impedir que o esplendor deste novo tempo, deste avivamento aconteça. Faz tudo novo Espírito Santo de Deus. Assim seja. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

28º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Zacarias 4, 6b

“Não será com a força nem com poder e sim com o Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos”.

Precisamos ter essa consciência que Deus imprime pela profecia de Zacarias a Zorobabel, mostrando que aquele que caminha na presença do Senhor Deus, deve colocar toda a sua confiança nEle. O Salmo vai nos ensinar a confiança total em Deus: “uns confiam nos carros, outros nos cavalos, mas a nossa confiança está no Senhor”. Tudo o que conquistarmos, precisa ser inspirado nesta palavra. Não é com a força humana, não é com os poderes deste mundo, não são as alianças com os poderosos deste mundo, não são com as forças ocultas, mas com o poder do Espírito Santo, é a Ele que temos que recorrer e confiar a nossa vida e tudo o que vivermos. Ele é a respiração da Igreja, Ele que dá alma à nossa evangelização, Ele é o Espírito que dá a vida, e não tenho dúvidas, é Ele que estabelece e conquista para nós a vitória. Ele é o dedo de Deus, Aquele que produz, que gera o milagre, a cura, a libertação, que nos leva à consciência da salvação. O Espírito Santo nos fortalece para vencermos o pecado, Ele nos ajuda a dizer não para as propostas do mundo, nos fortalece para vencermos as nossas tendências pecaminosas, está conosco em todos os momentos que vivemos – os felizes e os tristes, os de saúde e de doença, nos dias atribulados e na calma – é a Ele que temos que recorrer e confiar. Ele é o Consolador, o Remédio, o dinamismo que precisamos para seguir em frente e não parar pelo caminho. Nos ajuda a ter uma visão positiva e de esperança em meio a tanto sofrimento e desamor. O Espírito Santo não nos deixa desistir, desanimar, voltar atrás. Precisamos ter um relacionamento de amizade com Ele, sabendo que Ele é uma Pessoa, precisamos conversar com Ele, abrir o nosso coração, dizer das nossas fraquezas e dos nossos sofrimentos, falar dos nossos problemas e dificuldades. Partilhar com Ele dos nossos sonhos e desejos, e dar espaço para que Ele atue na nossa vida. O Espírito Santo quer ser nosso amigo, e fazer parte da nossa vida diária. Temos que adorá-Lo com toda intensidade do coração, amá-Lo com tudo o que temos e somos. Coloquemos o Espírito Santo à frente de todas as coisas na nossa vida, e tenho certeza que veremos grandes resultados, pois nos levará à vontade do Pai e nos ensinará todas as coisas. Falará por nós, nos utilizará como

obras de Tuas mãos. Creia na força desta instrução: “Não será com a força nem com poder e sim com o Meu Espírito...”

Mortificação:

Clamar o poder e a ação do Espírito Santo para todas as realidades que você fizer neste dia. Cultivar a amizade e a intimidade com o Espírito de Deus.

Oração e clamor:

Senhor dos exércitos, o que mais desejo é fazer a Tua santa vontade e pela força da profecia de Zacarias, estou tomando posse de tudo o que queres realizar em mim, na minha vida. Confesso que sou muito fraco e fico muito suscetível à tentação, mais tenho uma grande certeza de fé: dependo do Teu Espírito e Ele é capaz de me fazer caminhar em vitória. Sei que o Espírito Santo é capaz de me fazer vencer o pecado, me fortalecer diante das minhas fraquezas, e me imunizar diante daquilo que o mundo oferece. Vem sobre mim, Espírito de Deus, e me faça amar mais a Deus, a Palavra, a Eucaristia, a Virgem Maria, a Igreja, os irmãos. Quero seguir Tua inspiração e fazer Tua vontade, sabendo que esta vontade é certeza de felicidade. Que tudo aquilo que eu precise viver, tenha essa marca – o poder do Espírito Santo: na minha família, no meu ministério, nos meus relacionamentos, no meu trabalho, em tudo o que eu fizer. Não pela força mais pelo Teu Espírito que quero viver e caminhar daqui para frente. Preciso ser conduzido por Ti Espírito Santo de Deus, necessito dos Teus dons avivados em mim, quero abrir-me aos carismas – ao dom de línguas, de interpretação das línguas, da profecia, da palavra de ciência, da palavra de sabedoria, do discernimento dos espíritos, da fé expectante, do milagre, da cura, do amor, que todos esses carismas se manifestem na minha vida. Os que são para a edificação pessoal, que surtam esse efeito na minha vida, os que são para o serviço dos irmãos, que eu seja usado por eles. Confesso que tenho necessidade dos Teus frutos em minha vida, Espírito Santo, pois quero ser santo. Tu que és o santificador, santifica-me, modela-me, faz com que eu seja aquilo que o Pai quer. Eu me submeto a Ti, à Tua direção e vontade. Eu te adoro Espírito de Deus, Te louvo, Te exalto, Te glorifico. Quero crescer em intimidade contigo, quero ser homem novo, quero experimentar esta ação relatada na profecia. Sei que não é pela força, nem pelo poder, mais por Tua Santa presença. Consola-me, transforma-me, renova-me, unja-me, modela-me, purifica-me, usa-me. Aberto a Ti, Espírito Santo, vivendo em comunhão contigo, eu jamais serei o mesmo. Amém. Aleluia. Glória a Deus.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

29º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Salmo 2, 8

“Pede-me e te darei como herança as nações, e como tua posse os confins da terra”.

Esse é o convite que o Senhor nos faz: que tenhamos a coragem de pedir as nações. Todas as nações pertencem ao Senhor, porém, o nosso inimigo tem ocupado um espaço dentro da

liberdade que o homem tem dado para ele, e o que temos visto é uma crescente de violência, corrupção, todos os tipos de maldade que chega ao nosso conhecimento por meio da mídia, as catástrofes, o homem que tem se colocado no lugar de Deus e aprovado leis que são totalmente contrárias ao projeto de Deus, contra a vida, contra a família. São tantos escândalos no nosso meio. O Senhor quer renovar a face da terra e espera de nós clamor, submissão, rendição, penitência, quebrantamento e disposição de oração. O que Ele nos indica por meio do salmista é que peçamos e Ele nos dará as nações por herança. Não podemos perder tempo, pois algo de tremendo, de grandioso está para acontecer da parte de Deus, que terá proporções mundiais, contudo, precisamos estar preparados, no nosso lugar, e que principalmente tenhamos a coragem de ousar na oração e pedir as nações. Não queiramos pouco, queiramos as nações, todos os povos da terra, rendidos ao Senhor Deus, vivendo em constante estado de avivamento. Os estádios serão pequenos para comportar tantos adoradores, multidões se reunirão nas Igrejas, nas ruas para escutar a Palavra, milhares de conversões, milagres, curas, libertações, coisas extraordinárias acontecerão. Clamemos ao céu por esse novo de Deus, por esse avivamento, peçamos as nações por herança, não queiramos pouco, tenhamos paixão pelas almas, oremos pelos perdidos, pela conversão dos pecadores. Só Deus pode mudar o rumo da história. Tenhamos a coragem de pedir as nações, mas tenhamos também a ousadia de ir e anunciar Jesus e o novo que o Espírito Santo quer realizar, a todos os que o Senhor nos enviar. Peçamos essa coragem e essa ousadia ao Espírito Santo e deixemos que Ele nos conduza. Deus nos dá as nações, precisamos ir a elas e anunciar. Seja pessoalmente, seja colocando os dons que nos foram dados pelo Espírito à serviço, seja nas redes sociais. Temos liberdade para pedir, temos liberdade para agir, agora depende de nós. Deus espera que sejamos atrevidos, intrépidos, cheios de parresia. E nós, será que queremos realmente?

Mortificação:

Jejuar e orar neste dia pela conversão de todos os povos, pedindo as nações por herança. Sair para evangelizar, usar as redes sociais para anunciar Jesus Cristo e o poder do Espírito Santo.

Oração e clamor:

Senhor, este é o Teu chamado para mim e eu acolho e assumo – ser um intercessor pela conversão das nações, pelo cumprimento da profecia do avivamento. Sei o quanto sou pequeno para algo tão grande, mas sei que o Senhor é maior que eu, é maior que tudo. Quero colocar-me neste estado constante de intercessão, e quero pedir-Te as nações por herança. Sei que Tu queres renovar a face da terra, e quero ver o Teu poder agindo em todas as nações. Por isso te peço, visita a face da terra com o poder do Teu Espírito Santo, transforma os poderosos deste mundo, alcança os parlamentos, as câmaras, os senados, e muda o coração daqueles que legislam, que comece a crescer no meio deles o santo temor, e que se convertam a Ti. Visita com a força do Teu Espírito os que estão perdidos na prostituição, os que estão amarrados aos vícios, os que estão seduzidos pelo poder, aqueles que se afastaram do Senhor e se perderam pelo caminho. Levanta os profetas que caíram, os ministros que saíram da Tua presença e estão traindo o chamado que um dia o Senhor fez a eles, visita a liderança e faz o avivamento acontecer. Creio que existe um projeto e quero fazer parte dele, esse projeto é de renovação espiritual, de avivamento, de transformação. Não tenho dúvidas, Senhor, que antes da Tua segunda vinda, esse derramar do Teu Espírito virá como nunca antes sobre a face da terra, e seremos fortalecidos para se preciso for, derramar o nosso próprio sangue por amor a Ti a à Igreja. Quero as nações por herança. Eis-me aqui, coloco-me na Tua presença, usa-me, leva-me aos perdidos, leva-me às nações para anunciar Teu amor e o Teu Senhorio. Que eu use todos os meios que o Senhor me deu para testemunhar quem Tu és, e para anunciar para o mundo ouvir, que Jesus é o nosso Salvador. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

30º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Salmo 73, 25

“Que tenho eu em meu favor no céu? Fora de Ti, ninguém mais desejo sobre a terra”.

O Salmista expressa com esta oração, o quanto o seu coração encontra-se rendido a Deus, e principalmente da confiança no poder e na ação do Senhor. Demonstra que o nosso único bem necessário é o Deus Todo-Poderoso. Vale a pena averiguarmos qual espaço e grau de importância que o Senhor ocupa na nossa vida. Hoje é um dia importante, importante porque precisamos assumir essa verdade: Deus está do nosso lado, está a nosso favor no céu, não é indiferente, mais atento a tudo o que vivemos, escuta a nossa oração, o nosso lamento, o nosso clamor. Ao assumirmos isso, damos a Ele espaço para fazer uma grande obra na nossa vida, se torna imprescindível. O grande convite é o de adorarmos somente a Deus, e ter a plena consciência de que existe um único e verdadeiro Senhor, e só a Ele prestaremos culto: Pai, Filho e Espírito Santo. Ele é acessível e acolhe a nossa adoração. Deus quer fazer de cada um de nós, homens e mulheres adoradores. Quem não adorar não vai aguentar esse tempo de prova que vivemos, onde tudo é muito fácil e acessível, onde o pecado é naturalizado e Deus ridicularizado. Talvez eu e você tenhamos tempo para fazer tantas coisas durante o dia, e não ofereçamos nenhum espaço para adorarmos o Senhor Deus. Permitamos que esse desejo por Deus cresça em nosso coração, e que o Espírito Santo nos leve a desejar-Lo acima de tudo e de todos. Eis o caminho que precisamos trilhar, viver, buscar, persistir. Adorar todos os dias, colocar Deus em primeiro lugar, e fazermos a experiência de ninguém mais desejarmos sobre a terra além dEle. Isso nos fará caminhar em uma liberdade tremenda, numa felicidade plena, numa experiência extraordinária da graça do Senhor. Somos convidados por Deus a abrimo-nos a essa graça e dela colhermos todos os frutos e bênçãos. Que Deus seja o Tudo nossa vida, que a Ele direcionemos todos os nossos afetos e o nosso amor.

Mortificação:

Dar um tempo do seu dia para adorar a Jesus, rendendo-se totalmente a Ele.

Oração e clamor:

Meu Senhor e meu Deus, eu quero cada dia mais acreditar que tenho o Senhor do meu lado, e que queres sustentar-me em todos os momentos, e que não queres que eu me perca. Eu tenho o Teu favor e a Tua presença comigo, e sei que Te levantas em meu favor, na minha defesa. Quero me apaixonar por Ti outra vez, e não quero que nenhum outro ocupe o Teu lugar na minha vida. Confesso que em muitos momentos eu deixei a desejar, e adorei falsos deuses e a mim mesmo. A tentação da idolatria é constante, e hoje quero assumir que só tenho a Ti, não há outro. Quero adorar-Te com toda intensidade do meu coração, e se ainda existe espaço no meu coração ocupado por falsos deuses, eu quero hoje renunciá-los para que seja ocupado somente pelo Senhor. Peço Santo Espírito de Deus, que coloque em meu coração o desejo de Te adorar, de Te buscar mais e mais. Quero me prostrar todos os dias em rendição e

adoração, quero viver para Ti, não permita que eu me perca nos afazeres e me afaste de Ti. Sei que a adoração é o que me fará resistir nos dias maus e me ajudará a permanecer fiel até o fim. Pois Tua Palavra atesta que aquele que perseverar até o fim para que eu seja salvo. Desperta-me, Senhor, para a adoração, para coloca-Lo acima de tudo e de todos, e que a minha maior decisão e opção seja por Ti. Eu sei que até o desejo de Te adorar vem de Ti, muda-me, quero voltar ao primitivo fervor, àquele tempo em que eu só tinha olhos para Ti, que te buscava com intensidade, não impunha condições, mais estava totalmente rendido a Ti. Só o Senhor é Deus, e somente o Senhor pode fazer-me experimentar esta disposição de novo. Eu Te louvo, adoro, glorifico, exalto, meu Senhor e meu Tudo, minha Esperança, meu Refúgio, minha Torre Forte. Quero dizer-Te que meu coração se rende em adoração. Não tenho outro bem além de Ti, não desejo a nada e a ninguém sobre a terra mais que a Ti. Adorado seja meu Senhor e meu Deus. Recebe o meu louvor, recebe a minha adoração, recebe a minha rendição. Seja adorado e glorificado hoje e sempre. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

31º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: João 8, 31-32

“Jesus, então, disse aos judeus que acreditaram nEle: ‘Se permanecerdes em minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, e conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres’”.

O primeiro convite que Jesus faz nestes versículos que estamos meditando é o de permanecermos na palavra dEle, nos Seus ensinamentos, na direção que Ele dá aos Seus discípulos. O discipulado de Jesus é feito de submissão e humildade, que modelam nos Seus discípulos a capacidade para que façam a diferença onde estiverem. A palavra de Jesus precisa influenciar as nossas ações e reações, as nossas decisões, o modo de enxergar o mundo e a vida, a maneira de lidar com os irmãos, a nossa maneira de viver, como também, o nosso relacionamento com Deus, o jeito que lidamos com nossos afetos e a nossa sexualidade, e a maneira como lidamos com os sofrimentos, provações e enfermidades, trazendo em si a marca do amor. Não podemos desviar ou manipular a palavra de Jesus ao nosso bel prazer, mas precisamos fidelizar, obedecer até o fim. É o Evangelho, é a palavra de Jesus que nos revelará quem verdadeiramente Ele é e quem verdadeiramente nós somos. Num mundo secularizado e que tem dificuldade de viver a verdade, de acreditar que exista uma, simplesmente porque vive a “ditadura do relativismo”, a fidelidade dos discípulos de Jesus é imprescindível para que o testemunho de que Ele é o “caminho, a verdade e a vida”, faça toda a diferença, e principalmente o testemunho de que Ele nos faz profundamente felizes. Precisamos ser o povo da verdade, e não permitir na nossa vida qualquer espaço para a mentira ou para o relativismo. Não podemos ter vergonha de testemunhar que existe sim uma Verdade absoluta, e que esta verdade responde por um nome, e é Jesus. A Verdade precisa influenciar todos os âmbitos da nossa vida, do nosso comportamento, dos nossos relacionamentos, e da nossa presença na sociedade. Muitos tem dificuldade de acolher esta

Verdade neste tempo em que vivemos, porém, pelo nosso testemunho de discípulos de Jesus, poderemos apresenta-los a esta Verdade e a partir da experiência, estas mesmas pessoas se abrirão ao que Deus tem para a vida delas. Mas, se eu e você, formos relativistas no nosso comportamento, em relação à doutrina moral e sua vivência, na doutrina da Igreja, não conseguiremos convencer ninguém, pois estaremos na mesma barca furada que muitos navegam neste mundo. É questão de experiência, de mudança de vida, de decisão. E não tenhamos dúvidas de que a falsa liberdade que este mundo prega, na verdade é escravidão, olhe para as pessoas que vivem esta liberalidade na sexualidade, na “família”, na sociedade, nos prazeres oferecidos por esta cultura do descartável, e me diga se você percebe uma alegria verdadeira e duradoura na vida delas? É uma liberdade verdadeira, ou esta tal liberdade que pregam é pura escravidão? Nunca duvide de que só existe um meio de sermos verdadeiramente livres: sendo discípulos de Jesus, e permanecendo na Sua palavra. A verdade é capaz de nos tornar livres. Tome uma séria e firme decisão, de permanecer na palavra de Jesus e de experimentar esta Verdade libertadora, que nos faz melhores e verdadeiramente humanos.

Mortificação:

Renunciar a mentira que muitas vezes durante o dia bate na porta do nosso coração, e fazer a opção pela verdade, e se preciso for, pagar o preço por ficar do lado da verdade.

Oração e clamor:

Senhor, eu creio que Tu és a verdade, eu creio na Tua Palavra e quero vive-la com intensidade, com disposição. Muitas vezes, meu Deus, sou tentado a mentir, a enganar as pessoas, e em muitas das vezes para justificar algum erro que cometi. Mas quero a partir da Tua Palavra, me comprometer com a verdade. Uma outra tentação constante, Jesus, é que vivo uma vida dupla e mentirosa, sendo uma coisa na Igreja e outra na sociedade, tendo duas caras. Quero ser autêntico e comprometido com a verdade. Que as pessoas quando me verem e observarem minhas atitudes, percebam que sou amigo da verdade, não quero viver uma vida dupla, quero viver uma vida autêntica, cristã. Desejo do fundo do meu coração, fazer a experiência de ser Teu discípulo, Senhor, assumindo quem Tu és, tomando posse da Tua Verdade e da Tua doutrina, vivendo com intensidade as renúncias diárias e obedecendo em tudo a Tua santa Palavra. Faça na minha vida, por meio do Teu Espírito uma obra nova. Quero fundamentar minha vida na Palavra e na doutrina da Igreja, e livremente quero renunciar a toda tendência que me pressiona a ser relativista, não assumindo a verdade por inteiro, ou sendo condescendente com certas realidades para agradar as pessoas. Creio que Tu és a verdade, creio na doutrina da Igreja e quero ser fiel até o fim. Preciso experimentar a liberdade que a verdade traz, deixando as coisas velhas no passado e assumindo o novo que o Senhor tem para mim. Quero ser livre, quero apoiar-me e viver na verdade, preciso somente do Teu Espírito Santo para me amparar e guiar neste bom propósito, neste caminho que tens para mim, de felicidade e de vida plena. Eu quero permanecer na Tua Palavra, eu quero viver o Teu discipulado, Senhor, quero ser aquilo que Tu queres que eu seja. Eis-me aqui, Senhor. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

32º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Lucas 7, 30

“Mas os fariseus e os doutores da Lei recusaram ser batizados por João e desprezaram os planos de Deus a respeito deles”.

Este versículo do Evangelho precisa nos despertar para algo de suma importância: podemos desprezar como esses fariseus e doutores da Lei os planos de Deus a nosso respeito. Entendamos o seguinte, eles eram conhecedores da Lei e da Palavra, porém, haviam criado um messias segundo a cabeça deles e não segundo o coração de Deus. Era um messias ídolo e não o Messias pensado e desejado pelo Pai. O desprezo pelo plano de Deus foi tão grande, que foram capazes de matar crucificado o Messias, Jesus. Precisamos nos cuidar, pois podemos fazer o mesmo, ou seja, projetar na nossa cabeça um falso deus, achando que estamos adorando o Deus Verdadeiro e Santo, e estarmos adorando um ídolo criado pela nossa cabeça humana. A medida que esse Deus cabe na minha cabeça, Ele deixa de ser Deus, e passa a ser um ídolo. Não iremos conseguir conhecer tudo de Deus, experimentar tudo o que Ele tem para nós, e muitas vezes não o entenderemos em certas situações, que Ele não intervém, não muda, não faz como esperávamos que fizesse, como faria o deuzinho criado por nossa cabecinha de jericó. A confiança em Deus precisa estar muito além do que Ele faz ou deixa de fazer, deve estar no Deus que sabe o que é melhor para Seu povo. Não duvide, não questione a Deus, não se revolte quando Ele não faz o que você quer, mais saiba submeter-se à grandiosidade, Onipotência, Onisciência desse Deus que tudo sabe e pode, e tem o melhor para cada um de nós. Ele conquistou para nós o céu. O Pai enviou Seu Filho Jesus para salvar estes fariseus e doutores, mais eles não o acolheram, queriam somente um Messias político que os libertasse da opressão do Império Romano, queriam um Messias que não os retirasse daquela religiosidade infecunda que viviam, ou que não os incomodasse naquilo que aproveitavam dos benefícios da religião: status social, respeito e retorno financeiro. Desprezaram, assim, os planos de Deus a respeito deles. Olhemos para a nossa vida, e tenhamos a coragem de banir tudo aquilo que pode colocar-nos na mesma condição, de desprezo dos planos de Deus a nosso respeito. Estejamos atentos, pois Ele quer nos tirar do comodismo, da esterilidade espiritual, de tudo aquilo que não nos edifica, mas nos afasta do Senhor. Eles recusaram o batismo de João, nós podemos renegar o batismo de Jesus e Sua salvação. Sejamos vigilantes, tenhamos a coragem de submeter-nos ao Senhor e à Sua vontade, pois desta maneira conseguiremos acolher os planos de Deus a nosso respeito.

Mortificação:

Submeter os seus planos, projetos e sonhos a Deus, e em oração, dizer a Ele que você que executar os planos e projetos dEle, e viver os sonhos que Ele sonhou para você.

Oração e clamor:

Senhor, confesso ser assustador tomar consciência de que eu posso desprezar os Teus planos a meu respeito, porém, esse conhecimento me leva a um constante estado de vigilância, pois do fundo do meu coração quero dizer-lhe que desejo viver os Teus planos. Algo que pode me afastar dos Teus planos é a tendência que trago de querer fazer a minha vontade e não a Tua.

Agora, quero renunciar às minhas vontades para fazer a Tua vontade, quero colocar-me aos Teu pés, prostrado em adoração e reconhecer que Tu és Deus, o Pai Todo-Poderoso, e que tens o melhor para mim, para minha vida, para a minha família. Isso me ajuda a assumir e tomar posse da Tua Santa vontade. Quero dizer-Te, Senhor, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu. Não me deixa desviar dos Teus caminhos, não permita que eu rejeite e frustre Teus planos, quero sempre corresponder com esse amor incondicional e fiel, acolhendo tudo aquilo que tens para mim. Assumo a minha condição de batizado e quero viver como tau, sou filho amado de Deus. Quando não entender, vou confiar, quando estiver tudo no escuro e a tentação vier, vou seguir na Tua luz, quero viver e acolher tudo aquilo que tens para mim. Só quero uma coisa, acolher todos os planos do Senhor para mim. Ajuda-me Espírito Santo neste caminho exigente, quero pelo Teu poder ser fiel, e compreender que nem tudo eu conseguirei entender, mais pela fé, continuarei seguindo em frente, porque o Senhor tem reservado o melhor para mim, mesmo que o tempo presente me pressione a não acreditar, eu faço meu assentimento de fé: Eu creio e quero ser fiel até o fim. Muito obrigado, Senhor, por me dares uma nova chance, muito obrigado por tanto amor e misericórdia. Eu não vou desistir, Senhor, vou estar sempre ao Teu lado. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

33º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 1 Macabeus 3, 58-59

“Disse então Judas: ‘Preparai-vos e sede corajosos. Estai prontos amanhã de manhã para lutar contra essas nações que se reuniram contra nós para nos destruir, a nós e ao nosso lugar santo. É melhor para nós morrer na guerra do que ficar olhando a desgraça do nosso povo e do nosso Santuário! Como for a vontade Divina no céu, assim será.’”

Judas Macabeu vivia num tempo muito complicado, onde se impunha um imperialismo cultural, com intuito de fazer da Judéia um estado helenista, ou seja, de cultura grega. Em 167 a.C, o rei Antíoco Epífanes saqueou o templo de Jerusalém e instalou ali uma estátua de Júpiter, enquanto perseguia os judeus em todo o país. Judas Macabeu e seus companheiros, faziam parte do grupo de resistência, extremamente religioso e que trazia uma amor grandioso pela pátria. Este relato do livro dos Macabeus, precisa provocar em nós uma reação. Hoje não somos chamados a colocar as mãos em armas para defender a nossa pátria e a nossa religião, como no tempo deles, porém, somos convocados para a guerra, e empunharmos outras armas, ou seja, as armas espirituais, que na segunda carta aos Coríntios Paulo vai afirmar: : “São capazes de derrubar fortalezas”. Estamos em guerra, ela é espiritual, muitas vezes invisível, mas também é uma guerra cultural, numa tentativa absurda de implantar o “marxismo cultural”, produzindo então, uma cultura de morte, que tem aversão à religião, e que prega a laicidade radical, renunciando a tudo o que historicamente adquirimos da moral judaico-cristã. Precisamos ter disposição e muita coragem para entrar nesta guerra, à semelhança destes homens que impuseram resistência à investida de Antíoco Epífanes, que é uma representação clara das forças do mal. Essa coragem vem de Deus, mais cresce em nós à medida que

também cresce o amor à pátria e também à religião, ao cristianismo. A palavra de ordem é: sede corajosos. Os macabeus estavam dispostos a morrer pela pátria e pela religião. E nós? As vezes somos tão indiferentes aos sofrimentos do nosso próximo, não nos sensibilizamos com as vítimas que esta guerra espiritual tem feito – pessoas que estão abandonando a fé, a Igreja, e fora as outras realidades que não tem necessidade de citar aqui, mas que estão acontecendo no meio de nós e no nosso tempo. Judas Macabeu diz aos seus companheiros: “É melhor para nós morrer na guerra do que ficar olhando a desgraça do nosso povo e do nosso Santuário”. Que esta visão de comprometimento daqueles homens provoque em nós comprometimento com a Igreja e com os sofrimentos daqueles que estão abatidos pelo mal no meio de nós, no meio deste mundo. Precisamos reagir e a nossa reação é a santidade e a oração, especialmente a oração de intercessão. Eu acredito que podemos mudar o mundo com o poder de Deus manifestado entre as nações, e Deus escolhe canais para levar o Seu grande poder, e estes canais somos nós. A partir de hoje precisamos ter uma grande responsabilidade com a nossa nação e com a nossa religião, e começar a orar insistentemente pelo Brasil e para que o avivamento prometido atinja toda a nossa nação e o nosso povo. Com as armas espirituais derrubaremos fortalezas, mesmo que estas tenham sido edificadas e fundamentadas pelo mal, o poder de Deus é infinitamente maior. Creiamos e assumamos o nosso lugar nesta guerra, empunhemos as nossas armas espirituais, e façamos uso delas continuamente, pois a vitória é certa. Amém.

Mortificação:

Dobrar os joelhos na presença do Senhor, se sentir a moção de prostrar-se com os rosto por terra, e orar pelo Brasil e pela Igreja Católica. Dedicar-se à oração de intercessão por estas duas realidades.

Oração e clamor:

Meu Deus, quero a mesma coragem que destes a Judas Macabeu e aos homens que com ele partiram para a batalha, para defender a nação e a religião da garra dos zombadores, daqueles que profanavam a nação e o Santuário. Retira-me agora da indiferença, liberta-me da naturalização do sofrimento, pois não sinto mais compaixão daqueles que sofrem, acabei me acostumando com as derrotas da nossa nação. No tempo atual nossa nação tem sido assolada, ultrajada, humilhada pela corrupção política, e muitos de nós povo brasileiro, temos nos tornado corruptos também. Senhor, são inúmeras as leis que tramitam na Câmara e no Senado da nossa nação que são contrárias à vida e à família, e que violam a Tua lei, que eu não fique indiferente, é isto que eu Te peço. Muda esta realidade na minha vida, Jesus, e desperta-me para o combate, para a guerra, dando-me visão espiritual e fazendo com que eu assumo e use as armas espirituais capazes de derrubar fortalezas. Senhor, quantos tem abandonado a fé, vivendo em estado de apostasia, quantos escândalos nas nossas realidades eclesiais – escândalos morais e de divisão – quero ser promotor desta libertação, pelo poder do Espírito Santo. Só te peço uma coisa, Senhor, e é isto que eu desejo do fundo do meu coração: que eu seja comprometido com o Brasil e com a Tua Igreja. Não me permita acostumar com tudo o que tem acontecido, com os ultrajes e erros, quero ser despertado para o combate e preciso estar munido das armas espirituais para vencer. Que eu seja capaz, como os Macabeus, de dar a vida se preciso for, pelo Brasil e pela Igreja. Vem Espírito Santo, toca-me e insira-me nesta dimensão espiritual, para que eu esteja continuamente comprometido no combate, e colocando-Te à frente, eu possa experimentar o sabor da vitória. Eu não vou desistir, estarei contigo, Senhor, sob o Teu comando. Assim seja. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

34º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Eclesiástico 35, 21

“A oração do humilde penetra as nuvens e não se consolará enquanto não se aproximar de Deus; e não se afastará, enquanto o Altíssimo não olhar e o Justo Juiz não fizer justiça”.

A humildade toca o coração de Deus, conquista aquilo que está sendo apresentado em oração, segundo o livro do Eclesiástico que estamos meditando. Temos que buscar esta humildade não só nas orações, mais em todo o nosso comportamento, no trato com as pessoas, no nosso dia-a-dia. Não podemos ser humildes somente quando estamos interessados em algo, mas precisamos viver uma vida de humildade, e a resposta da oração será apenas uma consequência da nossa vida. Vale a pena lembrar quando Naamã o Sírio foi visitar o profeta Eliseu, fato narrado no segundo livro dos Reis, e Eliseu nem o recebeu, mas mandou que se banhasse no Rio Jordão sete vezes e ficaria curado da lepra, mas ele ficou irado dizendo que os rios de sua terra natal eram melhores do que o rio Jordão. Uma criada humilde, disse a ele que se o profeta lhe tivesse pedido algo muito difícil, ele não faria? E o convenceu a fazer aquele gesto tão humilde, mas de muita confiança em Deus e não no profeta, e a lepra desapareceu. Somos chamados a viver em constante estado de humildade, e colocar toda essa humildade na oração e em tudo o que fizermos, e atrairemos os olhos de Deus para a nossa vida e para o nosso clamor. A Virgem Maria vai dizer: “Olhou para a humildade da sua serva”. É certo que os olhos do Senhor se voltam para os humildes, e os ouvidos de Deus estão atentos aos seus clamores. Creio que precisamos renunciar a todo orgulho, vaidade e soberba que muitas vezes nos acompanham pelo nosso comportamento, trato às pessoas, e até mesmo dentro da Igreja, na nossa experiência espiritual, muitas vezes nos colocando melhores do que as outras pessoas, seja pelo tempo que temos de caminhada, seja por aquilo que já tenhamos vivido na Igreja, seja pelo conhecimento que adquirimos com o passar do tempo, e acabamos desprezando as pessoas, menosprezando-as, como também, nos fechando à graça de Deus, pois, ou sabemos de tudo, ou já experimentamos tudo. Como é difícil conviver com “os sabe tudo”, com os que se colocam acima de todos e até mesmo de Deus, e creio que a dificuldade que temos, é a mesma de Deus, pois bloqueiam a ação dEle na vida do orgulhoso. Com Maria, precisamos dar o passo da humildade, e sempre afirmarmos: “O Poderoso fez em mim grandes coisas, e santo é o Seu nome...pois Ele olhou para a humildade de Sua serva...” Tenha coragem de dar esse passo, e verá a oração que fizer penetrar as nuvens e tocar no coração de Deus.

Mortificação:

Optar pelas coisas mais simples no dia de hoje, colocar-se à disposição do serviço dos irmãos, e colocar diante de Deus as suas necessidades.

Oração e clamor:

Senhor, reconheço a minha fraqueza e a minha pequenez, diante da Tua grandiosidade, do Teu poder e da Tua força. Muitas vezes o orgulho tomou conta do meu coração, a vaidade, o espírito de grandeza, e em tantos momentos me julguei melhor do que meus irmãos: mais santo, mais orante, mais fiel, e na verdade, isso era uma grande investida da tentação na

minha vida, para me desviar da Tua vontade e para bloquear a ação do Teu Espírito em mim. Preciso reconhecer que sou pequeno, fraco, incapaz, e na verdade, Jesus, Tu és meu Tudo, a minha fortaleza, meu sustento. Não quero alimentar a vaidade e o orgulho no meu coração, na verdade, quero estar na Tua presença rendido e humilhado, como João Batista eu quero dizer-Te: que o Senhor cresça e eu diminua. Renuncio aqui, toda a necessidade que tenho de aparecer, de ser reconhecido e elogiado. Muda a minha vida, Senhor, muda o meu comportamento e as decisões do meu coração, quero ser modelado por Ti, como um barro nas mãos do oleiro. Desejo abrir meu coração para o novo e para tudo aquilo que queres realizar na minha vida. Eu sei que tens muito mais para mim, eu ainda não experimentei quase nada da Tua presença, meu conhecimento da Palavra, da doutrina, de Ti, ainda é muito limitado, e em muitos momentos pensei que te conhecia, que sabia muito e que já havia experimentado tudo o que tinhas para mim. Hoje sou obrigado a reconhecer, meu Senhor e meu Deus, eu te conhecia somente em palavras, não tinha experimentado verdadeiramente a Tua graça. Sei que uma autêntica experiência contigo produz humildade, reconhecimento do Tudo que és, e do nada que eu sou. Quero caminhar desta maneira a partir de agora, quero ser transformado por Teu amor, pela Tua santa presença. Que a partir de agora, a minha oração penetre as nuvens e toque o Teu coração, e estarei prostrado em adoração esperando a Tua resposta dos meus clamores. Obrigado meu Senhor, louvado e adorado sejas para sempre. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

35º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Lucas 12, 49

“Fogo Eu vim lançar sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso.”

Como é maravilhoso perceber a direção de Deus e o desejo que Ele tem a nosso respeito. Quer que sejamos alcançados pela graça, quer que sejamos impactados pela Sua presença, quer que realmente sejamos incendiados pelo fogo que queima sem doer. Santa Catarina de Sena dizia que se formos o que devemos ser, incendiaremos a terra. Jesus diz no Evangelho de Lucas citado acima, que veio trazer fogo sobre a terra, e esse fogo é o poder do Espírito Santo, é a força sobrenatural do Santo Espírito de Deus. Uma das imagens usadas para expressar a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade é o fogo. E o que faz o fogo? Purifica. Precisamos ter um cuidado extremo quando falamos de fogo do Espírito, quando dizemos que somos do fogo, pois de nós será cobrado exatamente a ação do Espírito Santo na nossa vida. Eu pergunto a você que tem rezado este devocional: o fogo do Espírito Santo tem queimado as impurezas da sua vida, ou ele só faz barulho? E como andam as realidades dos vícios? Da sua sexualidade e afetividade? O que mudou em você desde quando você disse ter experimentado o fogo do Espírito Santo? Se realmente a nossa vida foi alcançada por este fogo, ela precisa ter se transformado numa vida nova. Tenho estado muito preocupado com aqueles que buscam o avivamento, que fazem até muito barulho, gritam, choram, tem uma linguagem própria na pregação, na ministração, no trato com os irmãos, e na verdade é um avivamento superficial, que não atingiu o coração, mais ficou na superfície. Como alguém que se diz

avivado no Espírito Santo vive algumas permissões na sua vida? Vive as mesmas realidades e vícios que viviam no mundo, mas agora de uma maneira camuflada? Onde está o fogo? O fogo é para a purificação, o ouro e a prata são purificadas pelo fogo, e Deus nos dá o Espírito para purificar a nossa vida, nós valemos mais do que o ouro e a prata. Ser do fogo é ser santo, ou seja, é viver em SANTIDADE, não são os gritos e os brados que demonstram que somos do fogo, mais a nossa vida de santidade. O Espírito é Santo, para nos santificar. Barulhos, gritos, lágrimas, linguagem avivalista, não me comovem e não comovem o coração de Deus, o que comove o coração de Deus e me alegra o coração, é ver pessoas avivadas, ou seja, afogueadas, homens e mulheres vivendo santamente. Basta lembrarmos o que disse Jesus no Sermão da Montanha: "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor! Senhor!' Entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade do Meu Pai que está nos céus". Talvez você seja alguém muito carismático: ora em línguas, cure em nome do Senhor, faça até milagres, profetize, pregue no poder do Espírito Santo, mas preciso te perguntar uma coisa: e a sua vida com Deus? E o seu caminho de santidade? Os carismas não vão salvar ninguém, as curas que fizemos em Nome de Jesus não serão testemunhos a nosso favor diante do Juiz-Deus, ou seja, não são capazes de nos dar a salvação, muito menos as pregações que fizemos, o que pode nos trazer a salvação, é a decisão de fazer a vontade do Pai que está nos céus. Não adiantam os gritos, os pulinhos, os braços levantados se não tiver um coração rendido e convertido ao Senhor. É tempo de um profundo exame de consciência, momento oportuno para avaliarmos o nosso relacionamento com Deus. Pois o Senhor quer que este fogo esteja aceso quando Ele voltar, fogo do Espírito Santo, abrasador e purificador. Só depende da nossa rendição e entrega ao Senhor.

Mortificação:

Exame de consciência para averiguar se a minha vida carismática está de acordo com a minha vida de santidade. Se for preciso, busque a confissão.

Oração e clamor:

Senhor Jesus, hoje estou aberto ao que tens para a minha vida e principalmente quero que este fogo que o Senhor vem trazer, esteja aceso na minha vida e que através de mim ele se espalhe. Quero abrir-me ao fogo do Teu Espírito, e principalmente quero que este fogo venha me purificar, arrancar de mim todo tipo de impureza e pecado, pois assumo o grande valor que tenho para Ti. Sendo alguém amado e escolhido, quero corresponder com este chamado que me fazes à santidade. Sei que este fogo não é uma simples ação emocional ou manifestação de carismas, mas sim uma ação poderosa do Senhor para a minha purificação e para a purificação daqueles que o experimentam. Quero ser transformado por este fogo abrasador, quero ser avivado, quero ser santificado. Eu estou de coração aberto, e ansioso por ser alcançado pelo fogo do Teu amor, pelo poder do Teu Espírito. Quero voltar ao primeiro amor, quero voltar à radicalidade do primitivo fervor, quero ser purificado de toda ação do mundo na minha vida, do secularismo, da permissividade que acabei vivendo, e de tudo aquilo que me desvia da vontade do Pai. Vem Espírito Santo, como fogo abrasador, incendia o meu coração e a minha vida, faz de mim um homem novo, santifica-me. Que o Teu fogo esteja aceso, quero mantê-lo aceso na minha vida, e quero ser usado para levar a tantos outros esta experiência. Vem Espírito Santo, incendeia a minha alma, o meu coração, a minha vida, santifica-me. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

36º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Romanos 8, 37

“Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou”.

Quando olhamos para as nossas dificuldades, lutas e desafios; o que tem acontecido nas nossas famílias, nas nossas comunidades, no nosso dia-a-dia, sejam eles quais forem, precisamos entender que já existe uma vitória conquistada e um Vencedor. Quando nos colocamos do lado deste Vencedor e seguimos os Seus passos, podemos assumir que somos mais que vencedores. Isso parece loucura, mais é visão espiritual, tomada de posse da herança que Jesus conquistou para nós. Aqueles que ficarem do lado do inimigo, vivendo as coisas deste mundo mal, no fim de tudo, infelizmente irão experimentar a derrota, mas os que perseverarem no seguimento de Jesus, contemplarão a vitória no dia final. Mesmo que vivam perseguições e sofrimentos, a vitória estará garantida. O que precisamos fazer? Seguir Jesus Cristo, e se precisar subir na cruz com Ele, subiremos, mas levando no coração a certeza da vitória. Precisamos viver uma vida espiritual vitoriosa, marcada pela fidelidade e disciplina, pois sem disciplina não há santidade, não há vitória. Sem disciplina e determinação não há conquista. O mais importante é saber que Jesus já é o Vencedor, e esta vitória foi conquistada pelo poder do Sangue de Jesus, da Sua morte na cruz e da Sua ressurreição. Quando passarmos lutas, perseguições, provações, enfermidades, decepções, tentações, momentos de escuridão, perdas, angústias, temos que assumir que o nosso Deus é vencedor e com Ele também somos mais que vencedores, que o amor dEle por nós é amor de vitória. Na cruz Ele nos salvou, nos libertou do pecado, e temos que estar do lado dEle, viver para o Senhor Jesus e caminhar em vitória. Muitas vezes somos levados a vivermos na ilusão dos sofrimentos do tempo presente, contudo, precisamos declarar que Jesus é o nosso Deus e Senhor, e mesmo com a aparente derrota, assumimos a vitória dAquele que pagou um alto preço para que caminhemos em vitória. Amém. Aleluia.

Mortificação:

Durante todo este dia renuncie toda derrota e proclame a vitória do Senhor sobre todas as realidades da sua vida.

Oração e clamor:

Senhor, como é gratificante olhar para Ti e contemplar a vitória que conquistastes lá na cruz para mim e para toda a humanidade. A maior delas foi a vitória sobre a morte e a conquista do céu. Eu quero assumir esta vitória e caminhar daqui para frente como um vencedor. Não me deixa esquecer em momento nenhum desta grande conquista e deste futuro que tens reservado para mim. Nas perseguições, tribulações, tentações, enfermidades, dores, perdas, nos desafios do dia-a-dia, nos problemas familiares, comunitários, na minha caminhada de fé, nas tentações do demônio, quero ter sempre presente que Tu és o Vencedor e contigo eu também sou mais vencedor. Renuncio a toda tendência que trago de apegar-me às derrotas, aos fracassos, e quero assumir com toda intensidade da minha alma, que sou mais que vencedor. Assumo o poder do Teu Sangue redentor, e quero utilizá-lo como arma poderosa contra o inimigo e tudo aquilo que vem por meio dele. Sei que há poder de vitória no Teu

Sangue, que Ele me cure, me purifique, me liberte, tenha uma ação poderosa sobre a minha mente e a minha vida. Que este Sangue redentor cure as feridas do meu passado, os traumas que ainda trago em mim, o sentimento de inferioridade que me faz caminhar como um derrotado, atinja as tendências negativas que agem com força em mim. Assumo a Tua vitória nos meus afetos, na minha sexualidade, na minha família, na minha vida financeira, e em tudo o que vivo e experimento. De hoje em diante caminho como um vencedor. Peço-te a graça da perseverança e da disciplina, para que verdadeiramente eu viva uma vida espiritual vitoriosa, e que daqui para frente, quando os desafios aparecerem, eu proclame com toda a fé: Em Jesus, eu sou mais que vencedor. Confirma com o poder do Teu Espírito Santo, esta grande graça na minha vida, que Ele me ajude a lembrar-me sempre, de que o Senhor conquistou para mim a vitória. Que toda tristeza seja exorcizada da minha vida, e quero assumir a alegria da vitória hoje e sempre. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

37º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Romanos 16, 20

“O Deus da paz esmagará, sem demora, Satanás, sob vossos pés”.

Que promessa espetacular esta que Paulo faz aos Romanos neste texto, mais também faz a cada um de nós, diante do desafios e lutas que vivemos, diante do combate espiritual. As vezes ficamos angustiados ao vermos o avanço do mal em tantas instâncias da sociedade, da família, das leis, e tantas outras instâncias, mas sabemos contudo, que por saber que Ihe resta pouco tempo, o nosso inimigo quer fazer barulho, quer dar espetáculo e convencer-nos de que tem poder sobre tudo e que está tudo dominado. No entanto, o diabo só tem o poder que damos a ele. Nunca se esqueça que ele já foi derrotado lá na cruz, e no dia final, será acorrentado para sempre no lago de fogo. Mas hoje temos que ter a coragem de acorrenta-lo pela nossa fidelidade a Deus, pela nossa vida de oração, pelas armas espirituais, principalmente pela nossa santidade de vida. Saiba que o que tirou o nosso inimigo do céu foi a sua soberba, que levou-o à rebelião contra o plano de Deus, não se submetendo à obra de salvação que o Pai tinha pensado para o homem. O segredo da nossa vitória contra o maligno está na nossa humildade e submissão à vontade de Deus, à Palavra de Deus, ao projeto do Senhor. Nunca se esqueça que o diabo é um macaco de imitação de Deus, e usa de poderes ocultos para enganar e amarrar os filhos de Deus, não entre na conversa dele, mesmo que você não obtenha resposta do que você pede a Jesus, não se submeta a nada que ele oferece, tais como: horóscopo, mapa astral, sortilégios, espiritismo, benzeção, superstições, correntes de oração dos sete arcanjos, trabalhos para conseguir casamento, cirurgias espirituais, psicografia, ou qualquer outra realidade ligada ao ocultismo e ao esoterismo. Tomemos cuidado com as literaturas espíritas e da nova era, fazem um mal tremendo para o nosso espírito. Posso dizer sem receio para você que não há nada de bom neste meio, e que nós precisamos unicamente de Jesus Cristo, Ele é o único necessário. Por favor, se você é cristão, não fique com essa balela de signo – ah, eu sou ariano, eu sou peixes – pelo amor de Deus, o

seu único signo é a cruz de Cristo. E talvez você que se interessou por este devocionário e tem rezado conosco, e ainda vive acima do muro, dê um basta nestas coisas que te amarram. O Deus da paz quer esmagar satanás debaixo dos nossos pés, porém, isto irá acontecer em primeiro lugar pela nossa firme decisão de romper totalmente com as crenças nos poderes ocultos, em acreditar em reencarnação e tantas coisas mais. Enquanto não rompermos com isso, estaremos dando espaço na nossa vida para o mal. Tenha sempre em mente que o inimigo de Deus só tem uma alternativa para agir no nosso meio, usando um aliado, o próprio homem. As vezes ele utiliza-se de pessoas muito “boas” e envolventes para nos enganar. É hora de decisão, de assumir a cruz de Cristo, e permanecer do lado dEle até o fim. Pois o Deus da paz, esmaga satanás debaixo dos nossos pés. Amém.

Mortificação:

Jejue no dia de hoje pedindo ao Senhor a libertação das forças ocultas na sua linhagem familiar, como também, pedindo ao Senhor visão espiritual para sempre estar atento às artimanhas de satanás.

Oração e clamor:

Senhor, quero no dia de hoje, assumir a força de Tua santa Palavra, principalmente a revelação que me trazes: que em breve esmagará satanás debaixo dos nossos pés. Peço que esse “em breve” seja hoje, agora, neste momento de oração e clamor. Não quero ter nenhum compromisso com o mal, por isso, em nome de Jesus eu renuncio a satanás e todas as suas obras. Renuncio ao pecado, ao mal, às mágoas, aos ressentimentos, pois quero ter no meu coração e na minha vida, somente o bem e as coisas boas. Devolvo a Ti, Senhor meu Deus, todo espaço que eu tenha dado ao diabo por opções erradas que eu tenha feito no passado e até mesmo no presente, e fazendo isso, estou consagrando e entregando o meu futuro em Tuas santas mãos, Senhor. Eu confio em Ti e por isso nada temo. Tomo autoridade contra todos os poderes do mal e suas influencias. Renuncio a toda crença em horóscopo, na astrologia, no espiritismo, na reencarnação, nos poderes ocultos, nos trabalhos de mesa branca, e de todas as linhagens de macumbaria e bruxaria. Quero ser livre, meu Senhor, e por isto declaro, só Tu és o Senhor, o meu Senhor, o meu Salvador, o meu Redentor. Que o Teu sangue precioso lave a minha mente, os anéis da minha mente, os meus pensamentos, o meu inconsciente, o meu consciente, as minhas lembranças, a minha memória visual, auditiva e gustativa, toda a minha dimensão psicológica, emocional e espiritual. Não quero ter parte com os demônios, quero ser única e exclusivamente do Senhor, meu Deus, o Amado de minha alma. Renuncio a todo espírito de morte, de desanimo, de desespero, de escravidão sexual, tudo aquilo que acaba dando espaço para o diabo atuar na minha vida. Envia o Teu Espírito Santo para que esta libertação e purificação sejam completas na minha vida. Que a Tua promessa se cumpra em mim, na minha família, na minha casa, e que eu seja liberto de todo julgo hereditário. Faz uma obra nova na minha vida, quero verdadeiramente assumir o Teu Senhorio em todas as áreas do meu ser. Obrigado, Senhor, pela libertação e pela cura que realizas na minha vida. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

38 ° Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Efésios 1, 11-12

“Em Cristo, segundo o propósito dAquele que opera tudo de acordo com a decisão de Sua vontade, fomos feitos Seus herdeiros, predestinados a ser, para louvor da Sua glória, os primeiros a pôr em Cristo nossa esperança”.

Não existe ninguém melhor para que depositemos a nossa esperança senão em Cristo Jesus. Vemos nEle o cumprimento da promessa de salvação, de redenção, da manifestação do amor do Pai, que nos atingiu de cheio, com todo poder e autoridade. Somos Seus herdeiros, e não existe nada que se compare à graça da salvação, do céu que para nós foi conquistado por Jesus, Ele venceu a morte e conquistou para os Seus herdeiros a vida eterna. Para herdarmos esta grande graça, precisamos ter o nosso nome inscrito no “inventário” de Jesus, com esse documento, teremos direito a toda herança que provém dEle. E o que é este “inventário” senão a nossa fidelidade à Palavra, como receber a herança sem ler os testamentos, o Antigo e o Novo? Se não os lermos, não saberemos tudo aquilo que temos direito e está reservado para os que amam a Deus. Isso comporta a nossa decisão de seguir a Jesus, de permanecer em Deus, de andar no caminho certo. Precisamos caminhar na benção, escolher o certo, optar por caminhar na graça de Deus. O sacramento da Confissão precisa fazer parte da nossa vida espiritual, precisamos estar em dia com Deus, e colocar a Palavra no nosso cardápio diário, sempre abrindo o coração para a ação do Santo Espírito de Deus. Precisamos ser formados pela Palavra, pois ela nos fortalecerá, e moldará a nossa mente e o nosso coração, na verdade e na esperança que vai nos impulsionar a enfrentar todos os desafios de cabeça erguida e, com a consciência de que o melhor de Deus está por vir. Não tenhamos medo ou receio de colocar toda a nossa esperança em Cristo, Ele não decepciona, sempre faz o melhor, mesmo que não compreendamos, ou que não nos agrade. Ele sim, é um amigo fiel, presente a todo instante, as vezes não o enxergamos, mais Ele está sempre do nosso lado. É como o oxigênio, não o vemos e ele está ai, mas não sobrevivemos sem ele; o Senhor está conosco, não O vemos mas não sobrevivemos sem Ele. Existe uma predestinação sobre a nossa vida, na verdade, é a única que pesa sobre nós, ou seja, somos predestinados à salvação. Que coloquemos a nossa confiança e esperança em Jesus, que Ele esteja sempre em primeiro lugar na nossa vida, que seja a prioridade em tudo. Muitas vezes não experimentamos a herança e o cumprimento da promessa porque o colocamos em segundo, terceiro, quarto lugar na nossa vida. Que sejamos verdadeiramente aqueles que foram criados para o louvor da glória de Deus, os primeiros a por a esperança em Cristo. Amém.

Mortificação:

Coloque a sua vida em ordem, no seguimento de Cristo. Caso Ele ainda não seja o primeiro na sua vida, coloque-O a partir de agora em primeiro lugar. Priorize a Santa Missa, priorize a Confissão, priorize a Palavra no seu dia-a-dia, priorize a oração. Desta maneira a esperança vai crescer no seu coração.

Oração e clamor:

Jesus, meu Senhor, Salvador, Redentor, Amado da minha alma, meu Tudo, quero afirmar com toda a intensidade do meu coração, em plena consciência, que Tu és a minha esperança. Ao afirmar isto, estou assumindo que não espero nos homens, não espero nos poderosos, não espero na tecnologia, não espero na sabedoria humana, mas espero totalmente em Ti. Sei que as pessoas, os que governam, a tecnologia, a sabedoria humana tem o seu valor próprio, porém, minha esperança é depositada em Ti. Tomo posse da certeza da Tua presença e do Teu cuidado. Mesmo que não realizes as minhas vontades e os meus desejos, quero reafirmar que minha esperança não está no que podes fazer por mim, mais em quem Tu és: o Deus da minha vida. Quero coloca-Lo em primeiro lugar em tudo, quero priorizar o meu relacionamento contigo, meu Senhor, e que todas as outras coisas fiquem em segundo plano. Quantas foram as vezes que deixei de Te buscar, porque coloquei pessoas e outras coisas em primeiro lugar na minha vida. Vou segui-Lo, caminhar na estrada certa, na verdade, no amor, na Tua Palavra, pois quero assumir a herança que tenho direito, ou seja, a salvação, a vida eterna. Sou predestinado para o céu. Que a Tua Palavra seja meu alimento diário, que a Eucaristia seja prioridade na minha vida, e que eu busque estar cada dia mais em comunhão Contigo, meu Senhor e meu Deus, libertando-me sempre do pecado, pelo Sacramento da confissão. Não permita que ninguém roube de mim a esperança, que o Teu Espírito Santo me mantenha e me sustente sempre, para que esperando em Ti, a minha vida seja para o louvor de Tua glória. Desejo do fundo do meu coração experimentar o peso da Tua glória na minha vida, que o Espírito Santo faça isso acontecer. Vem Espírito Santo, toca-me com a glória que está reservada para mim. Vem Espírito Santo, eu necessito de Ti, traz avivamento, faça com que a esperança em Cristo cresça e torne-se um grande sinal da Tua presença na minha vida. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

39º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Efésios 1, 13-14

“Nele, também vós ouvistes a palavra da verdade, a Boa-Nova da vossa salvação. Nele acreditastes e recebestes a marca do Espírito Santo prometido, que é a garantia da nossa herança, até o resgate completo e definitivo, para louvor da Sua glória”.

Paulo leva os Efésios à consciência da grande graça que é pertencer a Cristo, e todas as consequências da Sua redenção. Refere-se à marca do Espírito Santo prometido, que está neles e em nós: a força do Santo Batismo. Marca indelével, ou seja, que ninguém pode arrancar. Através desta marca, somos selados para o céu, por ela, recebemos graça, e principalmente os meios necessários para vencer o demônio e o mundo e conquistar a salvação. No batismo, recebemos as virtudes teológicas: fé, esperança e caridade; foi nos dado os sete dons do Espírito Santo; somos portadores da grande graça de sermos sacerdotes, profetas e reis, em Cristo Jesus. Que herança tremenda essa recebida do Senhor, a Ele toda glória e louvor. Tudo isto que citei acima, nos coloca num estado de graça, e nos torna capazes de caminhar em vitória. Pelo Batismo, por esta marca do Espírito, nos tornamos por graça,

filhos de Deus, portanto, legalmente temos direito à herança, temos acesso ao céu. Precisamos assumir que somos habitação de Deus, e que o Espírito Santo nos conduz ao bom caminho e nos garante por esta marca, o direito à herança. Precisamos todos os dias pedir que este mesmo Espírito reavive em nós os dons recebidos no Batismo, as virtudes teológicas, e que realmente assumamos aquilo que somos, filhos de Deus. Aprendemos com o Monsenhor Jonas, ao acordar todos os dias, dizermos: “Bom dia Espírito Santo, o que vamos fazer juntos hoje?” Comece a fazer isto e verá a condução do Espírito que te levará ao bom caminho e a viver os bons propósitos. O nosso inimigo sabe que somos portadores deste selo, desta marca, e nos teme, pois sabe do que Deus é capaz através de nós e em nós, e que por esta grande dádiva de que somos portadores, ele não pode nos tocar. Somos de Deus. E tenhamos plena consciência de que é o Espírito Santo que nos manterá em fidelidade até o resgate completo e definitivo no dia final. Seremos resgatados para o louvo da glória de Jesus Cristo, e o Espírito de Deus nos conduzirá a este resgate. Amém.

Mortificação:

Pedir ao Espírito Santo a renovação dos dons recebidos no Batismo, das virtudes teológicas, e principalmente que você cresça na consciência de que é filho de Deus, herdeiro da promessa da salvação.

Oração e clamor:

Obrigado, Senhor, por fazer de mim Teu filho na graça do Santo Batismo, e por tudo o que comporta esta grande dádiva. Quero assumir que sendo batizado, sou portador de dons e de virtudes, e quero que todos os dons e todas as virtudes sejam reavivados na minha vida. Não quero voltar atrás, quero seguir em frente, principalmente dando abertura para a ação do Espírito Santo em mim. Tomo posse de que trago em mim este selo, esta marca, a do Espírito Santo, e principalmente que esta marca é indelével, ninguém pode arrancá-la de mim, nem eu mesmo e nem o diabo. Sou para sempre filho de Deus. Traz este reavivamento que tanto necessito, faz com que todas as coisas sejam renovadas em mim, permita-me renascer da água e do Espírito, e que ao assumir tudo isso, eu nunca me esqueça que sou filho de Deus, herdeiro da salvação, e portanto, tenho direito sobre a autoridade que esta condição me traz. Quero consagrar-me mais uma vez a Ti, Senhor, quero abrir-me à ação do Teu Santo Espírito. Sei que jamais serei o mesmo diante desta realidade e na consciência de quem eu sou. Quero ser vencedor sobre o mal e sobre o mundo, não quero ceder em nada, mais sim, avançar em tudo, vivendo sob a graça de Deus. Eu acredito no Senhor e assumo esta marca do Espírito prometido em minha vida, e quero beber desta fonte segura. Senhor, sou portador de uma grande graça, sou batizado, sou marcado pelo Espírito Santo, que faz novas todas as coisas. Renuncio ao que era velho para viver o novo que tens para mim, que Teu Espírito que me marcou, me renove e transforme totalmente. Leva-me além do que já fui, faz com que eu experimente mais, do que já experimentei, sou Teu, inteiramente Teu, totalmente Teu, e quero ser conduzido, guiado pelo Teu Espírito. Que cada dia mais, este selo, esta marca se torne ainda mais evidente por meio da minha vida, das minhas escolhas e do meu testemunho. Vem Espírito de Deus, vem e faz tudo novo. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

40º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Efésios 5, 14

“e tudo o que é manifestado torna-se claro como a luz. Eis porque se diz: ‘Desperta, tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará’.”

Jesus é a luz, Ele mesmo vai dizer: “Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas mas terá a luz da vida”. Sendo luz, ao termos contato com Ele, somos iluminados, os locais que ainda estiverem escuros na nossa vida, se tornarão claros. O Senhor quer atingir todas as áreas da nossa vida: mente, coração, sentidos, emoções, sexualidade, afetividade, todo o nosso ser. Geralmente, dormimos a noite, de madrugada, e quando amanhece, ou seja, clareia, nós despertamos do sono para vivermos um novo dia de trabalho e de atividades. É hora de despertarmos, sendo iluminados, somos chamados a iluminar. Tenhamos a consciência do grande chamado que Jesus nos faz: “Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo”. O tempo urge, o julgamento final se aproxima, temos pouco tempo para evangelizar e precisamos despertar para viver na vontade do Senhor e para iluminar as pessoas com a luz de Cristo. E como iluminar o mundo? Como irradiar essa luz de Cristo? Com a Palavra, ou seja, a Boa Nova do Evangelho e com o nosso testemunho cristão, de que pertencemos a Cristo. Despertar, para não perdermos tempo, para aproveitar cada oportunidade para iluminar, para testemunhar Cristo, para evangelizar. Paulo fala aos Efésios, “levanta-te dentre os mortos”, ou seja, provoca-lhes para que ressuscitem de um sono de morte, que os impedia de testemunhar, de evangelizar, de mostrar com a própria vida em quem colocaram sua confiança. O mais importante é compreendermos que não temos luz própria, apesar de existirem muitas “estrelas” no nosso meio que pensam que a luz vem delas mesmas, na verdade, temos que entender que a luz vem de Cristo. Ele é o Sol e eu só o reflexo. Por isso, não funciona apresentar-nos a nós mesmos, não funciona as nossas qualidades, ou os nossos dons pessoais, não funcionam os discursos melosos e cheios de psicologismo e poesia, o que funciona é a unção que vem do Ungido, de Cristo, nesta consciência, precisamos apresentar Jesus Cristo ao mundo. Quero despertar você meu irmão, permita que Cristo te ilumine, ilumine seus passos, o seu caminho, e faça de você um luzeiro onde você estiver: na sua casa, no seu trabalho, na Igreja, no seu movimento, na sociedade e onde o Espírito de Deus te levar. Levanta-te profeta dentre os mortos, para profetizar, desperta, renuncia toda letargia, abatimento, desânimo, leve Cristo, apresente o Seu amor, a Sua misericórdia, a Sua paz, a salvação, o céu. Eu e você, somos chamados a ser testemunhas de Cristo e não podemos perder tempo, pois o tempo se abreviou. Já é hora de despertar, avante profetas, avante intercessores, avante testemunhas de Jesus Cristo, reconquistemos os espaços que foram conquistados pelo inimigo, tenhamos a coragem de ir aos perdidos, aos que estão no reino das trevas e apresentemos o reino da luz, o Reino de Cristo. Amém.

Mortificação:

Pedir a Deus que ilumine os lugares da nossa vida que estejam ainda imersos nas trevas: talvez os pensamentos, os sentimentos, os afetos, o temperamento, a sexualidade, os relacionamentos, etc. Colocando-se na luz de Cristo, saia para iluminar aqueles que andam no

reino das trevas, anuncie sem medo, com destemor a Boa Notícia do Evangelho, vá às periferias da existência.

Oração e clamor:

Senhor, meu amigo, quero hoje ser iluminado pela Tua luz e que toda treva seja dissipada da minha vida. Quero submeter-me a esta luz, que és Tu, Jesus. Coloco os meus sentimentos que muitas vezes são atormentados pelas trevas, apresento os meus afetos, os meus desejos, a minha vontade, os meus pensamentos, o meu temperamento, pedindo que a Tua luz possa iluminar tudo o que esteja ainda inebriado pelas trevas. Dissipa toda escuridão da minha vida, quero ver brilhar em mim a Tua luz. Sendo iluminado por Ti, quero ser luzeiro, quero ser farol que aponta para Ti. Não quero glória humana, não quero fama, quero simplesmente realizar a Tua vontade e ser canal da Tua graça. Desperta-me Senhor, do sono que muitas vezes me encontro, sem entender os sinais do tempo. Percebo que o tempo urge, e que aquilo que Paulo disse é real, o tempo se abreviou e quero mais e mais assumir o que sou: sal da terra e luz do mundo. Ilumina cada dia mais a minha visão para que eu possa enxergar claramente onde o Senhor quer me enviar, que eu veja as pessoas que queira que eu anuncie a elas a Boa Nova e as ilumine com a Tua luz. Leva-me aos perdidos, desperta-me para que eu vá aos cativos, indica-me o caminho que devo seguir, usa-me Senhor Jesus. Te peço uma graça especial: ressuscita-me, levanta-me dentre os mortos, se a profecia estava morrendo em mim, eu quero retomá-la, faz acontecer esse grande milagre na minha vida. Desperta-me do sono da morte, da morte espiritual, da morte dos Teus sonhos para a minha vida, da morte da fé expectante, da morte da minha espiritualidade, do meu ser avivado. Ressuscita-me, Senhor, desperta-me para a alegria do Evangelho, para o ardor missionário, para a santa loucura do Teu seguimento. Ilumina-me, Senhor, usa-me, Senhor, transforma-me, Senhor, desperta-me, Senhor! Obrigado meu Deus, a Ti a honra, a glória, o louvor e toda adoração. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

41º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Filipenses 1, 21

“Para mim, de fato, o viver é Cristo, e o morrer, lucro”.

É um grande espetáculo, olhar para um homem de fé, para alguém que verdadeiramente experimentou a Cristo, e permitiu que Ele mudasse não somente a sua vida, mas também os seus conceitos, e desse um novo sentido a tudo. Paulo é este homem, é este modelo de alguém que se rendeu de todo coração, com toda a sua alma a Jesus. Ele mesmo nos Atos dos Apóstolos testemunha três vezes do seu encontro pessoal com Jesus na estrada de Damasco, dá ênfase à obra que Jesus realizou nele, e com toda a doutrina que pregou e ensinou nas suas cartas, dá vida à experiência que fez. Nele, vemos que o mundo perdeu totalmente o sentido e valor, que as coisas passageiras desta terra não enchiam mais os seus olhos e o seu coração. Que experiência extraordinária que este homem viveu, que autenticidade, que determinação, que amor grandioso por Cristo e pela evangelização. Isso

nos provoca a olharmos para trás e contemplarmos o nosso encontro com Jesus pessoal com Jesus. Onde foi sua estrada de Damasco? Quando foi? O que mudou na sua vida desde então? Se tivemos um autêntico encontro pessoal com Jesus, muita coisa mudou na nossa vida, demos passos concretos, optamos pelas coisas do alto, deixamos as coisas velhas para trás. Mas, o tempo, o tempo passou, e como estamos agora? Será que não entulhamos a nossa vida de novo com as coisas velhas? Com conceitos velhos? Com as práticas do homem velho? Disse Jesus: "Vinho novo em odres novos". O vinho novo explode o odre velho, e se você é um homem velho, se nutre um coração velho, infelizmente você não vai suportar o vinho novo do Espírito Santo e vai explodir. Olhemos para Paulo, para a sua radicalidade, a sua vida de oração, o seu ardor missionário, e ao contemplá-lo, percebemos que ele nunca perdeu o foco, nunca se esqueceu de onde veio e para onde estava indo, alimentou na amizade com Jesus a sua conversão e a vida nova que assumiu diante de Cristo. Se nós não alimentarmos a vida nova, ou seja, a intimidade com Jesus por meio da oração, vamos voltar atrás na nossa experiência, e se deixarmos de olhar para o alto e ver lá a nossa meta, perderemos o foco, nos deixaremos seduzir por este mundo e pelas ofertas que recebemos. É hora de retomar o foco, é hora de voltar para a nossa estrada de Damasco e reassumir tudo o que Jesus fez em nós, disso depende a nossa salvação. Sendo assim, poderemos sem medo, com Paulo, declarar: Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Veja bem, viver Cristo, aqui nesta terra, em tudo o que fizermos; nesta condição o morrer só pode ser lucro, pois é certeza de céu. Hoje preciso te dizer: se você perdeu o foco, é hora de retomar, o Senhor está te dando uma nova chance. Amém.

Mortificação:

Que hoje seja um dia de fazer memória do nosso encontro pessoal com Jesus, e de retomada do foco da nossa vida e da nossa existência. Dar importância ao que realmente tem importância na nossa caminhada. Se você ainda não teve um encontro com Jesus como o de Paulo na estrada de Damasco, peça ao Espírito Santo que te leve a Jesus.

Oração e clamor:

Senhor Jesus, ao olhar para o encontro pessoal que Paulo teve contigo, me sinto impulsionado a voltar no dia do meu encontro pessoal Contigo e retomar com força tudo o que experimentei e os propósitos que fiz e vivi desde aquele dia glorioso. A chance que o Senhor me deu e tudo o que fez em mim, foi um ato profundo de misericórdia, de compaixão, de amor de um Deus tão grande que veio ao encontro desta criatura tão pequena que sou eu. Quero retomar os propósitos, quero viver para Ti, e se perdi o foco, quero retomar tudo outra vez. Quero ter um novo encontro pessoal Contigo, agora, nesta oração, visita-me Senhor. Que este lugar onde estou seja a minha estrada de Damasco, e que a minha vida seja alcançada poderosamente como foi a de Paulo. Eu preciso de Ti, meu Senhor e meu Deus, preciso do toque do Teu amor, preciso ouvir a Tua voz me chamando, preciso ter a minha visão curada da cegueira. Se precisar no dia de hoje enviar um Ananias para impor as mãos sobre mim e me batizar com Teu Espírito Santo, envia, só não quero continuar a mesma pessoa, quero ser um homem novo, quero trazer a marca deste encontro, que muda tudo e que dá o valor verdadeiro ao que realmente tem valor, quero retornar para o foco, e o foco da minha vida é o céu, é a vida eterna. Sei que tudo aqui irá passar e que o tempo que tens me dado nesta terra, é exatamente o tempo para eu me preparar para o céu. Como o apóstolo Paulo eu quero declarar hoje, com toda a intensidade do meu coração: para mim, de fato, o viver é Cristo, e o morrer, lucro. Peço-Te, Senhor, que pela força do Teu Espírito Santo, seja atualizado o meu encontro pessoal contigo, o meu batismo com o Espírito Santo, e que minha vida seja totalmente voltada para as coisas do alto, para o foco da minha caminhada que é o céu. Que daqui para frente o meu viver sejam Tu, meu Senhor Jesus, e o morrer será lucro, porque será o definitivo encontro contigo

no céu. Obrigado por me amares tanto assim, obrigado porque sempre tens o melhor para mim, obrigado por esta nova chance que hoje recebo de Ti. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

42º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Filipenses 2, 10

“Para que, em Nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse: Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai”.

Ninguém pode dizer Jesus Cristo é o Senhor se não for pelo Espírito Santo. Exatamente porque não significa simplesmente uma palavra jogada ao vento, mais diz de vida, de comportamento, de experiência. Não duvide, no nome de Jesus há poder, há força, há unção, há glória. Precisamos ter bem claro que não é um nome mágico, mas é o nome que está acima de todo o nome. Ele faz a diferença e exerce todo o poder na vida daqueles que vivem para Cristo, e sabem da força que há neste nome, que creem e esperam nEle. Lembremo-nos que o nome de Deus para o povo de Israel era impronunciável. Deus disse a Moisés na sarça ardente: Eu sou aquele que sou. E o nome impronunciável de Deus era um tetragrama: YHWH. Eles tinham um respeito muito grande pelo nome de Deus, era tão sagrado que não podiam pronunciar, pois não resistiriam, morreriam ao dizerem o nome de Deus. Começaram a chama-Lo de Adonai, que significa “meu Senhor”. Hoje as coisas tem perdido muito o sentido, e em muitas vezes usamos o nome de Jesus em vão, em brincadeiras, ou até mesmo adquirimos “tique” carismático, e tudo dizemos “em nome de Jesus”. Não nos esqueçamos do segundo mandamento: “não tomar Seu Santo Nome em vão”. Deus se aproximou de nós, armou a Sua tenda no meio de nós, tornou-se acessível, visível, e revelou para nós seu nome poderoso: Jesus. Como lemos na palavra de Paulo aos Filipenses, esse nome sob o qual todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra. Isso demonstra a sacralidade deste nome, o respeito, é o nome de Deus, do Deus que se encarnou. Há poder no nome de Jesus. Façamos memória daquele fato grandioso, quando Pedro e João foram rezar no Templo e na porta Formosa encontraram aquele homem aleijado de nascença que pedia esmola, narrado nos Atos dos Apóstolos no capítulo três, e quando pediu-lhes esmola, Pedro olhou nos olhos dele e disse: “Ouro e prata eu não tenho, mais o que tenho te dou: em nome de Jesus levanta-te e anda”. Na mesma hora ele saltou sobre seus pés e entrou pulando e louvando a Deus no Templo. Veja que poder há neste nome, mais é preciso crer e assumir, viver de acordo, ter a vida totalmente no Senhor. Volto a afirmar que o nome de Jesus não é um nome mágico, mais um nome Santo, Forte, Poderoso. Precisamos com os lábios confessar que Jesus Cristo é o Senhor, e que esta confissão promova na nossa vida uma grande transformação, ou seja, uma adequação da nossa vida ao nome confessado. E que tudo seja para a glória de Deus Pai. Assumamos este Nome, caminhemos sob a autoridade deste Nome, adequemos nossa vida ao Senhor e que tudo o que fizermos seja para a glória de Deus Pai. Amém.

Mortificação:

Assumir o poder que há no nome de Jesus, pedindo ao Espírito Santo para que você consiga adequar sua vida ao que proclama e assume.

Oração e clamor:

Senhor Jesus, hoje quero pedir que o Espírito Santo me possua, me alcance, e me leve a declarar que Tu és o Senhor da minha vida. Estando cheio do Espírito Santo, esta proclamação me levará a dar sentido ao que estou proclamando e assumindo. Jesus, declarar que Tu és o Senhor, é afirmar que tens todo poder e autoridade na minha vida, e em tudo o que eu fizer e viver. É exatamente isto que quero experimentar, o Teu domínio, a Tua autoridade, o Teu poder, para que minha vida seja totalmente marcada por esta declaração. Estou entregando em Tuas mãos o domínio da minha vida, da minha história, das minhas vontades e de tudo aquilo que sou e tenho. Isto me leva também, Senhor, a ter a Tua Palavra como palavra de ordem, e a obedecê-la estritamente. Que o Teu Espírito Santo me leve a experimentar todas as graças espirituais contidas no Teu nome e na confissão de que Tu és o Senhor. Dá-me a coragem de usar o Teu nome como uma grande arma espiritual contra o maligno, que eu saiba usar o poder e a autoridade do Teu nome para vencer o diabo e neutralizar a ação do mal na minha vida, na minha família, no meu ministério. Que também no Teu nome, Jesus, eu enfrente os desafios, ore pela cura e pelos milagres, e conquiste sempre a vitória. Do fundo do meu coração, Senhor, quero fazer tudo para a glória de Deus Pai e Seu louvor. Jesus Cristo é o Senhor, é o meu Senhor, o meu Salvador, o meu Redentor, a minha vitória. Tudo isto eu me abro e me submeto, no nome poderoso de Jesus. Há poder no nome de Jesus Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

43º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 1 Tessalonicenses 4, 3

“A vontade de Deus é que sejais santos e que vos afasteis da imoralidade sexual”.

Existe uma vontade de Deus para a nossa vida, e é um desígnio comum a todos os homens e mulheres: a santidade. Esta santidade é exatamente a fidelidade à Palavra de Deus, aos mandamentos, às leis de Deus, ou seja, ser original, autêntico, sendo um Cristão de verdade. Isto me leva a viver o amor a Deus e ao próximo com muita intensidade, saber partilhar, não ceder ao individualismo e ao egoísmo que são sequelas do pecado original em nós. É viver o Evangelho, e fazer dele a regra da nossa vida. Dom Bosco dizia que a santidade é fazer bem todas as coisas. O Beato João Paulo II dizia que santo não é aquele que nunca cai, mas sim aquele que caindo, tem a coragem de se levantar. Ser santo é ser seguidor de Jesus Cristo. Temos que ter a coragem de levantar todas as vezes que escorregarmos e cairmos, porém, precisamos lutar com a força do Espírito Santo para vencer o pecado e não ficar caindo seguidamente. A santidade é um ato de amor a Deus, uma resposta do amor que Ele tem por nós, por isso, eu não frequento lugares que podem me fazer cair por amor a Jesus, eu não escuto músicas sensuais e contrárias aos princípios cristãos por amor ao Senhor; por amor a

Jesus eu digo não ao pecado e a tudo aquilo que me possibilite pecar. São Paulo diz aos Tessalonicenses que se afastassem da imoralidade sexual, que estava em alta quando ele escreveu esta carta. Claro, é uma tendência que trazemos em nós, a concupiscência da carne, porém, temos que buscar no Espírito Santo a purificação e o auto domínio, a força necessária para resistirmos às tentações da carne. E como viver o Cristianismo, a santidade, neste tempo tão confuso nesta área da sexualidade? Vivemos num mundo hedonista, que cultua o prazer, e como em Tessalônica existia muita imoralidade, no século XXI, as coisas se multiplicaram e pioraram ainda mais, por causa da mídia e da internet, da globalização da prostituição, da pornografia, da imoralidade. Por isso, precisamos estar muito atentos ao que assistimos na TV, ou acessamos na Internet, às músicas que ouvimos e que estão cheias de sensualidade e conteúdo de sentido duplo, não nos esqueçamos também, dos jornais, revistas, outdoors, pois tudo está muito sexualizado e provocante. Espero que você que está rezando conosco, já tenha se libertado das novelas e das minisséries brasileira, se não se libertou ainda, digo a você, cuidado com o conteúdo e a tendência das mesmas, pois querem mudar a nossa mentalidade em relação à família, ao aborto, à realidade do casamento de pessoas do mesmo sexo, e de tantas coisas mais. Talvez você esteja dizendo ou pensando, mais padre, eu sou maduro e suficiente para assistir, não vai mudar a minha mentalidade. Desculpe-me, “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”, e isto se torna muito mais sério quando entramos no campo espiritual, ou seja, naquilo que chamamos de contaminação espiritual. Tenha coragem de romper definitivamente com aquilo que não vem do céu e não tem aprovação da Palavra e da Doutrina da Igreja, seja radical. Não podemos abrir mão dos valores cristãos, da moral, do projeto de santidade para fazer a política da boa vizinhança, para agradar o mundo e as pessoas comprometidas com este mundo. Tenhamos cuidado com a impureza que entra pelos olhos e pelos ouvidos, e que o Espírito Santo nos ajude a ser radicais e decididos por viver a santidade e a pureza. Caminhemos na graça de Deus, nos abramos ao Espírito Santo para que faça em nós obra nova e controle as nossas tendências pecaminosas. Que o nosso sim seja sim e o nosso não seja não. São João da Cruz dizia que vivemos uma grande batalha espiritual: Contra o mundo, contra o diabo e contra a nossa carne. O mundo agente consegue com esforço e a graça de Deus vencê-lo, o diabo é sombrio e sabe esperar espreitando-nos, mais no poder de Deus conseguimos vencê-lo, porém, o mais difícil é a nossa carne, vigilância, decisão e oração não fazem mal a ninguém, pelo contrário, nos coloca no caminho da vitória. Tenhamos a coragem de não dar nenhuma oportunidade para o pecado na nossa vida, esse é o caminho que precisamos seguir. “Ou santos ou nada”.

Mortificação:

Pedir durante este dia o fruto do auto domínio e da pureza. Consagrando a sua sexualidade e afetividade ao Espírito Santo.

Oração e clamor:

Senhor, acolho para a minha vida o grande chamamento que fizestes através de Paulo aos Tessalonicenses, para que fossem santos. Este chamado se torna atual e sempre será atual. A marca dos Teus discípulos é esta, a santidade, e o mundo espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus, e uma manifestação de santidade, de pessoas diferentes e que fazem a diferença. Eu quero trazer sobre mim este sinal e quero ser sinal para o mundo, para aqueles que convivem comigo, quero ser sinal na Igreja, quero ser santo. E sei que isto não se dá por esforço humano, mais por pura manifestação da Tua graça, por força do Teu Espírito Santo agindo na minha vida. Estou aberto para que me santifiques. Revela-me as áreas da minha vida que ainda estão sendo dominadas pelo pecado, e se existe algum vício, liberta-me, Senhor, pelo poder e pela força do Teu Espírito Santo. Tenho plena consciência de que uma das áreas que o inimigo mais tem investido e atacado no tempo atual é a sexualidade, desde as criancinhas, os adolescente, os jovens, os adultos e até mesmo os idosos, são

provocados pela TV, pelas músicas, pela internet, outdoors, revistas, para que percam a pureza, e isso é explícito, Senhor. Há um ataque direto contra a pureza, contra a castidade, a fidelidade no matrimônio, e somente pela Tua graça conseguirei resistir. Não permita que eu ceda, quero viver uma castidade radical, desejo do fundo do coração viver a pureza e a santidade. Dom Bosco dizia que santidade é pureza e pureza é santidade. Que o Teu Espírito Santo me fortaleça cada dia mais para que eu consiga dizer não à tentação, eu renuncio a toda tendência que trago em relação à imoralidade sexual, por isto, peço-Te, lava com as águas purificadoras do Teu Espírito Santo a minha mente, a minha fantasia, os meus desejos, os meus sentimentos, que tudo seja purificado pelo Teu Santo Espírito. Eu quero viver a pureza, eu quero viver a santidade, mas sou muito fraco e preciso da Tua fortaleza. Quero viver em santidade, quero corresponder com o seu desígnio de santidade, quero ser fiel até o fim. Que a Virgem Maria, a toda pura, seja para mim modelo de santidade e de pureza e me ajude nesta grande luta. Vem Espírito Santo, vem e inunda meu ser, e faz a obra de purificação que tanto preciso. Amém. Aleluia!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

44º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviei o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 1 Tessalonicenses 5, 19

“Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons de profecia, mas examinai tudo e guardai o que for bom. Afastai-vos de toda espécie de mal”.

Estamos na reta final do nosso devocional “A profecia do Avivamento” e se faz importante assumirmos tudo aquilo que até aqui o Senhor nos direcionou e nos revelou. O texto de Paulo que hoje estamos meditando nos chama a atenção para algo muito importante: “Não apagueis o Espírito”. Essa palavra é muito pertinente, pois temos uma tendência de querer controlar a ação do Espírito Santo na nossa vida e na vida das pessoas, sem falar nos eventos que participamos ou ministramos. O Espírito Santo tem hora marcada para agir, tem que entrar dentro dos esquemas e se algo sair dos esquemas prontos e definidos, tem briga nos bastidores. Existem muitos bombeiros no nosso movimento que querem apagar o fogo do Espírito, ou que em muitos momentos se acham donos do Santo Espírito de Deus, e tentam mandar nEle: a unção e o discernimento só está neles. Isso é um escândalo, e muitas coisas tem esfriado no meio de nós por estarmos extinguindo a ação do Espírito Santo. Quero perguntar-nos: o Espírito Santo tem agido com liberdade na nossa vida? No nosso grupo? No nosso movimento? Sinceramente, olhando para a realidade atual, Ele tem tido liberdade ou O estamos extinguindo? Se não deixarmos o Espírito Santo agir na vontade dEle e com liberdade, vamos nos esvaziar cada dia mais e principalmente nos tornaremos infecundos, estéreis, pois quem tudo realiza é o Santo Espírito do Senhor Deus. Outra direção que o Apóstolo nos dá é: não desprezeis os dons de profecia, mas examinai tudo o que for bom. É preciso estarmos abertos ao dom da profecia e não desprezá-lo, pois Deus sempre quer falar conosco nas nossas reuniões carismáticas, e com o dom da profecia precisamos pedir o dom do discernimento. Vejo como algo extremamente necessário retomarmos as profecias antigas

que ainda não se cumpriram e caminhar sobre elas, abrindo-nos à direção de Deus. No meio de nós precisa sempre existir a abertura para esse dom, pois o Senhor Deus quer sempre nos falar, renovar todas as coisas. É o tempo de Deus, não permitamos que o Espírito Santo seja extinto em nossas reuniões e experiências pessoais, e que todos os dons se manifestem em nós e no meio de nós. Somente a ação do Espírito Santo pode nos afastar de toda espécie de mal. Ele nos ajudará a permanecermos fiéis até o fim. Esse é o caminho que devemos trilhar. Não resistamos ao Espírito Santo, pois isto provoca tristeza no coração dEle. A nossa coração aberto e desejoso é a alegria do Espírito Santo. Amém.

Mortificação:

Clamar o dom do Espírito Santo, para que Ele nos ajude a viver totalmente rendidos a Ele, como também suplicar que os dons e carismas se manifestem em nós, especialmente o da profecia.

Oração e clamor:

Senhor, quero começar esta oração, pedindo perdão a Ti, por todas as vezes que eu extingui o Teu Espírito Santo na minha vida, não dando abertura para a ação dEle na minha vida, quanto fechamento na minha vida, meu Deus, quanta indiferença à direção do Espírito na minha caminhada. Perdão por não ter me aberto ao novo que tinhas para mim, por ter achado que já havia experimentado tudo, e por isso não dei abertura para que o novo acontecesse em mim. Perdão por ter me apegado às estruturas velhas e caducas, e dentro desta estrutura o Senhor acabou não conseguindo agir. Peço-Te humildemente, quebra as estruturas velhas da minha vida, pois eu quero experimentar o novo, a novidade do Teu Espírito Santo. Senhor, eu perdi o ardor, eu acabei esfriando, perdendo a direção, deixei de experimentar a ação do Espírito Santo nos Sacramentos, na Palavra, nas reuniões de oração, porque estava fechado ao novo, e as coisas ficaram enfadonhas. Misericórdia, Jesus, eu não posso permitir nunca mais, que o Espírito Santo seja extinto da minha vida pelo meu fechamento e pelo endurecimento do meu coração. Usa-me como instrumento para quebrar as estruturas enrijecidas, em primeiro lugar pela intercessão, e depois com os meios e direções que esta oração me dará, coloco-me totalmente ao Teu dispor. Desejo do fundo do coração o dom da profecia, e se ela está desaparecendo, não é porque o Senhor não queira falar, mas sim, porque não há homens e mulheres abertos e dispostos a pagar o preço deste dom. Conceda-me a graça do dom da profecia, e juntamente com ele, me dê o dom do discernimento, para entender a direção do que queres falar por mim: se é para mim, para o irmão, ou para toda a assembleia, e que eu saiba entender se o ambiente é acolhedor e propício para usar este dom. Diante de tudo isto, desejo do fundo do meu coração, ser profeta do Senhor, ser usado neste carisma tão necessário para a Tua Igreja. Eu sei que queres direcionar a minha vida pela profecia, como também o nosso povo em geral, portanto, eu digo com humildade, se quiseres me usar, eis-me aqui, disposto e disponível para que façais a Tua vontade em minha vida. Quero o que Tu queres, anseio pelas realidades novas que queres me inserir, desejo o sobrenatural, abro-me para tudo o que o Teu Espírito Santo me direcionar. E peço-Te, Senhor, a graça de uma decisão grandiosa e radical, de me afastar do mal, de não ter nenhuma parte com o mal. Não quero ser um bombeiro para apagar o fogo do Espírito, nunca permita que isto aconteça na minha vida., pelo contrário, quero ser um incendiário, alguém que é portador deste fogo Santo. Usa-me, Senhor. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

45º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 2 Timóteo 1, 6

“Por isso, quero exortar-te a reavivar o carisma que Deus te concedeu pela imposição de minhas mãos”.

Paulo dá uma direção precisa para Timóteo, pois sabia da grande luta que ele estava enfrentando à frente da Igreja que lhe havia sido confiada. Apesar de ser novo, estava desgastado com as perseguições e incompreensões dos membros desta comunidade. Todo este desgaste, gerou desânimo, sentimento de desistência, um sofrimento profundo, e um risco do afastamento daquilo que é a vontade do Senhor. O segredo da perseverança é dado pelo Apóstolo: “reavivar o carisma que Deus te concedeu pela imposição de minhas mãos”. Ou seja, reassumir aquilo que ele era, um ungido de Deus, que recebeu a ordenação pela imposição das mãos de Paulo, e junto com a imposição das mãos recebeu autoridade e legitimidade de estar à frente daquela comunidade, e tornou-se um homem cheio do Espírito Santo. Por isso, não tinha o direito de ceder à pressão daqueles que se opunham a ele, mas deveria continuar fiel, cumprindo a sua missão. Num outro texto, Paulo vai dizer a Timóteo: Ninguém te menospreze por seres jovem. Nesta direção que Deus nos dá, precisamos assumir realidades importantes no dia de hoje, reavivar a chama do carisma que está em nós, especialmente tudo aquilo que recebemos no dia que sobre nós os nossos irmãos impuseram as mãos e pediram que fôssemos batizados com o Espírito Santo. Reavivar, reacender, é um chamado de Deus, no entanto, se faz necessário perceber que não depende somente de Deus, pois Ele quer sempre nos reavivar, contudo, precisamos dar os passos nesta direção e buscar este reavivamento. Isto não acontecerá com um passe de mágica, mas sim com a nossa entrega e busca deste avivamento. Eu sempre busco em oração e pela abertura do meu coração o Espírito Santo, suplicando que Ele faça uma grande obra em mim, e que todos os dias eu experimente este avivamento, que vai me manter no caminho e na profecia. É muito importante lembrar, que existem conosco pessoas novas na caminhada, novas em idade e novas de experiência com Jesus e com o Espírito Santo, e que tem sido levantadas pelo Senhor, e como Paulo disse a Timóteo, eu digo aos novos: ninguém te menospreze por seres jovem. Deus usa os novos para provocar os velhos de caminhada, para retirá-los do comodismo e do torpor. Profetas jovens, profetas avivados. E digo aos velhos, não maltratem os jovens, não duvide da ação do Espírito na vida deles, não os espante ou afaste, mas sejam uma presença de sabedoria e de incentivo, e nunca um balde de água fria na experiência que eles estão fazendo. Não seja inimigo da obra do Espírito e não seja ponto de desânimo na vida dos novos, se você é do Espírito você vai ser um incentivador e não um desanimador. Sempre traga à mente o que Paulo disse a Timóteo em relação aos novos: Ninguém te menospreze por seres jovem. Dê oportunidade a eles, respeite-os, pois Deus fala pela boca dos pequeninos. A direção que Deus dá por meio de Paulo a Timóteo, é a direção que Ele dá para mim e para você, pois talvez estejamos esgotados e cansados das perseguições e incompreensões, porém, precisamos sinceramente avaliar se estamos dispostos a pagar o preço da unção, o preço do avivamento, o preço da vontade de Deus. Se não estivermos dispostos, temos que ter a coragem de sair e de dizer que não damos conta, tendo a certeza que Deus não nos obriga a nada, contudo, se estamos dispostos a pagar o preço, vamos buscar aquilo que Paulo ensinou

e vamos continuar na luta e na visão até o fim: Por isso, quero exortar-te a reavivar o carisma que Deus te concedeu pela imposição de minhas mãos. Assim seja. Amém.

Mortificação:

Buscar pessoas para que rezem por você pedindo que seja reavivado na sua vida o dom de Deus, os carismas, o batismo no Espírito Santo.

Oração e Clamor:

Meu Deus, é o que eu mais quero experimentar na minha vida, ser reavivado pelo Teu Espírito. Desejo exatamente isto, vivo buscando esta graça, que seja reavivado em mim o carisma que o Senhor me concedeu. Confesso que tenho andado cansado, abatido, desanimado, desgastado, exatamente pela oposição que existe sob aqueles que querem ser fiéis, que querem fazer o certo, e principalmente, que querem ser dóceis à ação do Teu Espírito. Sei que o Teu inimigo tem usado de pessoas para me atingir, e muitas delas foram importantes na minha caminhada, e isso me decepcionou tanto, mais quero perdoar cada uma delas, e pedir que experimentem da graça e do poder do Teu Espírito, para caminharem na visão e não na carne. Preciso reconhecer que ainda sou muito fraco e em muitos momentos pensei em desistir, voltar atrás, abandonar a visão e o carisma, mas diante da exortação de Paulo a Timóteo quero retomar todas as coisas. Se existe perseguição e oposição, é um grande sinal que tenho caminhado na benção e na Tua vontade, e tenho incomodado o inferno; se existem dificuldades, são para provar a minha fé, para que eu dê uma resposta muito concreta e decida ao Senhor, decisão esta, de derramar o sangue pelo avivamento do Espírito Santo se preciso for. Estou aberto para que o novo aconteça na minha vida que é este avivamento, quero ser batizado mais uma vez no Espírito Santo, quero voltar a ser fiel e quero retomar a visão espiritual. Manifesta o Teu poder na minha vida, quero descansar em Ti, quero ser conduzido todos os dias pelo Teu Espírito Santo, quero fazer a Tua vontade, mesmo que esta vontade coloque em risco a minha vida, como os apóstolos viveram em perigo por amor ao Senhor, ao Evangelho, à missão. Senhor, que eu nunca queira explicações, mas que haja na minha vida rendição, disposição de sacrifício, obediência cega à direção do Teu Espírito Santo. Eis-me aqui para fazer a Tua vontade, quero transbordar da Tua graça, quero avançar na busca do cumprimento da Tua vontade. Não vou abandonar o barco, vou seguir em frente, mesmo sozinho, mesmo cansado, mesmo fraco, pois sigo Àquele que nunca me deixa só, pois sei que me darás descanso e que és a minha fortaleza. Vem Espírito Santo, aviva o carisma que o Pai me concedeu. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

46º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 2 Timóteo 4, 2

“proclama a Palavra, insiste oportuna ou inoportunamente, convence, repreende, exorta com toda a paciência e com a preocupação de ensinar”.

Diante desta Palavra do Apóstolo Paulo, não quero usar minhas palavras para te provocar, quero pedir ao Espírito Santo que te provoque por ela, pois a Palavra de Deus é suficiente para nos provocar e nos impulsionar para caminhar em frente e na vontade de Deus. Mas sinto-me impulsionado a partilhar uma palavra do Papa Francisco para traduzir a palavra de Paulo e incendiar o nosso coração. “Paulo passou a vida de perseguição em perseguição sem nunca desanimar. Ele olhava para o Senhor e ia adiante. Ele incomodava: com sua pregação, com seu trabalho e com seu comportamento, porque anunciava Jesus. Mas o Senhor quer que nós sigamos adiante, que não nos refugiemos numa vida tranquila, em estruturas senis (velhas). Paulo continuava a anunciar, porque tinha em si a atitude cristão de zelo apostólico. Zelo apostólico não é entusiasmo pelo poder, pelo ‘possuir’. É algo que vem de dentro, que o próprio Senhor quer de nós. O zelo apostólico provém do conhecimento de Jesus Cristo, do nosso encontro pessoal com Ele. Zelo apostólico tem algo de louco, mais uma loucura espiritual, salutar. E Paulo tinha essa loucura, Entretanto, existem muitos cristãos mornos, que não querem se empenhar: existem também os cristãos de salão, né?; aqueles educados, que não são filhos da Igreja com o anúncio e o fervor. Hoje, peçamos ao Espírito Santo que nos dê este fervor apostólico e a graça de incomodar as coisas que estão tranquilas demais na Igreja; a graça de irmos às periferias existenciais não só nas terras distantes, mais aqui nas cidades, onde é necessário o anúncio de Jesus Cristo. E se perturbarmos, bendito seja o Senhor. Como disse o Senhor a Paulo: ‘Coragem’.” (Papa Francisco - Homilia na Casa Santa Marta, 16 de maio de 2013). Creio que não preciso acrescentar mais nada a não ser dizer a você: vai e faça o que Paulo disse, como também, o que o Papa Francisco no exortou.

Mortificação:

Pedir a Deus que coloque pessoas neste dia para que você evangelize. Chamar um outro irmão para ir com você evangelizar nas periferias existenciais: talvez num hospital, num presídio, numa casa de recuperação, na rua, mas por amor de Deus, pregue o Evangelho para aqueles que ainda não o receberam. Termine pedindo o batismo no Espírito Santo para aqueles que o Senhor te enviar, e aos quais você for.

Oração e Clamor:

Senhor, com o Apóstolo Paulo quero afirmar: ai de mim se eu não evangelizar. Quero diante de tudo o que meditei na Palavra de Paulo e também a do Papa Francisco, Te pedir esta graça do fervor apostólico, deste zelo que me faz sair de mim e ir aos necessitados. Se até agora eu me acomodei, não evangelizei, deixei de anunciar a Boa Nova, quero colocar-me à disposição do Teu Santo Espírito para que me uses neste ministério. Quero evangelizar com fervor e toda disposição, quero viver a mesma ousadia dos apóstolos e que a minha evangelização tenha eficácia, que o poder do Senhor acompanhe o anúncio da Palavra, e que ela seja seguida de milagres, sinais e prodígios. Desejo experimentar o que disse o Papa Francisco, ter este zelo apostólico em mim, viver esta loucura espiritual. Que a minha vida seja marcada sempre pela atitude cristã e por este zelo, sendo Jesus Cristo o centro da minha evangelização. Paulo anunciava Jesus e tinha os olhos fixos em Jesus e não nas dificuldades, nos desafios da evangelização. Sei que este zelo apostólico vem do conhecimento do Senhor, Jesus, e por isso, quero crescer no conhecimento e na intimidade Contigo, quero gastar meu tempo aos Teus pés em oração e na meditação da Tua Santa Palavra, para que o Espírito Santo encontre um coração preparado para ser afervorado, incendiado, e seja cheio do zelo apostólico. Retira-me do comodismo, da indiferença e da insensibilidade relacionada aos que ainda não te conhecem e não receberam o anúncio da Palavra. Espírito Santo de Deus, leva-me a proclamar a Palavra oportuna e inoportunamente, dá-me a graça de repreender, exortar e ensinar, pois foi para isso que o Senhor me criou e me escolheu desde o ventre da minha mãe, para ser testemunha do Teu Evangelho. Pode contar comigo Senhor, pode usar de mim da maneira que quiseres, encha-me deste zelo apostólico, coloca no meu coração paixão pelas

almas, retira de mim todo o medo de falar do Teu amor. Vem Espírito Santo, e faz de mim Teu instrumento. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

47º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Tiago 5, 16b

“A oração fervorosa do justo tem grande poder”.

Ao ler esta palavra da carta de Tiago, fiquei me perguntando, de onde brota a oração fervorosa que ele diz. Sei que somos carismáticos e que muitos ao ouvirmos falar de oração fervorosa, pensamos nas nossas orações carismáticas onde oramos em voz alta, com brados, com cânticos, com muita oração em línguas e profecias. Não existe sombra de dúvidas de há muito fervor na nossa oração comunitária, nas adorações comunitárias, nos momentos em que rezamos no monte, que nos colocamos em intercessão profética, é perceptível o fervor. A minha grande pergunta é a seguinte: e quando estamos orando no escondido, há fervor? E no nosso dia-a-dia de trabalho, quando não estamos como os irmãos avivados, ou no nosso grupo, a nossa oração é fervorosa? Queria que não interpretássemos a oração fervorosa sendo gritos e clamor em línguas, mais com oração constante e disciplinada. Confesso a você que passo o maior tempo da minha vida de oração em silêncio, orando mentalmente, ou em línguas bem baixinho, sem que ninguém veja ou perceba, mais estou em oração constante. A oração fervorosa é a oração de intimidade com Deus, de amizade, de escuta, é colocar a cabeça no peito de Jesus e escutar as batidas do coração dEle ressoando o tamanho do amor que tem por nós. O fervor se adquire na intimidade, na amizade com a Trindade Santa: com o Pai, com Filho e com o Espírito Santo. É falar com Deus, e na verdade muito mais escuta-Lo. É a oração em secreto, da intimidade, a exemplo da oração de Jesus, que subia a montanha para estar a sós com Pai. É desta oração que brota a nossa expressão carismática, pentecostal, avivada. É daí que brota a inspiração para as nossas pregações, é desta intimidade que vem a nossa força para continuar na caminhada. Os gritos cessam quando o grupo de oração acaba, os brados silenciam quando descemos do monte, mas a oração de intimidade que nos faz continuar testemunhando precisa permanecer. Creia na Palavra e tome posse: A oração fervorosa do justo tem grande poder. Persevera na oração de intimidade, silenciosa, colocando toda a sua vida nesta oração e experimente este grande poder que ela produz. Quem persevera ganha muito de Deus. Porém, é necessário caminhar na justiça, na vontade de Deus, para que o poder do Senhor se manifeste na nossa oração.

Mortificação:

Colocar-se na escuta de Deus neste dia e na oração silenciosa, para experimentar o fervor e com ele o poder de Deus.

Oração e clamor:

Senhor Deus, eu tomo posse e acredito fielmente nesta palavra da carta de Tiago, que traz a Tua revelação de que a oração fervorosa daquele que é justo, tem grande poder. A primeira coisa que te peço, é a graça de viver na justiça, fazendo a Tua vontade em tudo na minha vida. Dá-me a graça da perseverança na oração, de gastar tempo na oração silenciosa e fervorosa, colhendo a direção, as palavras e tudo aquilo que tens para mim. Sei que a minha vida carismática depende do resultado da minha intimidade Contigo, senão será apenas barulho, gritaria, e porque não histerismo. Eu Te peço, Espírito Santo de Deus, que me levas a esta intimidade e a este abandono nas mãos de Deus. Eu preciso Espírito Santo, do dom da perseverança e da constância, para que todos os dias, eu me coloque aos pés do Senhor. Meu Jesus, Tu mesmo disseste que Maria tinha escolhido a melhor parte ao estar atenta aos Teus pés, Te escutando e vivendo a intimidade Contigo. Eu quero estar aos Teus pés, eu estou escolhendo a melhor parte, pois não existe lugar melhor para eu estar que não seja aos Teus pés. Quero dar qualidade e sentido à minha vida carismática, de avivamento, na oração de intimidade Contigo. Desejo ter intimidade Contigo, Jesus, com o Pai e com o Espírito Santo. Quero Te imitar Jesus, no Teu relacionamento de amizade com Pai, tudo o que eu fizer quero colocar em oração, todas as decisões que eu tiver que tomar, quero passa-las pelo Teu coração. Peço-Te apenas uma coisa e é o que mais desejo, o dom da fidelidade. Ajuda-me, Senhor, quero ser fiel até o fim, dá-me fervor, dá-me união, dá-me a graça de fazer a Tua santa vontade. Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

48º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: 1 João 3, 2

“Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque o veremos tal como Ele é”.

Esta Palavra de João provoca em nós algo extraordinário, se nos deixamos alcançar por ela: um desejo pelo dia em que o Senhor se manifestará, para sermos semelhantes a Ele, para termos um corpo glorioso e ressuscitado, um corpo santificado, totalmente novo, renovado pelo poder de Deus. O veremos face a face. Se tivermos morrido, o nosso túmulo explodirá e ressuscitaremos com um piscar de olhos, recebendo este corpo transformado. Se estivermos vivos, seremos elevados nas nuvens, arrebatados, atraídos para Jesus, já com o corpo transformado. Esta graça Jesus conquistou para nós, já está selado, confirmado, determinado, tudo isto vai depender da nossa colaboração, da nossa entrega e abandono no seguimento do Senhor, da nossa perseverança, pois “quem perseverar até o fim será salvo”. Algo que precisamos ter consciência, e creio que todos nós temos, no entanto, precisamos tomar posse, é a filiação adotiva que por Cristo recebemos: somos filhos de Deus. Isto precisa mudar a nossa vida por inteiro, pois precisamos adequar-nos a partir desta condição, mais também influencia no nosso relacionamento com as pessoas, pois todos os seres humanos são nossos irmãos, somos filhos do mesmo Pai, por graça, em Jesus, o Filho Unigênito. Precisamos nos

tratar assim, como irmãos, com respeito, gentileza, amor, com educação, não temos direito de maltratar e humilhar ninguém. Isto implica também na capacidade de partilha e de ajuda mútua. Por isso, na Igreja nascente, na primeira comunidade cristã, nos Atos dos Apóstolos vamos ver que eles tinham tudo em comum, ninguém passava necessidade entre eles, pois viviam como irmãos, tinham consciência de quem eram, e impressionavam os pagãos que afirmavam: “vejam como eles se amam”. Não podemos amar só os que nos amam, ou preferir só os do nosso grupinho de avivamento, como também, pensar que são nossos irmãos os cristãos e o resto são nossos adversários, pelo contrário, todos são nossos irmãos e alvos do amor de Deus. Temos que amá-los, e apresentar-lhes o Amor. Pois o dia do Senhor se aproxima, dia decisivo e definitivo, onde O veremos tal como Ele é, na Sua beleza estonteante e esplendorosa, todos O verão, mais hoje todos os homens e mulheres da face da terra já podem vê-Lo em nós, refletido na nossa face e nas nossas atitudes. Vivamos de acordo com a Palavra de Deus e esperemos ansiosamente por este dia grande e terrível, onde o Senhor julgará os povos e nações, e onde reinaremos com Ele, sendo semelhantes a Jesus.

Mortificação:

Fazer uma obra de misericórdia, indo a um necessitado e fazendo com que pelos seus gestos de atenção, escuta e amor, esta pessoa se sinta seu irmão, muito amado. Partilhe também do material que alguém precisar.

Oração e clamor:

Senhor, como é bom ter consciência das realidades espirituais que norteiam a minha vida. É maravilhoso, extraordinário, poder entender e assumir que sou filho de Deus. Isto é algo profundo e provocante, que gera uma grande transformação na minha vida e na minha maneira de me relacionar com as pessoas, pois nesta consciência e verdade de fé: todos são meus irmãos. Eu sou o guarda do meu irmão, sou responsável pelos meus irmãos, preciso cuidar daqueles que estão próximos, e principalmente dos que estão necessitados de uma palavra, de acolhida, de ajuda e não estão tão próximos. Quero ser canal do Teu infinito amor para todas as pessoas que se aproximarem de mim ou que eu tiver contato. Faz-me sensível e comprometido e me leve às periferias existenciais. Eu ousa te fazer um pedido, meu Senhor e meu Deus, que nenhum dos meus irmãos e das minhas irmãs se percam, que pelo Teu Espírito Santo eu consiga chegar até eles e falar do Teu amor. Obrigado, Jesus, pela visão que me dá pela palavra da Carta de São João, que me põe em estado constante de expectativa, para experimentar aquilo que Tu tens para mim, e que ainda nem se manifestou o que serei. Vai ser algo tão grandioso e tão glorioso que sinto um tremor interior. Só te peço uma coisa: conceda-me a graça de me preparar para este grandioso dia, permita que o Espírito Santo me modele, me transforme e faça de mim o que Tu quiseres que Ele faça. O que já vivi nas minhas experiências pessoais e comunitárias de oração e de manifestação da Tua glória, não chega a um por cento do que tens para manifestar neste grandíssimo dia. Já estou tomando posse de que no dia que o Senhor se manifestar, eu serei como o Senhor, semelhante a Ti, Jesus, tendo a grande graça de vê-Lo com os meus próprios olhos. Esta foi a grande certeza de Jó, em meio ao sofrimento e provação que vivia: “depois que tiverem arrancado esta minha pele, sem minha carne, verei a Deus”. Quero alimentar a minha fé com esta certeza que motivava Jó a permanecer fiel – eu verei a Deus. Que Teu Espírito Santo me conduza sempre mais à perfeição e me leve a colocar em prática aquilo que hoje estou assumindo, eu sou filho de Deus, e todos os homens e mulheres são meus irmãos e minhas irmãs. Obrigado, Senhor! Amém. Aleluia.

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

49º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Apocalipse 2, 2-4

“Conheço a tua conduta, o teu esforço e a tua constância. Sei que não suportas os maus. Puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos. És perseverante. Sofreste por causa do meu nome e não desanimaste. Mas tenho contra ti que abandonaste teu primeiro amor”.

Vemos que no início deste texto Bíblico, que Deus faz elogios àquela Igreja, sobre o esforço e constância, diz que são perseverantes, que sofreram por causa do nome dEle, porém, faz uma importante ressalva, que tem algo contra ela, e reflita bem: Deus ter algo contra alguém ou alguma estrutura é uma coisa muito séria. Ele fica contra, quando aquela situação específica vai contra Ele, seus princípios e ensinamentos. Aqui o destaque é para o abandono do primeiro amor, ou seja, do entusiasmo, do fervor, da decisão por Deus e pela radicalidade, pela santidade. Isto é muito sério e precisamos nos perguntar: eu estou no primeiro amor ou como eles também o abandonei? Numa outra tradução, esse amor é chamado de fervor, o primitivo fervor. Muitos caem nesta desgraça, desculpe-me por usar uma palavra tão pesada, mais é isso mesmo, se Deus fica contra mim, é uma desgraça. Muitos usam uma linguagem que acaba se tornando diabólica, um exemplo de perda de visão espiritual: “eu não sou como aqueles que ainda estão no primeiro amor, eu amadureci, minha fé é mais madura agora; antes eu pensava como eles, agora sou equilibrado, sou moderado, nada de radicalismos, afinal, agente tem que interagir com o mundo, abrir mão de algumas convicções, para nos aproximar do mundo”. Vejamos o que vai dizer-nos o Card. Ratzinger (Bento XVI): “Não são os cristãos que se opõem ao mundo. É o mundo que se opõe a eles quando é proclamada a verdade sobre Deus, sobre Cristo e sobre o homem. O mundo revolta-se quando o pecado e a graça são chamados por seus próprios nomes. Depois da fase das ‘aberturas’ indiscriminadas, é tempo do Cristão reencontrar a consciência de pertencer a uma minoria e de estar muitas vezes em oposição ao que é óbvio e natural para aquilo que no Novo Testamento chama – e certamente não em um sentido positivo – ‘o espírito mundano’. É tempo de reencontrar a coragem do anticonformismo, a capacidade de se opor, de denunciar muitas das tendências da cultura que nos cerca”. (“A fé em crise?”). Perdemos o fervor quando paramos de rezar, de buscar a intimidade com o Senhor, quando entramos numa “amnésia espiritual” e esquecemos quem somos, deixamos de ser carismáticos, e portanto, vamos abrindo brechas para o conformismo com as coisas e o pensamento mundano, e deixamos de adorar e servir ao Espírito Santo e começamos a adorar e servir “o espírito mundano”. No final deste nosso devocional, precisamos olhar-nos por dentro, precisamos ser sinceros conosco mesmos e com Deus, e se deixamos de viver o primeiro amor, o primitivo fervor e temos vivido regidos pelo “espírito mundano”, chegou portanto, o tempo da conversão, de voltar ao primeiro amor, e somente o Espírito de Deus pode fazer isto acontecer na nossa vida. Tenhamos a coragem de submeter nossa vida a Ele, tenhamos a coragem de quebrar todo altar de idolatria na nossa vida, tenhamos a coragem de colocar a cara no pó, humilhar-nos assim, diante do Senhor Deus, e recomeçar uma vida nova, uma vida no Espírito, no fervor inicial. É a hora de Deus para mim e para você.

Mortificação:

Renúncia da vida velha, confissão e clamor pelo retorno ao primeiro amor.

Oração e clamor:

Espírito Santo de Deus, quero adorar-Te com toda intensidade do meu coração, com toda a força do meu ser, e dizer-Te, que Tu és tudo para mim, és a maior necessidade que tenho para a minha vida e a minha caminhada. Seja glorificado, adorado, exaltado, Espírito Santo. Eu te amo, eu te adoro, eu te glorifico, e quero receber-Te na minha vida, desejo experimentar a Tua força, o Teu fogo, o Teu poder, o avivamento, quero ser incendiado outra vez, quero experimentar o entusiasmo dos inícios da minha caminhada, o fervor inicial, e toda potencia dos Teus dons e carismas. O mundo é mal, Santo Espírito, e o espírito mundano muitas vezes entrou no meu coração e na minha vida, e eu me conformei às coisas deste mundo, dei brecha, dei abertura, e isto me afastou dos Teus projetos e dos Teus sonhos para a minha vida. Mais hoje, eu digo sem medo, eu quero voltar ao primeiro amor, ao primitivo fervor, assumindo todas as consequências que isto traz para mim, tendo plena consciência de que tenho que renunciar muitas coisas, dentre elas certas amizades, coisas que permiti entrar na minha casa, no meu computador, na minha TV, principalmente na minha mente. Eu quero voltar ao primeiro amor, ao primitivo fervor, eu preciso experimentá-Lo mais uma vez, avivando tudo o que esfriou em mim. Sopra, reacenda o Teu fogo, são só cinzas, a brasa ainda está acesa no meu coração, sopra e faz com que venha um fogo novo. Eu quero voltar a amizade contigo, e isto diz muito, Espírito Santo de Deus, pois sei que o amigo permite o outro participar da sua própria vida, e eu quero que Tu participes da minha, das minhas decisões, da minha caminhada todos os dias, quero ter intimidade, quero orar em espírito, quero buscar-Te desde o amanhecer até o anoitecer, quero que trabalhes em mim enquanto durmo, quero ser Teu amigo, Espírito Santo de Deus. Renova-me mais uma vez, incendeia-me, preciso de mais unção, de mais poder, de mais força, de mais coragem, de mais santidade, manda fogo do céu, e queima tudo o que não é Teu. Vem Espírito Santo de Deus, faz morada em mim, faz-me voltar agora, à experiência inicial, tenha liberdade de agir em mim, estou te dando esta liberdade, recebe a minha vida, como sacrifício, como oblação, eu quero pertencer inteiramente a Ti. Seja adorado, glorificado, exaltado, Espírito Santo, me consagro a Ti, quero ter comunhão, quero o avivamento na minha vida. Assim seja! Amém! Aleluia! Glória a Deus!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).

50º Dia

Começamos a nossa experiência em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do Vosso amor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra. Oremos: Óh Deus que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos de Sua consolação, por Cristo Senhor nosso. Amém.

Pedimos Senhor, que esta Palavra se torne viva e eficaz na nossa vida, e não volte para o Senhor, sem produzir em nós o efeito esperado.

Palavra: Apocalipse 21, 1

“Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, o mar já não existe”.

Chegamos ao final do nosso devocional “A Profecia do Avivamento” e tenho certeza que todos nós fizemos uma experiência de conversão, de retorno às nossas origens e daqui para frente vamos caminhar na direção da vontade do Senhor para a nossa vida, conduzidos pelo Espírito

Santo. Providencialmente a Palavra que nos motiva neste último dia da nossa experiência de oração, é o Apocalipse de São João, com este texto tão forte e que nos motiva na caminhada de santidade. Existe um objetivo de estarmos aqui neste mundo, e não podemos viver este tempo que o Senhor Deus nos deu, de qualquer maneira, pois tudo tem um sentido que é resumido nesta Palavra: estamos aqui por causa da vida eterna. Somos criados para a eternidade e não para a transitoriedade e finitude deste mundo. Muita gente faz a experiência de viver sem esperança nesta terra, olhando somente para este mundo, perderam totalmente o sentido de tudo, não acreditam mais, não buscam mais o Senhor, não obedecem a lei de Deus e querem criar suas próprias leis, são vazias, vivem como zumbis, mortos-vivos, que caminham angustiadas de um lado para o outro, sem sentido de viver. A nossa meta como cristãos é bem mais alta, olhamos para o alto e para o nosso futuro que é a vida eterna, que é o cumprimento desta mensagem de João, “um novo céu e uma nova terra”, e o mistério é grandioso. Por que o Espírito Santo inspirou João ao escrever o Apocalipse, tendo em vista os sofrimentos que os cristãos primitivos viviam na perseguição, no martírio, na não acolhida do Evangelho, perseguidos pelo Império Romano, e o fim do Apocalipse se dá numa promessa tão extraordinária? Exatamente, porque Deus quer mostrar o sentido de tudo: dos sofrimentos, das enfermidades, da perseguição, da dor, do martírio – ou seja, tudo vale a pena em vista do que nos espera – portanto, o cristão é chamado à perseverança e à permanecer fiel até o fim, suportando as provações com alegria, pois verdadeiramente o que os espera é a vitória final: “um novo céu e uma nova terra”, onde “Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram”. (Apc 21, 4). Que promessa tremenda, e temos que viver todos os dias da nossa vida aqui na terra, aspirando o cumprimento desta promessa, e esta deve ser a força que nos motiva diante dos desafios que vivemos. Isto é chamado na teologia de “tensão escatológica”, e foi assim que os primeiros cristão viveram e venceram, nesta tensão, nesta esperança, caminharam na certeza de que este mundo é transitório, e que Jesus voltará para restaurar todas as coisas. Isto os motivava a viverem santamente, a enfrentarem com as forças espirituais o mal, e a perdoarem os que os perseguiam, ofendiam e os matava. A certeza da vida eterna, os motivava a evangelizar todos os homens e mulheres, a terem ardor apostólico, pois toda a humanidade é alvo do amor de Deus e precisa conhecer a Jesus Cristo. Isto os levava a correrem risco de vida para anunciar a Boa Notícia, percebamos o que os apóstolos viveram, contemplemos o testemunho de São Paulo, e que sejamos motivados a marcar a nossa geração com esta esperança e expectativa, a partir de então, veremos que tudo terá um novo sentido na nossa vida. Murmuraremos menos diante das dificuldades e provações, pois existe um objetivo em tudo, sofreremos com mais dignidade, completando em nós o que faltou aos sofrimentos de Cristo, e todos os dias viveremos para o céu. Isto não é alienação, é o puro sentido do Cristianismo. Existe um céu, existe uma promessa, existe um futuro para o cristão: a vida eterna. Que permitamos o Espírito Santo clamar pela nossa voz o Maranathá: Vem, Senhor Jesus. “O Espírito e a Esposa dizem: ‘Vem!’ Quem tem sede, venha, e quem quiser receba de graça da água vivificante”. (Apc 22, 17). Vem, Senhor Jesus! Aleluia!

Mortificação:

Que seja um dia de louvor, de agradecimento ao Senhor por toda revelação e novo sentido que o Espírito Santo te trouxe. E rezar com a vida: Maranathá: Vem! Ora vem, Senhor Jesus!

Oração e clamor:

Espírito Santo, quero te louvar, bendizer, adorar, por esta experiência de cinquenta dias de oração. Quanta coisa maravilhosa o Senhor realizou em minha vida, e sei que colherei muitos frutos deste maravilhoso devocional. Peço-Te a graça, de a partir de agora, viver uma intimidade profunda Contigo. Renova o meu amor à Palavra, o meu amor pela Eucaristia, pela Igreja, pela oração, pela Virgem Maria. Abra a minha visão, Espírito Santo de Deus, e não

permita que eu me desvie diante das ilusões deste mundo e da tentação, pois quero ser fiel até o fim. Sei que a fidelidade é Tua graça, atuando na minha vida e no meu dia-a-dia, é fruto de uma caminhada espiritual decidida, e de intimidade, de relacionamento pessoal com a Santíssima Trindade: com o Pai, com Jesus, e Contigo. Leva-me além, revela-me os Teus segredos, conduza-me no bom caminho, inspira-me todos os dias. Preciso cada dia mais viver em expectativa da segunda vinda de Jesus, quero que esta “tensão escatológica” cresça dentro de mim e norteie as minhas decisões, dê o tom da minha vida a partir de agora. Se Jesus não vier na minha geração, eu irei, e por isto Divino Espírito Santo, preciso estar preparado todos os dias. Assumo que o meu futuro é a vida eterna, é o céu, e quero caminhar como alguém que pertence ao céu. Preciso permitir que Tu dês, Espírito Santo, sentido a todas as coisas na minha vida, principalmente aos sofrimentos, às perseguições, às dificuldades que eu viver a partir de agora, quero vive-las na contemplação da promessa de Jesus, de “novos céus e uma nova terra”, eu sei que todo sofrimento passa, o único que não passará é o da morte eterna que espera os infiéis, por isso, quero caminhar na fidelidade e na santidade de vida. Pela Palavra eu sei que o Senhor enxugará todas as minhas lágrimas, que a morte não existirá mais, não haverá mais nem luto, nem grito, nem dor. Aleluia. Eu assumo para mim esta promessa e caminharei sobre ela o resto da minha vida. Vem Espírito Santo, permita-me viver assim, para Deus, na promessa, na santidade de vida., na comunhão Trinitária, na verdade, no amor. Que eu seja provocado, Santo Espírito, a ir aos que não experimentaram ainda o amor de Jesus Cristo, aos que não escutaram a Boa Notícia e não experimentaram a alegria do Evangelho. Leva-me aonde os homens necessitem de Tua Palavra, e faz de mim, sinal da Tua presença, quero ser usado como Teu profeta. Me decido todos os dias clamar junto com o Espírito e a Esposa (a Igreja): Maranathá! Vem! Ora vem, Senhor Jesus. Amém! Aleluia! Glória a Deus!!!

(Deixe agora livremente o Espírito Santo leva-lo a experiência de um grande clamor e de toda a revelação que Ele tem para a sua vida).